



INCÊNDIO EM PARIS:

DEZASSETTE MORTOS E SEIS DESAPARECIDOS

PARIS, 7 (F.P.) — O balanço das vítimas do incêndio de um colégio do 19.º bairro de Paris atingia esta manhã às 2 e 30 os 17 mortos. Na maioria, as vítimas são crianças.

Por enquanto, o número exacto dos desaparecidos não pode ser estabelecido com precisão. Assinala-se a morte e desaparecimento de 23 pessoas, incluindo três adultos: a mulher do porteiro do centro de ensino e dois professores do Conservatório Municipal de Música. Deve haver ainda seis corpos nos escombros do edifício de que ruíram três andares.

«Tinham sido tomadas todas as medidas de segurança — afirmou a autoridade do bairro. A comissão de segurança tinha visitado o estabelecimento e nada notou de anormal depois da sua abertura há cerca de dois anos.»

Desconhece-se ainda quantas pessoas assistiam à aula do Conservatório que decorria no edifício construído em betão e com traves de aço, mas com as paredes interiores de conglomerado de madeira. «O incêndio propagou-se com uma rapidez espantosa», declararam os bombeiros. Um deles acrescentou: «quando apontamos a primeira lança veio tudo abaixo».

Uma aluna contou que, pelas 17 horas, um cheiro a gás invadia o edifício. Segundo outras declarações, no início do sín-

tro ouviu-se uma explosão, mas é impossível saber se precedeu ou se seguiu ao incêndio.

Mal as chamas estavam dominadas, iniciou-se um inquérito. Especialistas do laboratório municipal, bombeiros e polícias procuram determinar a origem da catástrofe.

«Não compreendo o que se passou... não dei conta de nada. Nem de explosão, nem de cheiros, nem de chamas» — declara, completamente espantado, o sr. Jolivet, um dos professores sobreviventes.

«Ninguém se apercebeu de nada» — acrescenta. Quando os alunos lhe vieram dizer que havia fogo, o professor dirigiu-se com eles para as escadas, quando lá chegaram já não as havia. Professor e alunos tiveram de sair pelas janelas com a ajuda de escadas encostadas do exterior.

DESASTRE NUMA MINA

JOANESBURGO, 7 (R.) — Vinte e quatro mineiros africanos morreram em consequência de um incêndio na mina de ouro de Carlton-Ville, a cerca de 48 quilómetros desta cidade, segundo anunciou um informador da companhia. Mais nove mineiros estão ainda dados como desaparecidos naquela mina.

ATACADOS EM CHIPRE 18 POSTOS DE POLÍCIA

Bandos armados assaltaram durante a noite, 18 postos da polícia em vários pontos da ilha de Chipre, tendo roubado armas a uniformes. Os ataques foram efectuados com granadas de mão e armas automáticas e dirigiram-se, principalmente, contra pequenos postos rurais. Em seis deles os atacantes foram repelidos pela polícia, parecendo não haver vítimas. Nos últimos tempos têm-se verificado casos isolados de terrorismo em Chipre, levados a cabo por elementos aparentemente favoráveis ao general Grivas, que luta pela união da ilha com a Grécia. Os ataques começaram menos de 24 horas depois de as autoridades terem apreendido um barco sírio, com um carregamento de 20 toneladas de dinamite. Previa-se já, há alguns dias, em Nicósia, que os grupos de Grivas aumentariam a sua actividade, dado que estão próximas as eleições presidenciais, cujo único candidato é o arcebispo Makarios. Os raides dos «comandos» de Grivas poderão obrigar o presidente a anular um comício que os seus partidários estão a organizar para amanhã e para o qual se conta com a participação de 200 mil pessoas. (FP, R UPI-ANI e DI).



O fogo devorou literalmente o edifício onde estava instalada uma escola parisiense. Na altura, encontravam-se dentro dele as crianças que assistiam a uma aula de música clássica. O último balanço revela que morreram 17 pessoas, na sua esmagadora maioria crianças, e seis são dadas como desaparecidas, temendo-se que estejam ainda soterradas entre os escombros do edifício de cinco andares. (Telefoto UPI/Telimprensa/DL).

Mais 98 nomes na Comissão Nacional do Congresso de Aveiro

Foram divulgados os nomes de 98 novos membros da Comissão Nacional do III Congresso da Oposição Democrática, eleitos na reunião efectuada num hotel de Aveiro em 27 de Janeiro. E a seguinte a lista dos novos membros, distribuída por distritos:

Aveiro: Manuel Pereira, da Costa; Luís Coelho Saraiva; Elio Sucena; Rui Breda de Matos; Abel Godinho; Manuel Freire; Pompílio Souto; José Gouveia; Senos Fonseca; David Lopes dos Santos;

Coimbra: Cristina Torres Du-

que; Joaquim Manuel Barros de Sousa; José Alberto Castro Fernandes Martins;

Evora: Aurora da Conceição Brito Machado;

Leiria: Alvaro Martins Domingues, Joaquim Augusto Cruz Carreira, Maria Odete Santos, Adriano Ferreira Paiva, António Maldonado Freitas, Rocha e Silva, Mário Delgado, Amílcar de Pinho, Alberto Costa;

Lisboa: José Gomes Ferreira, Fernando Namora, José Jorge Letria, Armando Tavares, António Pimenta da Silva, Manuel

de Azevedo, Avelino Kodrigues, José Maia Roque Lino, Eduardo Maia Cadete, Max Lim, Artur Cêu Coutinho, Arménio Ferreira, Manuel Belo, Alberto Pedrosa, Orlando Leitão, Bruno Soares, Gonçalves André, Levy Baptista, Mário Mesquita;

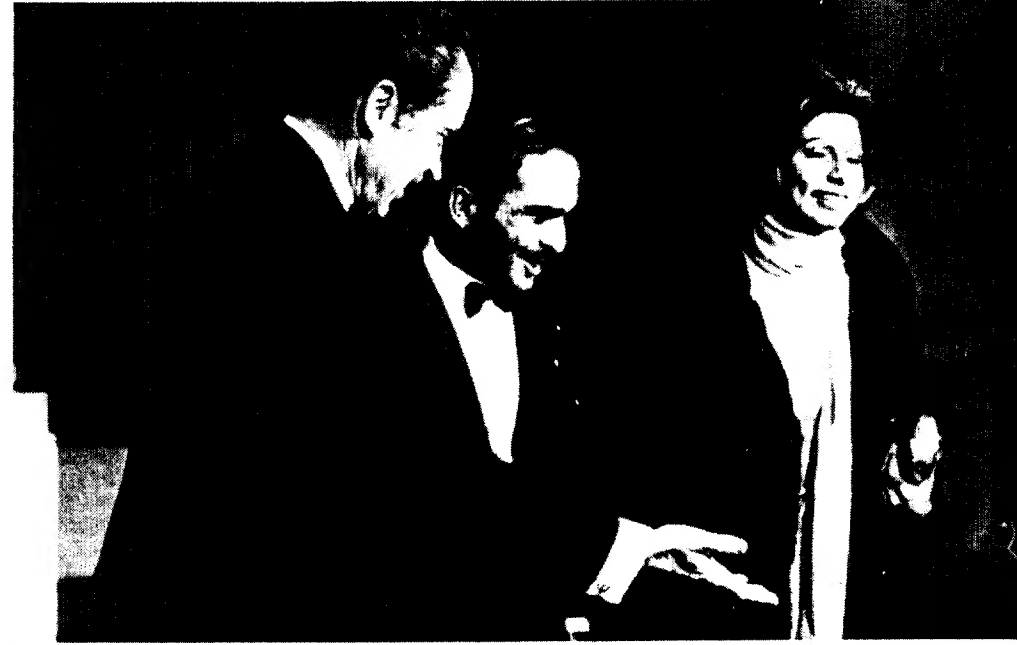
Portalegre: Feliciano Falcão;

Porto: Santos Ribeiro, Fernando Gomes, Joaquim Pina Moura, Henrique Sousa, Maria José Ribeiro, José Garrett Guimarães, Ambrósio Lopes Soares, Armando Teixeira da Silva, Vítor Passos, José Salvador,

Continua na pag. 5

NIXON ASSEGURA AUXÍLIO A HUSSEIN

O rei Hussein da Jordânia, que se encontra em visita semi-particular aos EUA, onde conferenciou com o presidente Nixon e com o secretário de Estado William Rogers, aparece na foto acompanhado da sua terceira mulher, a rainha Alia e de Nixon, que ofereceu na Casa Branca um jantar em sua honra. Após a conferência de Hussein com o presidente dos EUA, a Casa Branca anunciou que Nixon garantiria à Jordânia a continuação de auxílio militar e financeiro (Telefoto UPI/Telimprensa/DL).



Dólar: possível desvalorização

O presidente da Comissão de Meios da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, Wilbur Mills, afirmou ontem que, se o dólar continuar submetido

a pressões como até agora, criará-se uma situação muito grave para os Estados Unidos, com o possível recurso a uma desvalorização da moeda americana. Alguns dos principais elementos do Congresso encaram com muita preocupação a nova crise do dólar na Europa, durante a qual o Banco Alemão já foi forçado a comprar mais de dois biliões de dólares para apoiar a cotação da moeda americana. Henry Reuss, presidente de uma subcomissão económica, pediu ao presidente Nixon que convoque uma conferência de chefes de Estado para estudar a situação. Essa conferência destinaria-se a reformar o sistema monetário internacional. (R. e DI).

EDIÇÃO DE
28 PÁGINAS

Aterraram em Tãnger

Marrocos concedeu asilo político aos três jovens que no sábado desviaram para Tãnger um monomotor do Aeroclube de Faro. «Foi um rapto», acusa o pai de Alice. Entretanto, as autoridades procuram recuperar o «Auster»: ao meio-dia de hoje seguiu para Marrocos um avião com dois pilotos.

LEIA AMANHÃ

No «Suplemento Literário», Eduardo Prado Coelho responde, enfim, a Vítor Ramos, que mais claramente repete as suas razões. Também Oscar Lopes dá a José Augusto Seabra a resposta que se esperava. Os contos de Perrault são matéria de um novo artigo de Isabel da Nóbrega, ao lado de quem surgem Luís Pignatelli, José Augusto França, Carlos Porto, Helder de Sousa, Noémia Delgado, Torquato da Luz, Urbano Tavares Rodrigues, e José Luís Porfírio, que comenta a exposição de Eduardo Luís. E por causa de Adolfo Casais Monteiro, recebe Rogério Vidigal um bilhete de um leitor...

DL/NACIONAL

Miller Guerra renunciou

O deputado Miller Guerra pediu a renúncia do seu mandato. Este o facto mais significativo da sessão de trabalhos de ontem da Assembleia Nacional, o deputado Pinto Machado, do Porto, prestou homenagem ao renunciante anterior, dr. Sa Carneiro. E o dr. Homem de Melo falou de problemas da informação, bem como o seu colega Moura Ramos, e ainda os engs. Correia da Cunha e Joaquim Macedo. E também o deputado Veiga de Macedo falou de política ultramarina, em termos de entusiástica aceitação da maioria. Aqui, um pormenor curioso de reportagem: quando o orador era cumprimentado, quase em coro, com gritos de «muito bem», ouviu-se lá atrás uma voz isolada: «não apoiado». Foi um pandemónio.

A DESPEDIDA

O prof. Miller Guerra, ao termi-

ASSEMBLEIA DIA A DIA

Armando Pereira da Silva

nar a sua intervenção parlamentar, pediu a renúncia do mandato».

HOMENAGEM A SA CARNEIRO

A abrir a sessão de trabalhos, e depois de uma carta do sr. Presidente do Conselho respondendo à intervenção do deputado Max Fernandes sobre a situação dos trabalhadores de Moçambique nas minas da África do Sul — a que outro local fazemos referência — o deputado Pinto Machado fez o elo-

gio do seu ex-colega Francisco Sa Carneiro, que há dias pediu a renúncia, posteriormente aceite pela Câmara em votação secreta. O orador começou por ser sucessivamente interrompido pelo deputado Camilo de Mendonça, logo a partir das primeiras frases. Disse Pinto Machado: «Tomei a iniciativa de, nesta sessão em que pela primeira vez o seu nome não é pronunciado na chamada, prestar homenagem a Francisco Sa Carneiro, que, pela sua actuação política, marcou toda uma legislatura, atingiu relevo nacional e até projectou além fronteiras». Referiu depois que «Francisco Sa Carneiro aceitou a candidatura a deputado, a convite da União Nacional, por dever de participação livre, activa, responsável e criadora num designio de amplas reformas e profundas transformações indispensáveis à construção de um Portugal renovado em que coubessem no pleno respeito da sua dignidade de homens todos os portugueses».

Pinto Machado falou do comunicado da União Nacional, publicado durante a campanha eleitoral, com alguns dias de atraso, e que era tido como condição base para a aceitação de Sa Carneiro e de outros deputados do Porto: Pinto Machado, Joaquim Macedo e Jose da Silva. Seguiu-se uma longa interrupção, em que Camilo de Mendonça queria saber as razões da demora na publicação do comunicado. Intervieram outros deputados. O tempo passava, facto que foi lembrado pelo próprio presidente da Mesa. Até que Pinto Machado declarou: «O sr. deputado, agora dê-me licença porque estou no uso da palavra e quero chegar ao fim. Se V. Ex.ª vai estar aqui a interromper-me linha por linha, isso faz-me recordar a intervenção do sr. deputado Sa Carneiro na Lei da Imprensa. Está-se a repetir exactamente a mesma coisa. Já então foi V. Ex.ª que fez as interrupções».

O orador continuou a lembrar a luta de Sa Carneiro por um Estado de direito e sociedade democrática. «Apenas quem conhece, por experiência própria, qual só se encontra o deputado face às numerosas,

dispares, complexas e delicadas tarefas que lhe são impostas pelo mandato de que é portador — para não falar da falta de ambiente estimulante e da interferência de contra-estímulos — apenas esse é que pode avaliar o esforço de inteligência, perseverança e resistência à fadiga intelectual, afectiva e física que sustentou a intensa e qualificada acção de Francisco Sa Carneiro nesta Casa». Contra isso, porém, manifestou-se o deputado moçambicano Ribeiro Veloso: «há assuntos mais importantes do que «panegirizar» o seu colega e correligionário político». Mais adiante, o presidente da Mesa chamou a atenção do deputado-orador para o facto de estar «a gastar o seu tempo com transcrições».

OUTRAS INTERVENÇÕES

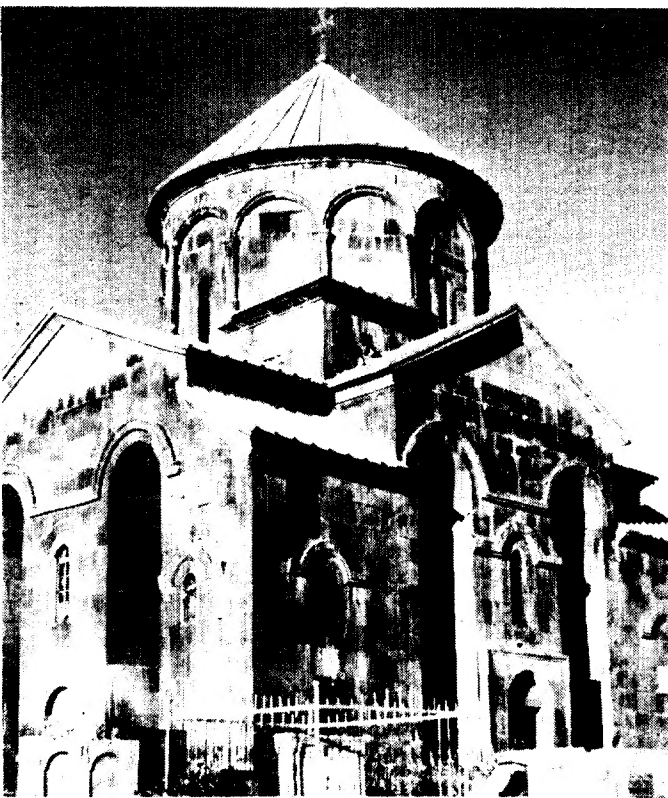
Ainda antes da ordem do dia, o deputado Veiga de Macedo fez um expressivo discurso sobre política ultramarina, com a curiosidade de não ter admitido interrupções. O orador defendeu ferreamente a defesa unitária dos territórios de África, como partes integrantes de um único Estado, de uma única Patria. «A juventude que luta tem de lutar por certezas», disse. Recusou soluções como as do Congo, da Rodésia «ou até novos Brasis» e uma qualquer solução de tipo federalista. E negou o direito de alguém, seja quem for, discutir a presença portuguesa no Ultramar. Referiu-se, indirectamente, ao deputado Miller Guerra e a crise que divide alguns católicos a propósito de problemas tão importantes como a paz e a guerra.

Nos debates do aviso previo sobre meios de comunicação social e política de informação, uma intervenção sugestiva do dr. Manuel Jose Homem de Melo, director do nosso colega «A Capital», que falou de realidades politico-sociais para justificar a sua concordância com o actual estado de coisas. De resto, disse, estamos longe de viver numa ditadura. O exame previo (antiga censura) e necessário, disse também, só é pena que os executores nem sempre estejam preparados devidamente. Outro deputado que concordou em absoluto com o exame previo foi Moura Ramos. Deu-nos até a impressão de que o deputado acha que o exame previo está a ser muito brando, pois o deputado vê perigos terríveis nos jornais e na rádio. Mas Correia da Cunha e Joaquim de Macedo defenderam, serenamente, uma informação livre, seria, bem apoiada, capaz de cumprir a sua missão no processo de desenvolvimento económico, social e humano de que o país necessita.

Os trabalhos prosseguem hoje, para conclusão dos debates do mesmo aviso previo.

NA FUNDAÇÃO GULBENKIAN

EXPOSIÇÃO DE ARQUITECTURA ARMÉNIA



Igreja do século VII

Organizada pela União Cultural Arménia em Itália, com sede em Milão, e com o patrocínio da Fundação Gulbenkian inaugura-se amanhã às 18 e 30, nas Galerias das Exposições Temporárias daquela Instituição, a Exposição de Arquitectura Arménia, — do século IV ao século XVIII — que tem sido apresentada em várias cidades de Itália e da Argentina e posteriormente será apresentada também em Beirute, no Líbano. Esta exposição realiza-se sob os auspícios das Universidades de Milão e Roma do Instituto Italiano de Cultura em Portugal e da Faculdade de Letras de Lisboa e é constituída por numerosos painéis fotográficos que documentam especialmente a arquitectura religiosa arménia através dos séculos.

Recorde-se, a propósito desta importante exposição de arquitectura arménia, que o grande benemérito sr. Calouste Gulbenkian manifestou um interesse muito especial pela Catedral de Santo Etchmiadzin, cuja restauração previu a expensas da Fundação Gulbenkian. Com efeito, a Fundação Calouste Gulbenkian, no respeito pelos desejos do seu Fundador, assumiu todas as despesas dessa restauração, tendo despendido a elevada soma de 400 000 dólares. Uma delegação, sob a presidência do sr. doutor José de Azeredo Perdigão, presidente daquela Instituição, deslocou-se a Etchmiadzin, em 1964, para assistir à Missa Solene que se celebrou nessa oportunidade para assinalar tão importante acontecimento.

As origens da arquitectura medieval têm sido objecto, como se sabe, de grande controvérsia entre os especialistas. A posição geográfica da Arménia e os acontecimentos históricos que se registaram no país, dão um interesse especial às pesquisas que foram feitas recentemente, pela Faculdade de Arquitectura da

Universidade de Milão, em colaboração com o Instituto de Arquitectura da Academia das Ciências da República Soviética da Arménia. Tomaram parte nessas pesquisas os arquitectos de Milão prof. Adriano Alpagu-Novello e os srs. Armen Manoukian, Harutiun Kazangian e Herman Vahramian.

QUATRO CONFERÊNCIAS

Integradas no plano de extensão cultural da Exposição vão realizar-se quatro conferências sobre Arquitectura Arménia, as quais se efectuarão no Auditório 3 da Fundação Gulbenkian, nos dias 13, 14, 15 e 16 do corrente.

É o seguinte o programa das conferências: dias 13 e 15 às 18 e 30, pelo prof. Alpagu-Novello, de Milão, falará respectivamente sobre «Arquitectura dos mosteiros arménios» e «A Arquitectura Arménia no quadro da cultura cristã do Oriente»; dias 14 e 16, no mesmo local e à mesma hora, o prof. Paolo Cuneo, da Universidade de Roma, versará os temas seguintes: «A Escola d'ANI na arquitectura arménia»; e «Problemas da pesquisa arquitectural da Arménia medieval». As quatro conferências serão acompanhadas da projecção de fotografias de Monumentos e de séries de diapositivos a cores.

Os conferencistas serão apresentados pelo prof. Ricardo Averini, director do Instituto Italiano de Cultura em Portugal e adido cultural da Embaixada Italiana no nosso País.

O horário da Exposição «Arquitectura Arménia — do século IV ao século XVIII» — será o seguinte: de terça-feira a sábado, das 15 às 19 horas; aos domingos, das 10 às 17 horas; encerramento às segundas-feiras.

A Fundação Gulbenkian elaborou um Catálogo sobre a Exposição, com numerosas reproduções de monumentos religiosos da Arménia.

EXCURSÕES CP

AMENDOEIRAS FLORIDAS NO ALGARVE

FINS-DE-SEMANA EM 3/4 E 10/11 DE FEVEREIRO

- SABADO** — Partida de Lisboa-T. Paço às 7.35 (barco «rápido» do Algarve) em 1.ª classe. Almoço no comboio. Chegada a Faro (alojamento em Hotel de 2 estrelas).
- Itinerário** de autocarro com guia (Sábado e Domingo): Faro, S. Brás de Alportel, Tavira, Olhão, Quarteira, Vilamoura, Albufeira, Armação de Pera, Portimão, Torralta, Lagos, Silves, etc.
- DOMINGO** — Partida de Tunes às 18.15. Chegada a Lisboa-T. Paço às 23.40.

PREÇOS POR PESSOA

De LISBOA	650\$00	Coimbra	790\$00
PORTO	870\$00	Santarém	700\$00
Setúbal	630\$00	Entroncamento	730\$00

SERRA DA ESTRELA

A FASCINAÇÃO DA NEVE...

FINS-DE-SEMANA EM 3/4 E 10/11 DE FEVEREIRO

- SABADO** — Partida de Lisboa (St.ª Apolónia) no «rápido» às 8.45, em 1.ª classe. Chegada a Coimbra-B às 11.20.
- Itinerário** de autocarro, com guia, através dos pontos mais belos da Serra: Penhas da Saúde, Nave, Penhas Douradas, Garganta do Zêzere, etc. Alojamento em Hotel de 1.ª classe (Guarda) e refeições na Pousada de Santa Bárbara e em Manteigas.
- DOMINGO** — Partida de Coimbra-B no «rápido» às 20.38. Chegada a Lisboa (St.ª Apolónia) às 23.05.

Preços (tudo incluído)

De LISBOA	690\$00	Entroncamento	640\$00
PORTO	620\$00	Setúbal	710\$00
Santarém	660\$00	Evora/Beja	800\$00
		Faro/Lagos	890\$00

Informações e folhetos descritivos:

Estação de Lisboa-Rossio
Estação de Santa Apolónia
Rua do Arsenal, 124-1.ª — Lisboa

Organização Tel. 367529

CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS

LISBOA PORTO VIGO

2
ligações
diárias
durante
todo o ano

Caminhos
de Ferro
Portugueses



DL/OPINIÃO

TRÊS CRIANÇAS NUMA ILHA

Que Londres tenha o parlamento que se sabe e o Big Ben que se ouve, é privilégio que, examinadas bem as coisas, não deve fazer atarem-se dentro de nós complexos de inferioridade: pode um qualquer povo ter menos do que merece, mas tem certamente o que construiu. E nós dispomos por aí de algumas obras para mostrar ao mundo, sem grandes alardes, mas também sem modéstias falsas. Fica isto dito para que se não pense que a irrecusável inveja que move este comentário tem causa nas obras públicas britânicas, por maiores e mais pontuais que sejam...

Falámos de inveja, que é sentimento feio, aliás logo merecedor de encômios se for graduado de modo a justificar o nome de emulação, e esta mesma é que gostaríamos de ver aplicar-se ao caso. Mas como a emulação exige meios aqui de todo ausentes, fiquemo-nos pela inveja confessada e vamo-nos ao motivo dela.

Temos diante dos olhos uma fotografia que mostra uma professora dando aula, numa praia pedregosa, a três crianças. Ao fundo, o mar, que se adivinha frio. A vaga sombra debaixo das mesas e das cadeiras não garante que o sol esteja descoberto. Mas as crianças parecem contentes, uma delas levanta o braço, talvez para responder a uma pergunta da professora, a qual, loura e jovem, pelo jeito descontraído do corpo, parece sentir-se igualmente feliz. De fotografias como esta, um pouco insólitas, exóticas ou incongruentes, se inundam todos os dias as redacções dos jornais: com elas se proporciona ao leitor a dose de fantasia necessária para equilibrar espíritos traumatizados pelas agressões noticiadas ou fotografadas da guerra, da intolerância, da violência, do crime, da miséria e o mais que é costume resumir num ETC.

Pode acontecer, porém (e é esse justamente o caso), que fotografias que não pretendem mais que distrair venham afinal a provocar reacções tão graves como esta inveja. Não se trata da praia, do mar ou do sol: de tudo isso temos muito melhor, como até na Grã-Bretanha se sabe. A legenda da fotografia é que conta, e essa diz: «Marigold Bush, de 25 anos, está na situação (que outras talvez lhe invejem) de ser professora na mais pequena escola da Grã-Bretanha. Aqui a vemos dando aula na praia. A razão de tão diminuta concorrência é estar a escola situada em St. Agnes, uma das ilhas do arquipélago das Scilly, que tem apenas 70 habitantes e só três crianças em idade escolar». Uma ilha, três crianças, uma professora...

Tornou-se lugar-comum dizer que o Mundo se reduziu, que as distâncias se anularam, e decerto assim é, ou a ideia não se teria banalizado. Mas, vista daqui, a ilha de St. Agnes há-de parecer-nos como um planeta distante, talvez doutro sistema solar, um Marte qualquer habitado por uma singular gente que manda pôr um professor onde haja crianças a ensinar, mesmo poucas, mesmo apenas três, mesmo (quem sabe?) uma única... E se para o londrino, à sombra do parlamento e do Big Ben, o arquipélago das Scilly faz figura de cabo do Mundo, digamos nós do espanto que nos causam costumes destes, tal desperdício de dinheiro que é o ordenado de uma professora a dividir por três crianças apenas...

Veze sem conto dizem os nossos jornais que as crianças desta ou daquela aldeia têm de andar cinco, seis quilómetros, com todo o tempo, para chegarem à escola desconfortável, e novamente a mesma caminhada para regressarem a casa. Seja-nos perdoado a nós o mau humor, que aquela ilha de St. Agnes bem o justifica...

Duas visões

A agência Nova China, ao comentar a visita de Edward Heath a Washington, observou que «o primeiro-ministro britânico advertiu os Estados Unidos contra a retirada unilateral das suas tropas da Europa, achando que isso seria dar-lhes a verde aos soviéticos para estender a sua influência à Europa Ocidental».

No que respeita às conversações económicas de Heath em Washington, a Nova China escreveu que «o Mercado Comum alargado a nove membros, com a sua força económica aumentada e os seus preparativos para criar uma aliança económica e monetária, suscita crescente inquietação nos Estados Unidos e na URSS». Os Estados Unidos — acrescentou a agência — manifestaram nas suas conversações com Heath o desejo de ver a Grã-Bretanha desempenhar um papel conciliador nas suas relações com o Mercado Comum, a fim de vencer as contradições entre os seus membros».

A «pravda», por seu lado, acusou os conservadores britânicos de darem prioridade às suas relações especiais com os Estados Unidos.

O órgão do Partido Comunista Soviético, que comentava a visita a Washington de Heath, escreveu: «As pretensões dos conservadores britânicos, que querem desempenhar um papel principal na Comunidade Económica Europeia, provam que não renunciaram ao seu plano fundamental. Isto é, a transformação do Mercado Comum numa união política ligada ao bloco agressivo da NATO».

Não foi por acaso — acrescentou a «Pravda» — que Heath teve em Washington conversações, não só acerca dos problemas económicos mas também acerca da situação política na Europa. Torna-se evidente que o primeiro-ministro britânico se esforça por provar, pela sua visita, a existência de «relações particulares» entre os Estados Unidos e o seu país.

«Um mês depois da sua entrada para o Mercado Comum, a Grã-Bretanha mostrou que, na maior parte dos problemas, a sua posição é ainda mais próxima da dos Estados Unidos que a dos seus colegas do Mercado Comum».

Judaísmo ou sionismo?

A assembleia ampliada da agência judaica, ontem inaugurada em Jerusalém na presença do chefe do Estado Zelman Chazar, e da maioria dos membros do governo, constitui um «mercado comum do judaísmo», na opinião de Max Fischer, presidente do Conselho de administração da agência e magnate americano do petróleo.

Segundo Fischer, esta assembleia é susceptível de congregarem imensos recursos tecnológicos e científicos, podendo ir assim em auxílio do Estado Hebreu.

Alguns peritos consideram que esta «mobilização» do judaísmo internacional será com efeito imperativa se a corrente de imigração procedente da URSS for aumentando. Para cobrir as despesas da integração social e económica dos imigrantes e colmatar ao mesmo tempo a brecha entre as camadas sociais desfavorecidas do país (na sua maioria orientais) e os outros grupos sociais, os dirigentes da agência judaica calculam que serão necessárias contribuições do judaísmo internacional superiores a 700 milhões de dólares. Ora esta assistência não ultrapassou em 1972 os 400 milhões e mesmo assim ficou a constituir um «record».

Exclusivo «Le Monde»/«DL» RENAUD DE ROCHEBRUNNE

A VINGANÇA DO DR. MOSSADEGH

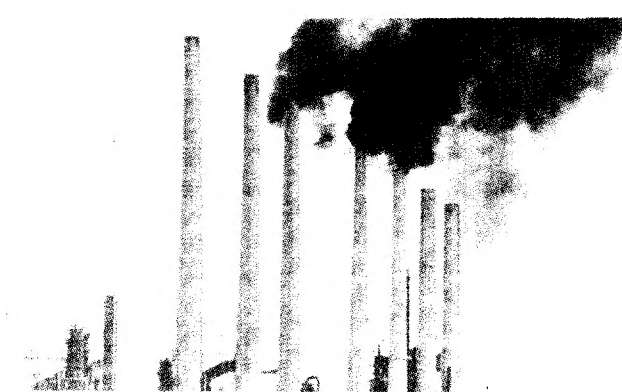
Numerosas perguntas continuam ainda sem resposta após o discurso que o Xá do Irão pronunciou em 23 de Janeiro para definir oficialmente a posição do seu país nas negociações sobre o petróleo.

Em primeiro lugar, é lícito interrogarmo-nos sobre o que poderá ser o resultado destas negociações, que devem prosseguir brevemente em Teerão, após a verdadeira intimidação que o soberano iraniano dirigiu ao consórcio das companhias petrolíferas internacionais que exploram o subsolo do seu país.

Sabe-se que o Xá apenas deixou a porta aberta a duas possibilidades: o respeito da convenção de 1954 até 1979 pelo Irão, com a condição de que os seus rendimentos nunca sejam inferiores aos dos seus vizinhos e a sua produção atinja muito rapidamente oito milhões de barris por dia (450 milhões de toneladas por ano), ou então, o controlo imediato da sua indústria petrolífera pelo Irão em troca de um acordo de abastecimento a longo prazo com o consórcio.

Não restam dúvidas de que as duas hipóteses afectam severamente os interesses do consórcio. Com efeito, a primeira obriga, por um lado, a conceder uma espécie de cláusula da nação mais favorecida ao Irão: o que equivale a expor-se perigosamente a todo o género de sobre-lanços sobre os preços; e, por outro lado, a efectuar investimentos muito consideráveis, a fim de quase duplicar a produção do reino persa. Como seria possível amortizar semelhantes investimentos no espaço de alguns anos? Deveremos pensar que serão levados a fundos perdidos, dado que o Xá não admitiu a eventualidade de uma indemnização?

A segunda hipótese não parece mais atraente para as companhias. Sem falar aqui tão pouco de eventuais indemnizações, não sob a forma de preços «interessantes» para o petróleo iraniano, o Xá propõe-se, com efeito, reduzir o papel do con-



sórcio ao de um simples comerciante, papel infinitamente menos lucrativo, é fácil imaginar, do que o de senhor do conjunto da cadeia petrolífera, do poço à refinaria e à bomba de gasolina.

Qual será a solução adoptada? O Xá, que não dissimulou a sua preferência pela recuperação imediata, tentará impor os seus pontos de vista ou procurará encontrar um compromisso que poderia talvez parecer-se, pouco ou muito, com o contrato de serviço assinado entre o Irão e a companhia francesa Elf-ERAP?

Parece, em todo o caso, difícil procurar um modelo observando a situação doutros países produtores. É certo que, primeiro a Argélia e, mais recentemente, o Iraque, nacionalizaram as principais sociedades exploradoras que operavam nos seus territórios. Porém, a sua situação nada tinha de comparável com a do Irão, onde a nacionalização foi levada a efeito há já vinte anos, e não tivera consequências práticas até então.

Quanto aos países da OPEP interessados no processo da participação, eles escolheram uma via completamente diferente. Com a possível excepção da Líbia e da Nigéria, que adoptaram uma linha dura e reclamam a curto prazo o controlo efectivo das suas riquezas naturais, os outros produtores, entre os quais o mais importante do Médio-Oriente, a Arábia Saudi-

ta, contentam-se em aumentar progressivamente a sua participação no capital das companhias exploradoras.

Era difícil para o Xá dar a impressão de obter menos do que os seus vizinhos, tanto mais que o Irão, país em vias de industrialização, possui, juntamente com a SNIP, uma sociedade petrolífera activa.

A este propósito, conhecendo a susceptibilidade do soberano iraniano e a sua preocupação em seduzir, tanto quanto a sua política radical de manutenção da ordem lho permitem, a opinião pública iraniana, é lícito perguntar se o Consórcio não cometeu um erro psicológico permitindo que o Xá surgisse como um derrotado depois da assinatura do acordo sobre a participação, sobretudo após a evocação de um eventual acordo preferencial entre os Estados Unidos e a Arábia Saudita.

A difícil situação que o Consórcio atravessa hoje em dia não é, contudo, imputável apenas à atitude do soberano iraniano. Não estaremos a assistir à vingança do Dr. Mossadegh? Se as medidas que tomara vão talvez produzir o seu efeito vinte anos depois, é porque a criação do SNIP, em 1951, e a nacionalização do petróleo iraniano nesta mesma data, excluindo a necessidade de pesadas indemnizações, permitiram ao Xá assumir uma posição muito firme. Ironia da história.

CANADÁ

PENAS DE PRISÃO PARA DIRIGENTES SINDICAIS

O Supremo Tribunal do Québec (Canadá) rejeitou o apelo feito pelos presidentes das três centrais sindicais daquele Estado, os quais tinham sido condenados a um ano de prisão após um conflito de trabalho entre os funcionários públicos e o Governo, que actuava segundo uma forma considerada arbitrária e retrógrada.

Marcel Pepin, presidente da Confederação dos Sindicatos Nacionais, e Louis Laberge e Yvon Charbonneau, presidentes das duas outras centrais sindicais foram condenados em Maio de 1972, após presos a um ano de prisão. Ao mesmo tempo, e devido ao conflito de trabalho, referido, 80 delegados sindicais foram igualmente condenados a penas várias de prisão e ao pagamento de pesadas multas.

Tendo decidido recorrer da pena, os três presidentes sindi-

cais e os delegados foram postos em liberdade provisória. Em Novembro último, o Tribunal de Apelação do Québec manteve integralmente as penas pronunciadas contra os três presidentes, ao mesmo tempo que reduzia substancialmente as penas de prisão dos delegados sindicais. Todavia, o Tribunal manteve na totalidade as multas impostas aos sindicalistas e aos próprios Sindicatos. Perante o veredicto, os três presidentes das centrais sindicais decidiram apelar para o Supremo Tribunal, que agora rejeitou os apelos. Assim Marcel Pepin — actualmente vice-presidente da Confederação Mundial do Trabalho — Louis Laberge e Yvon Charbonneau deram entrada na prisão para cumprimento das penas.

Expressando a sua total solidariedade com os trabalhadores

e as centrais sindicais do Québec, a Confederação Mundial do Trabalho, com sede em Bruxelas, dirigiu um apelo ao governo federal canadiano e ao governo do Québec no sentido de ser imediatamente revisto o julgamento e anuladas as penas impostas. Segundo o referido organismo mundial, a decisão do Supremo Tribunal surge como um acto de represália dirigido contra o sindicalismo.

Num quadro mais geral, ela insere-se num plano de grande convergência do governo canadiano — efectivado no projecto de lei n.º 89, o qual permite que o poder executivo considere sempre como satisfecida uma das condições impeditivas da greve. Desta forma, a supressão do direito à acção sindical colectiva poderá vir a ser sancionada por um texto legislativo votado no Parlamento.

DI/NACIONAL

PROTESTO DE PORTUGAL NA ONU

A Comissão de descolonização e a morte de Amílcar Cabral

NAÇÕES UNIDAS, NOVA IORQUE, 7 (F.P.). O representante de Portugal na ONU, António Patrício, enviou uma carta a Kurt Waldheim, secretário-geral, para protestar contra o facto de um assento com a inscrição «Portugal» ter aparecido nas bancadas reservadas às delegações convidadas para a sessão de 2 de Fevereiro da Comissão de Descolonização, consagrada ao elogio fúnebre de Amílcar Cabral.

«Portugal nunca foi membro de tal Comissão e nunca reconheceu a legitimidade da sua existência», afirma Patrício. «Este procedimento, aplicado sem qualquer autorização da parte da missão portuguesa junto da ONU constitui abuso inqualificável e violação dos direitos dum Estado membro».

«Este procedimento conclui a carta... ilustra uma vez mais a total falta de seriedade na observação das regras e dos usos que regem as actividades nas Nações Unidas».

A QUEDA DO BURLÃO

Ao fazer-se passar por agente de vendas de várias firmas do ramo têxtil, o jovem Camilo conseguiu pequenos êxitos que o levaram a acreditar, por momentos, na sua boa estrela.

E como ganhar dinheiro por expedientes ilegais começa a ser uma actividade sumamente lucrativa para muito boa gente. Camilo pensou que não viria mal ao mundo com o aparecimento de mais um no mercado.

Mas se não veio mal ao mundo já o mesmo não se passou consigo, pois foi detido, ontem à tarde, na Rua da Prata, ao ser reconhecido pelo proprietário de uma firma a quem ele burlara em três contos a semana passada.

Agora encarcerado nos Calabouços do Governo Civil, Camilo deve estar a pensar que ser vigarista, embora lucrativa e pouco trabalhosa, ainda não é profissão para toda a gente.

CONSERVATÓRIA ASSALTADA

VILA NOVA DE GAIA, 7. Durante a madrugada, assaltaram a Conservatória do Registo Civil, não se sabendo, porém, se os gatinhos levaram alguma coisa de valor.

Foi, também, assaltada a residência do sr. Alberto Tavares, na Rua de D. Pedro V, 406, de onde levaram jóias e dinheiro, cujo montante ainda não se pode avaliar.

A Polícia Judiciária está a tratar de ambos os casos.

EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO

PORTO, 7. Em visita ao Norte do País, o embaixador norte-americano em Portugal, sr. Rigway D. Knight esteve, esta tarde, no Governo Civil, a apresentar cumprimentos.

Na ausência do major Paulo Durão, que se encontra na capital, o diplomata foi recebido pelo governador civil substituto, dr. Carlos Graça.

Trucidada por um comboio

Foi hoje a enterrar na vila do Barreiro, Gertrudes Martins Florido de 76 anos que ao atravessar a passagem de nível naquela vila na noite do dia 5, fora trucidada por um comboio. A vítima só ontem foi identificada pela família.

FURTADOS 60 CONTOS EM JÓIAS

Aproveitando a ausência dos locatários, os assaltantes introduziram-se, esta madrugada, por meio de chave falsa, numa residência do Largo Conde Bonfim, onde se apoderaram de várias jóias no valor de sessenta contos.

Em idêntico período e por arrombamento, os gatinhos estiveram também em actividade num estabelecimento de electrodomésticos na Calçada da Picheleira, furtando oito rádios, duas torradeiras, dois leitores de cassetes e um moinho de café, e ainda numa residência da Rua Gonçalves Viana, de onde levaram uma colecção de moedas antigas que o proprietário lesado nos afirmou estar avaliada em cinco contos.

A Polícia Judiciária procede a averiguações.

COIMBRA

CASAS DO POVO

Para esclarecimento das populações rurais sobre a natureza orgânica, constituição e finalidades das Casas do Povo, a Missão de Acção Social do Distrito de Coimbra promove os seguintes colóquios públicos, durante o corrente mês:

Além dos que se efectuaram em Cantanhede (Paços do Concelho) e na Granja do Ulmeiro (sede da freguesia), em Brumões-Soure (sede da freguesia), hoje, às 21 horas; Marinha das Ondas (sede) — Figueira da Foz, amanhã, às 21; Cercal — Gesteira-Soure, sexta-feira, às 21; Degraças-Soure (sede da freguesia), dia 12, às 21; Vila Verde-Figueira da Foz (sede da freguesia), dia 13, às 21; Vinha da Rainha-Soure (sede da freguesia), dia 14, às 21; Ferreira-a-Nova-Figueira da Foz (sede da freguesia), dia 15, às 21; Lavos (sede da freguesia), dia 16, às 21; Alhadães (sede da freguesia), dia 19, às 21; Quiaios (sede da freguesia), dia 20, às 21 e Brenha, Figueira da Foz (sede da freguesia), dia 21, às 21 horas.

CLÁUSTRO DA MANGA

O estado em que se encontra o Cláustro da Manga é simplesmente deplorável.

Da cor primitiva já nada se vê, pois o tempo comeu-a e, em vez da cor de rosa-pálido com ornamentos a amarelo, como eram todas as construções dos frades cruzados, tem uma penugem de musgo que lhe cobre todos os terreões.

Por sua vez, os tanques têm pouca ou nenhuma água, o que torna tudo pior. E já não falamos no jardim, que não passa de uma cultura de ervas daninhas.

O cláustro está entregue à Junta Distrital, mas esta não faz ali quaisquer obras, por motivos que não nos cabe averiguar. O que sabemos é que o estado do cláustro não pode continuar assim, tanto mais que já começam a aparecer turistas aos quais não pode apresentar o cláustro no estado em que se encontra. Tanto mais que ali funciona um restaurante, recomendado pelo Turismo.

Trinta prisões numa rusga

Na sequência de mais uma rusga efectuada ontem à noite, pela Secção de Costumes da P.S.P., nos bares e botéis do Saldanha e Estefânia, ficaram detidos nos Calabouços do Governo Civil, por suspeita de vadiagem e prostituição, dezasseis homens e catorze mulheres de idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Nos serviços do Plano de Infra-estruturas Urbanísticas da Comissão Regional de Turismo do Algarve procedeu-se à abertura das propostas ao concurso para adjudicação da empreitada do abastecimento de água à praia de Faro, na base de licitação de 3 890 417 500.

Foram apresentadas seis propostas, a mais elevada no montante de 4 124 285 500 e a mais baixa de 3 107 910 500.

Informação económica

Os norte-americanos compram a crédito

WASHINGTON (R) — Os americanos estão a comprar cada vez mais a crédito e em Dezembro as compras a prestações registaram um aumento superior a 1.000 milhões de dólares, sendo esse o décimo mês consecutivo em que tal aumento se verificou.

Tomando em consideração todas as compras feitas a crédito — a prestações ou por outros sistemas — os consumidores americanos têm dívidas que atingem a verba «record» de 157.564 milhões de dólares (cerca de 4.254 milhões de contos).

Este aumento do crédito deverá em breve estabilizar-se à medida que as prestações comecem a ser liquidadas, mas alguns economistas consideram que o espectacular aumento das compras a crédito nos últimos dez meses de 1972 pode trazer consigo novos problemas económicos por excesso de procura.

O presidente Nixon tem poderes para travar o crédito se isso estiver a contribuir para aumentar a inflação, mas os economistas não pensam que seja provável tal medida de restrição do consumo num futuro próximo.

BALANÇO

CRÉDITO BRASILEIRO

LA PAZ (ANI) — O Brasil concedeu à Bolívia um crédito de cinco milhões de dólares, para a compra de máquinas destinadas à construção de estradas em território boliviano — soube-se em La Paz.

ATENUAR A SECA EM CABO VERDE

CIDADE DA PRAIA (ANI)

Na sequência de várias medidas tomadas, em face da situação criada pela seca, e com vista a uma estabilização dos preços de venda ao público dos produtos que vão ser importados pelo arquipélago de Cabo Verde, foi concedida isenção de direitos e demais imposições aduaneiras, com excepção do imposto de selo. Esta medida abrange a importação de milho, feijão, arroz e leite em pó, de qualquer origem, a efectuar pelos serviços de economia de Cabo Verde — fundo de comercialização — ou pelo comércio, sob o controle dos mesmos serviços.

A isenção será aplicável até à quantidade de 60.000 toneladas de milho, 4.000 de feijão, 1.500 de arroz e 2.600 de leite em pó.

EMPRÉSTIMO A NICARÁGUA

WASHINGTON (ANI) — O Banco Mundial anunciou haver concedido à Nicarágua um empréstimo de onze milhões de dólares destinado à ampliação do Porto de Corinto, no litoral do Pacífico.

O banco sublinha que este empréstimo estava já previsto antes do terramoto que destruiu Manágua.

VENDE DE CARROS NOS E.U.A.

DETROIT, Michigan (ANI) — No mês de Janeiro foram

vendidos 735.427 carros novos — mais do que em qualquer outro Janeiro da história — iniciando-se assim o que poderá ser o melhor trimestre de sempre, segundo os relatórios divulgados pelas fábricas.

Os números deste Janeiro superam o anterior recorde — 694.602 em Janeiro de 1965 — em 5,9 por cento e em 20,7 por cento o Janeiro anterior, em que foram vendidos 609.406 carros.

Os dirigentes da indústria automóvel calculam que se venderão mais de dois milhões e meio de carros nos primeiros três meses de 1973 — a primeira vez que tal marca é ultrapassada — e os programas de produção reflectem esta estimativa. Depois do recorde de 916.727 carros produzidos em Janeiro, os construtores prevêem 850.000 para Fevereiro, 935.000 para Março e 840.000 para Abril.

Com as vendas a aumentarem em relação às verificadas no ano passado, os dirigentes continuam as suas previsões optimistas.

«Os nossos vendedores, começando o ano de 1973 com o recorde verificado em Janeiro tanto em automóveis como em camiões, confirmam o contínuo poder de compra do mercado», comunicou M.S. McLaughlin, dirigente de vendas de uma grande empresa. — e esperamos que esta tendência se mantenha».

«SEMANA VERDE»

BERLIM (ANI) — Noventa e cinco por cento dos 1390 expositores de 44 países presentes na «Semana Verde» de Berlim Ocidental confessaram-se «satisfeitos» ou até, mesmo «muito contentes» com os resultados comerciais obtidos durante esta manifestação económica internacional — revela uma sondagem efectuada junto de todos os participantes.

Esta «Semana Verde» agora terminada foi a vigésima sétima e recebeu a visita de trezentos mil profissionais dos sectores agrícola e alimentar.

UM GATO NA RATOEIRA



VIRNA LISI
MAURICE RINET
num filme de
SERGIO GOBBI

com JULIETTE MILLS • CHRISTIAN BARBIER • GREGOIRE ASLAN
ANNIE CORDY

Argum. e diálogos de VAHE KATCHA • Música de GEORGES GARVARENTZ
Fotog. de DANIEL DIOT
Productor exec. JEAN KERCHNER • Director de prod. ROGER WILLIAME

DO ENCONTRO DOS DESENCONTOS, NASCE

O AMOR...

2ª SEMANA MUNDIAL

GRUPO D M/18



solimes

EASTMANCOLOR

Em complemento: o documentário a cores «Um Safari Fotográfico nas Coutadas da Sáfrique» realização de Faria de Almeida e produção de Telecine Moro.



MARTINS & ROCHA, LDA.

Passando, hoje, o 26.º aniversário, cumprimenta os s/ Ex.ªs Clientes e Amigos

PELES ★ MALAS ★ ARTIGOS DE VIAGEM
RUA AUGUSTA, 190

TV

DL/ESPECTÁCULOS



Por MARIO CASTRIM

O «SR. PESSOA» QUER A RECEITA E O SR. SIMÕES LÁ ESTÁ À ESPREITA

«O livro à procura do leitor» modificou um tanto a sua trajectória habitual. Manuel Poppe abandonou (temporariamente, hélas!) a chateza monumental que o caracteriza. Recolhe-se à penumbra e entrega a outros o encargo de falar sobre Fernando Pessoa.

Ouvimos, na semana passada, a irmã do poeta, ouvimos ontem o sr. Manassés e o sr. Trindade, respectivamente barbeiro e dono do estabelecimento onde Fernando Pessoa se servia.

Nada ouvimos, por enquanto, que pudessem contribuir grandemente para o conhecimento da humanidade do poeta. Mas não importa isso para invalidar logo à partida a iniciativa de Manuel Poppe. Andar por aí a procurar salvar o que ainda é possível salvar (para utilizarmos as suas próprias palavras) eis o que não pode deixar de levar-se, pelo menos, à conta de um curioso empreendimento. Ouvimos de alguém sobre o poeta palavras simples, sem a mácula da literatice, e que a qualquer coisa, só por si, de comovente. Os senhores Manassés e Trindade não nos falam do poeta Fernando Pessoa: falam-nos do «sr. Pessoa» — e logo, só por isso, uma diferente atmosfera se cria. O sr. Pessoa entrara no estabelecimento do sr. Trindade: «Bom dia. Quero a minha receita». A «receita» era dois, sete e meio, dois de dois, doze e quinze.

O sr. Trindade explica: dois era a caixa de fósforos; sete e meio, o maço de cigarros; dois em dois, era o pãozinho, o papo-seco; doze era o queijinho saloio.

A tarde a «receita» variava num ponto: acrescentava-se a «três numa», a garrafa de aguardente. Na manhã seguinte, o poeta aparecia na loja: «Olhe, cá tem a nossa garrafinha. Estive a trabalhar à mesa, a escrever e a rasgar papéis. Conforme me ia dando o sono, eu bebia um golo. Eram quatro e tal da madrugada quando a garrafa terminou, fui-me deitar naquele bocadinho. Aqui tem para levar logo».

Assim por diante. Recordações já nossas conhecidas e mais que conhecidas. No entanto, tem outro sabor ouvi-las da boca de quem as disse, de quem esteve dentro da realidade.

Fez bem Manuel Poppe em registar estes depoimentos na televisão. Para que o bom não seja bom completo, lá está a presença ingrata do próprio Poppe e mais a sua chocante falta de jeito para aproveitar as circunstâncias. Ao menos, meu Deus, ao menos que se calasse, que não interrompesse intempestivamente que ficasse, humildemente, a ouvir. De qualquer modo, a iniciativa será no seu activo.

Já agora, para quê o depoimento de Gaspar Simões? Um Gaspar Simões tão pouco natural, tão ridículamente doutoral

e, sobretudo, tão sem nada para dizer? Ele mesmo o confessou: conheceu pouco e mal o poeta «Infelizmente coincidiu a morte do Pessoa com a minha vinda para Lisboa: eu vim em Março para Lisboa e ele morreu em Novembro. Se assim não fosse, eu teria muitas mais oportunidades de conversar com ele».

Acreditamos. Foi quanto perdeu Fernando Pessoa. Gaspar Simões sente-se orgulhoso além do mais, e para utilizarmos as suas próprias expressões «por ter sido um dos pioneiros da sua glória».

A isto se chama, vulgarmente, não deixar os seus créditos por mãos alheias...

«ESFINGE:
ISTO É O DIABO»

Há na televisão portuguesa uma rubrica de nenhuma importância e de nenhum interesse: a *Esfinge*. Belard da Fonseca consegue o milagre de reunir em si tudo o que é antitelevivo: a expressão emperrada e solene, a presença aborrecida, a dificuldade de comunicar, a inabilidade na abordagem dos temas, etc., etc. Após alguns meses de televisão, *Esfinge* continua a ser uma ilustre desconhecida para o grande público de quem nada mais recebe além de indiferença. Pura irmã gêmea de «Presença do Passado». As duas rubricas «culturais» que viriam, teoricamente, enobrecer os pergaminhos da televisão, deram no que se viu.

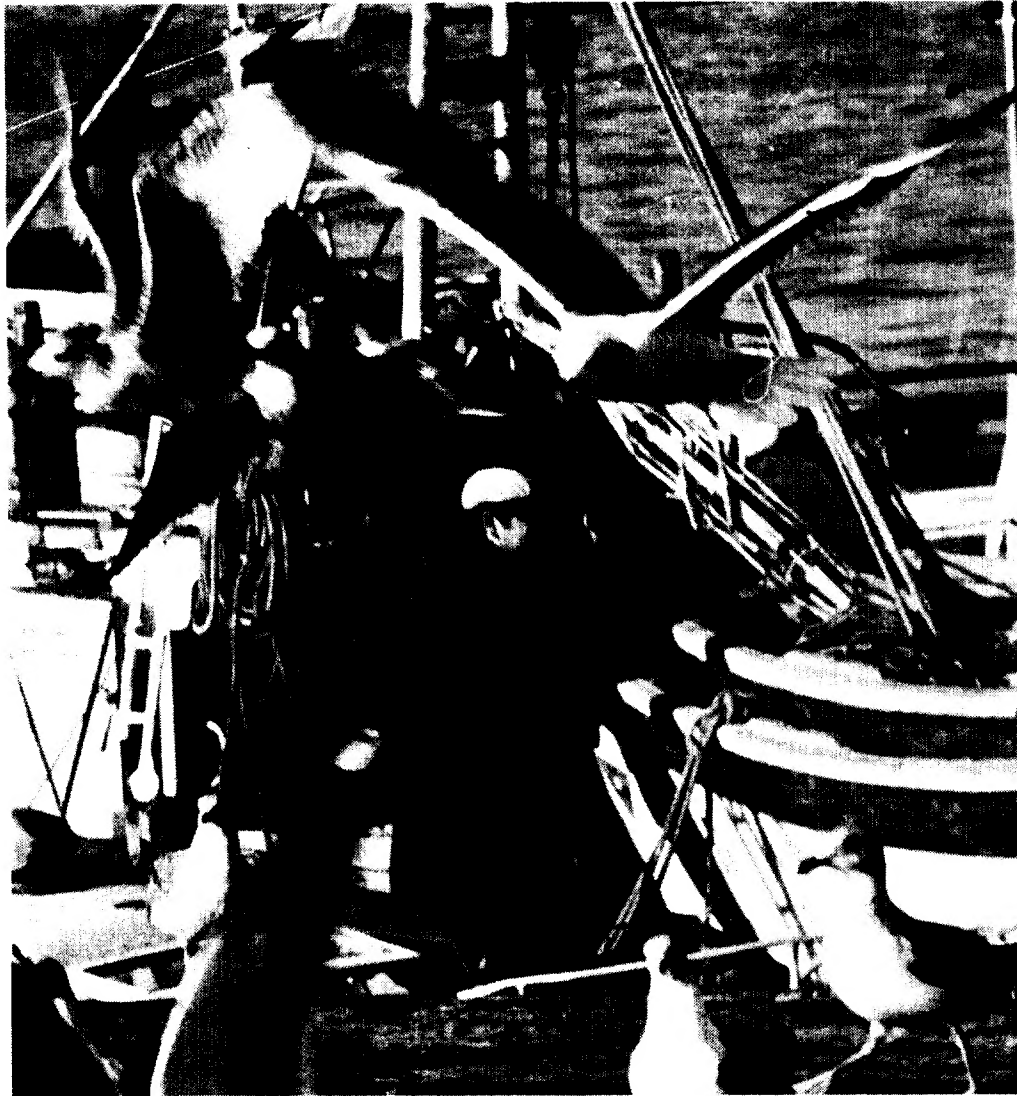
A crítica não podia deixar de assinalar o facto. Belard da Fonseca não gostou. E ontem não perdeu oportunidade de lançar uma ferocidade canhestra.

Referia-me ao facto de, na antiguidade, se considerar a escrita como uma invenção dos deuses. E depois: «A mim pareceu-me, todavia, tendo em vista as cartas anónimas, infelizmente tão vulgares no nosso tempo, as cartas mortíferas enviadas aos diplomatas israelitas e ainda certas críticas a programas televisivos, que o diabo também deve ter tido a sua parte na prodigiosa invenção».

Como se vê, o diabo tem as costas largas. Manifesta a sua influência nas críticas de televisão, nas cartas mortíferas e anónimas. A gracinha nem sequer se dá ao luxo de parecer não maldosa. A gravidade da insinuação é manifesta. Onde se conclui que não apenas televisivamente Belard da Fonseca anda mal. As suas realizações estão perfeitamente a par das intenções.

Nada quero ter com isso. E negócio que não me diz respeito. E a verdade é que, diga Belard da Fonseca o que disser, deite o veneno que quiser no copo que nos dá a beber, a realidade não se transforma e a *Esfinge* é aquilo que se vê.

Ou melhor: aquilo que não se vê. Porque não vale a pena.



Os homens param, esperam, sonham... As gaivotas, sem medos, sem rancores, ora esvoaçam, ora passeiam tranquilamente no cais. Quantos homens não sonharão com outras vidas, com outros cais, com outros horizontes? Quantos homens não sonharão com «asas»? (foto de Rui Pacheco).

CONGRESSO DE AVEIRO

Continuação da pag. 1

Deolinda de Sousa, Maria Emilia Pinto, Jorge Brandão, Fernando Rocha Azevedo, Agostinho Reis Monteiro, Frederico Silvestre, Marques Carvalho, Arnaldo Mesquita, Sousa e Castro, Artur Valença, Raul Castro, Santarém: António Tó, Francisco Ferreira Godinho, Faustino Bretes, José Coutinho Lopes, Jaime Dias, Francisco Verissi-

mo Ribeiro, Carlos Bana, José Fidalgo Pereira;

Setúbal: António Duarte Teodoro, Maria Elga Oliveira, António Reizinho Falcão, António Alves da Silva, Artur Neves de Almeida, João Vieira Rodrigues, Henrique Barbeitos Pinto, José Alaiz, José António Ramalho, Joaquim Tomé Maçarico, Alfredo Rodrigues de Matos, José da Costa, Jaime Pardelhas

Bento, Joaquim Carreiras Tapadinhas, Joaquim Palmiro Gonçalves;

Viana do Castelo: Francisco Sá Lopes, Romeu Fernandes de Sousa, Aurélio Barbosa, Nuno Machado da Cruz, Carlos Araújo, António Cacho, João Abel Cerveira.

Viseu: Daniel Pereira da Silva, Fernando da Silva Mouta, Adelino Oliveira.

CASA DA COMÉDIA
R. S. Francisco Borja (às Janelas Verdes)
Hoje e todos os dias, às 22 horas
Sábados e d-mingos, matinées às 16 horas
Últimos Dias
Só até ao dia 7

«ALICE NOS JARDINS DO LUXEMBURGO»
de Romain Weingarten, com Carmen Dolores, Ana de Sá e Augusto Figueiredo
Direcção de Jorge Listopad
Marc. Telef. 677299
Maiores 14 anos
Sub. Fundo Teatro

TEATRO SÃO LUÍS

ÚLTIMA SEMANA
EM LISBOA
diariamente
às 21.45 horas

Ruth Escobar

apresenta

Missa Leiga

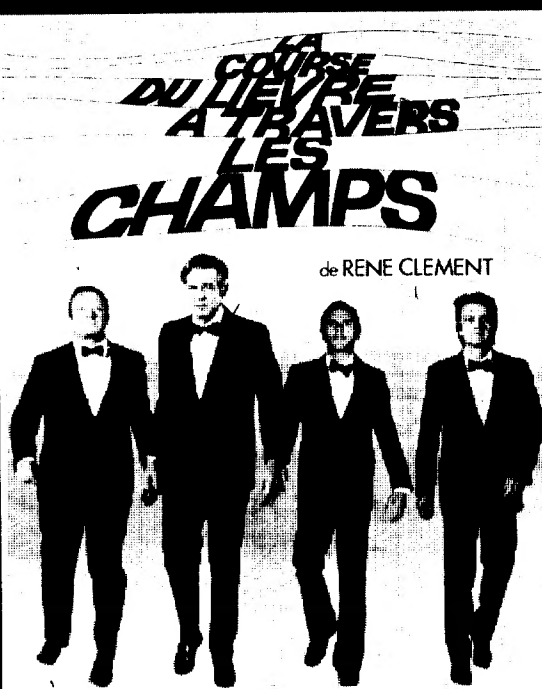
de Chico de Assis

Prémio da crítica brasileira para a melhor encenação e melhor música

50% para estudantes e jovens até 18 anos, devido a um subsídio da Fundação Gulbenkian

M/ 14 anos

PERSEGUIÇÃO



JEAN LOUIS TRINTIGNANT · ROBERT RYAN · LEA MASSARI
ALDO RAY · JEAN GAVEN · TISA FARROW

3ª SEMANA BERNARD

O VEM AÍ... Esquadrão da Morte

...e a policia põe em acção
‘todos’ os truques!



grupo D 18 anos

SÃO JORGE

PROGRAMAÇÃO

AMANHÃ

ÀS 21,30 - ESTREIA

United Artists
BURT REYNOLDS
YUL BRYNNER
RAQUEL WELCH
JACK WESTON
TOM SKERRITT

DI/ESPECTACULOS

CRÍTICA DE CINEMA

Lauro Antônio

Que se passa, doutor?

TÍTULO: QUE SE PASSA, DOUTOR? (What's Up Doc?)
REALIZAÇÃO: Peter Bogdanovich, 1972 (EUA)
INTERPRETES: Barbra Streisand, Ryan O'Neal, Kenneth Mars, Austin Pendleton, etc...
DISTRIBUIÇÃO: Columbia
ESTREIA: Cinema Castil (2-2-73)



TÍTULO: PONTO DE ENCONTRO (Point de Chute)
REALIZAÇÃO: Robert Hossein, 1972 (França)
INTERPRETES: Johnny Halliday, Robert Hossein, Pascale Rivault, etc...
DISTRIBUIÇÃO: Talma Filme
ESTREIA: Cinema Roma (2-2-73)

TÍTULO: O QUE SE PODE FAZER COM 7 MULHERES (You Can Do a Lot With 7 Women)
REALIZAÇÃO: F. A. King, 1972 (Itália)
INTERPRETES: Richard Harrison, Marcella Michelangeli, Aldo Bufi Landi, Piera Viotti, Maria Luisa Zetha, Eva Maria Gabriel, etc...
DISTRIBUIÇÃO: Distribuidores Reunidos
ESTREIA: Cinema Olympia (5-2-73)

1. CASTIL — um novo cinema, 508 novos lugares, forrados a amarelo, num fundo castanho (tapison de paredes e chão). A promessa de uma programação de qualidade: uma «qualidade» que se prevê, pelos filmes estreando e anunciados, de compromisso entre o verdadeiro interesse cinematográfico e o puro espectáculo. Para depois de *Que Se Passa Doutor?*, teremos *Perdido Por Cem...* de António Pedro Vasconcelos, *O Caso Matel*, de Francesco Rossi (para já, atenção!) e alguns mais. Bonito, moderno, atraente, cómodo, o Castil aí está: 508 lugares que apostam no renovado interesse do público pelo espectáculo cinematográfico. Numa época que se diz de crise de indústria, não se poderá deixar de saudar to-

das as novas salas que abrem as portas. Mas, haverá mesmo crise?

2. *Que Se Passa, Doutor?*, terceiro filme de fundo de um crítico de cinema americano (Peter Bogdanovich), que se deixou apaixonar pela criação. Terceiro de uma série de que é exemplo menos interessante. Os últimos títulos interiores (*Target e The Last Picture Show*) são bem mais importantes, mas permanecem desconhecidos do público português. *Que Se Passa Doutor?*, tentativa de reedição do burlesco americano, compromisso entre um cinema de pesquisa e análise e o cinema espectacular, esse acaba agora de se estreiar, com certo êxito. Diz Bogdanovich, um pouco por todo o lado, que o seu filme pretende homenagear um certo estilo de humor americano, que teve uma época áurea e de que hoje poucos vestígios restam na actual produção ianque (a citar, só Jerry Lewis e Woody Allen, para já os maiores...). Diz mais o ex-critico que *Que Se Passa Doutor?* é uma comédia que tem por ponto de partida a excelente *Duas Feras* (Bringing Up Baby), do veterano Howard Hawks Ou seja: uma comédia que parte de uma situação ligeiramente vaudevillesca e que se deixa subverter pelo corrosivo burlesco de que dá sobejas mostras. Apaixonado por este cinema linear, que se desenvolve num fôlego, de respiração vestiginosa, Peter Bogdanovich escolheu um par (Barbra Streisand e Ryan «Love Story» O'Neal)

que iria procurar seguir as mesmas pisadas que outrora Gary Grant e Katherine Hepburn haviam categoricamente vincado. E triste dizê-lo (quando se não é um saudosista de gema) que, tanto Streisand, como O'Neal, estão longe do vendaval Grant-Hepburn. Não que sejam actores mediocres. Nada disso! Ambos se portam à altura, mas... falta-lhes o fogo interior, a segurança, o rasgo de génio que o par reunido, sob as ordens de Hawks ostentava perdulariamente. Para além disso, também Bogdanovich não possui a limpidez descritiva, a fluência narrativa, o poder sugestivo de Hawks. Assim, *Que Se Passa Doutor?* é um filme simpático, inteligente, razoavelmente bem contado, bastante bem interpretado, mas... demasiado «já visto». Quase todos os *gags* (e muitos são) que o filme encerra, se encontram, não diremos plagiados, mas adaptados de outros filmes, de outros actores, de outras épocas. Haverá, portanto, que fazer a necessária diferenciação. A originalidade pertenceu a Hawks, aos Marx, a Tashlin, a Mack Sennett, a Richard Quine, a Harold Lloyd, aos comicos do Bugs Bunny... (para só falar de alguns)... A homenagem, essa fica a pertencer a Bogdanovich. Mas, homenagear repetindo, não nos parece ser a melhor maneira de homenagear. Curioso seria, pelo contrário, re-inventar os processos, não re-utilizá-los. Curioso seria criar uma necessária distância, um recuo, entre o modelo e

a cópia. Nessa distância caberia a parcela criadora de Bogdanovich. *Que se Passa Doutor?* acaba por se assemelhar a uma recolha de *gags* empreendida por estudantes perguichosos. O que não quer dizer que os *gags* não voltem a resultar, não provoquem o riso, não atinjam a mais profunda hilaridade. Nesse aspecto *What's Up Doc?* é, efectivamente, uma comédia delirante e que, apesar de todas as limitações atrás apontadas, merece inteiramente a visão do espectador atento. Tanto mais que, sobretudo na segunda parte, uma perseguição de carros e um julgamento sumário atingem as proporções de verdadeiras ecatombes de gargalhadas.

3. *Ponto de Encontro*, de Robert Hossein: novo filme francês nesta temporada gaullesa. Mais uma desilusão, menos graves de que as ultimamente aqui referidas, mas, ainda assim, decepção dolorosa. Um rapto, uma rapariga de quinze anos numa baraca de praia, guardada pelo gangster Johnny Halliday (!), uma intriga um tanto ou quanto insustentável, um tratamento estilizado, caligráfico, pouco diálogo, muitos silêncios, os gestos, os olhares... e tudo isto para quê? Que raio de cinema mais insonso e inútil! E disto que os franceses nos podem mandar? Um perfeito espectáculo da inutilidade, do tempo perdido. A impotência.

4. Mais um título: *O Que Se Pode Fazer Com 7 Mulheres*, filme italiano, realizado por um desconhecido F. A. King. Pois muita coisa se pode fazer com 7 mulheres. Sedução, luta livre, intriga, mistério... etc. Muito mais se poderia, porém, fazer com 7 mulheres. Fizeram John Ford (reaccionariamente, é verdade!). Um filme interessante, por exemplo, mesmo acietando o lado de fancaria que a obra denuncia. Mas, fancaria é uma coisa, falta de originalidade e de talento é outra. O que fica provado. Assim de desperdiçam 7 mulheres. É um filme.

Música e poesia galega num espectáculo em Coimbra

Na próxima sexta-feira, dia 9, realiza-se no Teatro Gil Vicente pelas 17 e 30 h, um espectáculo de música e poesia galega, promovido pelo Coral dos Estudantes de Letras da Universidade de Coimbra.

Serão intervenientes o poeta Manuel Maria e o baladista Xoan Rubia, um dos nomes mais

importantes da nova canção galega.

Este espectáculo integra-se no programa de actividades culturais do Celuc, que se prolongará por todo o ano lectivo.

A entrada é livre, podendo os bilhetes ser levantados no próprio dia nas bilheteiras do Teatro Gil Vicente.

Poesia é diálogo: o quotidiano é tema

O Rádio Renascença continua a apresentar, através do programa «23.ª Hora», às 4.ª e 6.ª feiras, pelas 23 e 45 a rubrica «Poesia é Diálogo» com interpretação, textos e relização sonora de Carlos Pinho e sonoplastia de Alvaro Sanches.

Durante as próximas semanas serão apresentados poetas cujas

obras se subordinam ao tema «A poesia do quotidiano».

Incluídos nesta classificação surgem António Reis, José Gomes Ferreira, Adolfo Casais Monteiro, António Ramos Rosa, António Gedeão, Rui Belo, Mário Cesariny de Vasconcelos, António Luis Moita e Carlos Queiroz.

169 filmes franceses em 1972

PARIS — A produção cinematográfica francesa bateu todos os recordes, em 1972, com 169 filmes (127 no ano anterior). Esse salto espectacular confirma a renovação do cinema francês. A frequência e as

receitas aumentaram, de forma notável, em 1972.

Segundo as estatísticas do centro nacional de cinema, 71 desses filmes são cem por cento franceses, 49 co-produções de maioria francesa e 49 co-produções minoritárias.

Escola de samba em Lisboa

25 brasileiros que estudam na Universidade de Lisboa enviaram uma carta ao presidente da AESEI, Associação das Escolas de Samba da Guanabara, a comunicar a fundação da terceira escola de samba em Portugal, «Os Embaixadores do Samba», que vão desfilar pelas ruas de Lisboa nos quatro dias de Carnaval.

A primeira escola de samba a aparecer fora do Brasil foi a do Rego, logo seguida pela da Nazaré, que recebeu da Escola

de Samba Portugal, em nome de todas as escolas de samba da Guanabara, os instrumentos de percussão necessários.

«Os Embaixadores do Samba» tiveram conhecimento desta oferta e resolveram fazer um apelo, no mesmo sentido, para que lhe fossem enviados instrumentos e partituras para instrumentos de sopro. As músicas serão usadas nos bailes nocturnos, organizados na sede do Sporting Clube de Portugal pelos brasileiros.

Na próxima reunião da AESEI, o caso será divulgado entre as escolas associadas de modo a reunirem-se recursos para enviar o material solicitado.

VÁ AO TEATRO !!!

VASCO MORGADO recomenda os seus espectáculos:

TEATRO Tel. 32 60 17
VARIEDADES

27.ª SEMANA
 Grupo C M/ 14 anos
HOJE — 2 SESSÕES
 com **JOSÉ VIANA**
 no protagonista
SUA EXCELENCIA O PENHORA
 com DORA LEAL (revelação da temporada 72-73), Henrique Viana, Luís Santos, Manuela Cassola, Maria Otília, Vitor de Sousa, Luís Pinhão, Cândido Mota, Carlos Rosa, Joaquim Miranda, Artur Semedo, Ana Le Mattre, Jorge Nascimento e a colaboração de MARIA PAULA

Segundas e quartas-feiras, às 21.45 h; quintas, sextas e sábados, 2 sessões, às 20.45 e 23 horas; domingos, às 16 e 21.45
 3.ª feiras: descanso

HOJE
 2 SESSÕES — 20.45 e 23 horas
 TELEF. 55 51 33

MULHERES E COMIGO!
 com **AIDA BAPTISTA**
MARGARIDA MAUPERRIN
 e **LINDA SILVA CRISTINA CASSOLA**
 e **VITÓRIA MARIA**
THE RED ROSE BALLET

Amanhã: 2 sessões
 às 20.45 e 23 horas

TEATRO Tel. 32 74 93
CAPITÓLIO

7.ª SEMANA
 Grupo D M/ 18 anos
 Uma comédia inglesa com **FLORBELA QUEIROZ**
Sexo, nunca!
somos britânicos...
 No elenco **IRENE ISIDRO**
 Carlos Duarte, Jorge de Sousa Costa, Norberto de Sousa, Fernanda Franco, Mariana, Fátima Miranda e, pela primeira vez em comédia **OCTAVIO DE MATOS**
 Encenação de **Maria Helena Matos**
 2.ª, 3.ª e 5.ª — AS 21.45 h.
 4.ª FEIRAS — Descanso da C.
 6.ª FEIRAS, SÁBADOS E DOMINGOS — 2 sessões: AS 20.45 e 23 horas
 DOMINGOS — «Matinées» 16 h.

Festival do filme turístico: algumas participações

O IV Festival Internacional do Filme Turístico, que se realiza em Lisboa de 9 a 13 de Março, inclui uma retrospectiva do documentário belga, cinematografia praticamente desconhecida em Portugal. Esta retrospectiva compreende os seguintes filmes: «Sonate à Bruxelles», de Emile Degelin, curta metragem que revela certos aspectos pitorescos da capital belga; «Waterloo», de Edmond Bernhard, a evocação de uma batalha célebre vista pelos museus e monumentos históricos existentes no próprio local; «Suite Belge», ensaio de síntese lírica dirigido por Lucien Deroisy, mostrando a Bélgica em quatro movimentos, simbolizada pela terra, pela água, pelo ar e pelo fogo; «Um An au Middelheim», onde Frédéric Geilfus apresenta o mu-

seu de ar livre em Antuérpia, cheio de esculturas de artistas contemporâneos. «La Mer se Retire», filme de Herman Bolleert, focando uma antiga tradição artesanal do litoral belga: os pescadores a cavalo entram na água para pescar camarões à rede.

A Telecine-Moro participa na competição com os filmes «Torraltá — Sincopado», realização de João Mendes e Ricardo Neto, e «Torraltá — Turismo», de João Mendes.

«Quicama Natureza e Fauna», dirigido por Elzo Roque, será um dos filmes da representação portuguesa. Trata-se de um documentário onde se revela o perigo de extinção de determinadas espécies de mamíferos e pássaros, focando a importância do aparecimento de uma nova consciência do meio ambiente, organizada em verdadeira ciência autónoma: a ecologia.

A participação da Austrália está assegurada com o documentário «The Centre», de Steve Bowman, que apresenta as principais atracções turísticas da zona central deste país.

Revista: a falta de Aida e o esforço de Linda

Logo no segundo dia de representação da revista «Mulheres é Comigo», a principal figura feminina da peça, Aida Baptista, viu-se obrigada a não comparecer em palco. Motivo: uma afonia súbita, que a impediu de representar no Domingo e na segunda-feira.

Entretanto Linda Silva, que só dentro de 15 dias pode voltar a dançar e que, conforme noticiámos oportunamente, sofreu um entorse numa perna participou, já, no número «O Jantar de Festa», apesar das condições precárias em que se encontra.

DL/GERAL

Os prêmios da S.O.P.E.M. para escritores médicos

A Sociedade Portuguesa de Escritores Médicos (S.O.P.E.M.) vai conceder, em Março próximo, alguns dos prêmios que instituiu para médicos e estudantes de medicina de nacionalidade portuguesa autores de obras literárias. Os prêmios, cada um de 12.500\$00, a atribuir no ano corrente são os relativos a ensaio (Abel Salazar) e prosa de ficção (Fialho de Almeida), destinados a galardoar obras publicadas em 1971 e 1972. Também em Março próximo serão atribuídos os prêmios des-

tinados a obras literárias inéditas, de ensaio e ficção, da autoria de médicos ou estudantes de medicina. Segundo o regulamento, os júris são constituídos por cinco personalidades de reconhecida competência, de que farão parte dois escritores médicos, um crítico ou estudioso de literatura não médica e uma personalidade literária não médica, sob a presidência de um membro do conselho directivo da Sociedade. Os júris para os prêmios a conceder em Março são formados pelos drs. Seabra Dinis (pre-

sidente), Alberto Ferreira, Joaquim Pacheco Neves, Joel Serrão e Mário Sottomayor Cardia — para ensaios; para obras de ficção: drs. Augusto Abelaira, Jacinto Prado Coelho, José Lopes Dias, Taborda de Vasconcelos e Alexandre Sarmiento (presidente).

Os interessados devem dirigir-se à sede da Sociedade Portuguesa de Escritores Médicos — Avenida Oscar Monteiro Torres, 45 1.º Tel. 779292.

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS -ARTES

Reuniu-se a assembleia geral da Sociedade Nacional de Belas-Artes, tendo procedido à eleição dos corpos gerentes para o biênio de 1973-74, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral: Manuel Tainha, Vítor Palha, Justino Alves e Rogério Ribeiro.

Direcção: Nuno de San-Payo, Rui Mário Gonçalves, Rocha de Sousa, Virgílio Domingues, Marcelo de Sousa, Guilherme Parente, Criner y Dintel, Euclides Vaz, Lya Freire e Silva e Sílvia Chicó Roque Martins.

Conselho técnico: Lima de Freitas, Nuno de Siqueira, Artur Rosa, José Cândido, Eurico Gonçalves, José Ernesto de Sousa, Manuel Baptista, Júlio Pereira, Isabel Laginhas e Helder Baptista.

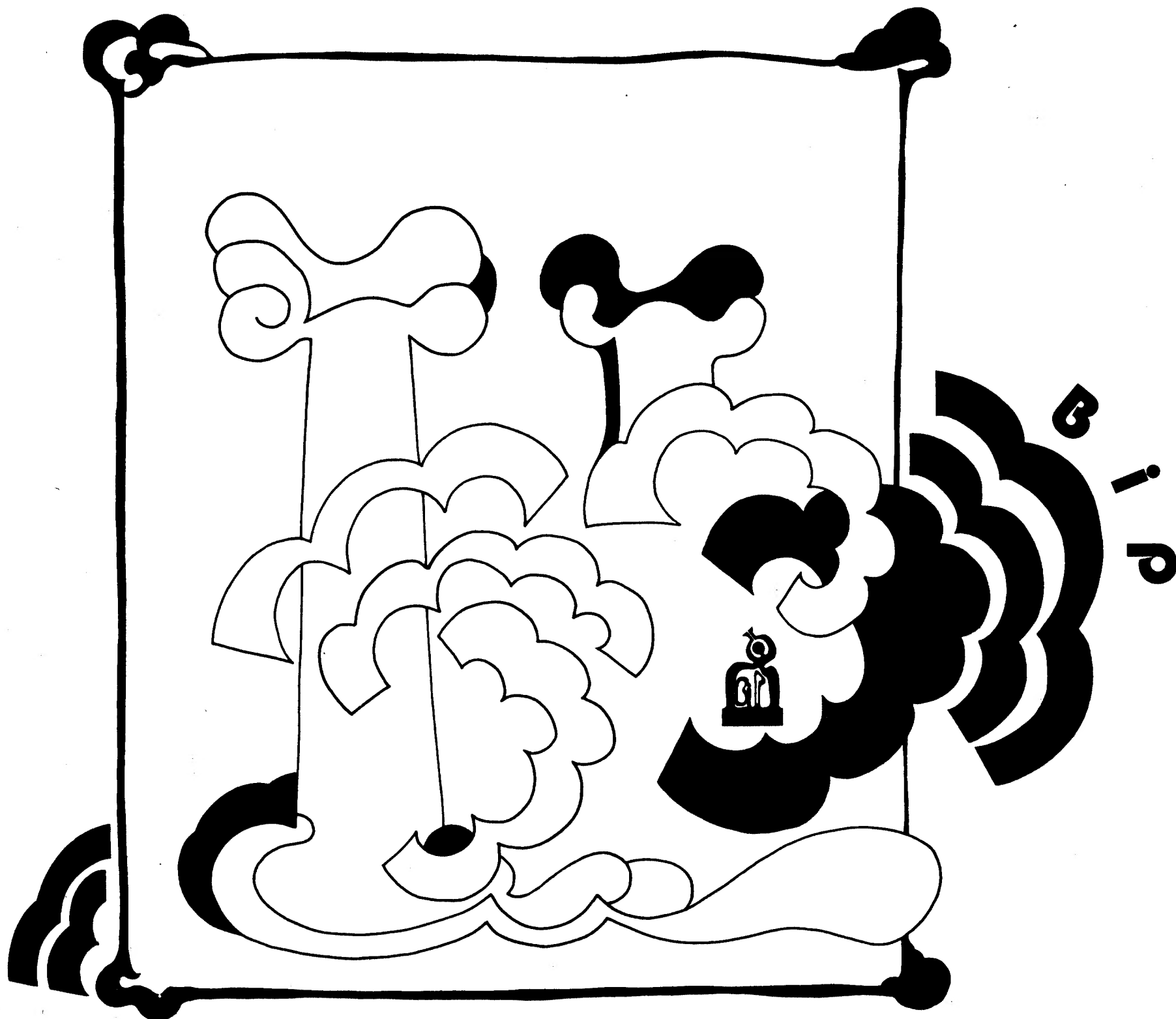
Conselho Fiscal: João Fragoso, Joaquim José Barata, Artur Bellas Tavares e José Lemos do Sacramento.

Bibliotecários: José Lemos do Sacramento e Eduardo Nery.

Alemão para principiantes

O Instituto Alemão vai abrir mais dois cursos de língua alemã para principiantes, que terão início em 20 do corrente e 1 de Março, sendo o primeiro com filmes didácticos e o segundo normal.

As inscrições podem ser feitas até ao dia 14, durante as horas normais de expediente, na sede daquele estabelecimento de ensino.



BANCO INTERCONTINENTAL PORTUGUÊS

UM CONCEITO NOVO NO ESPAÇO ECONÓMICO
AO SERVIÇO DA ECONOMIA NACIONAL

PRESENTE EM LISBOA NA AV. FONTES PEREIRA DE MELO, Nº 7-13

DIÁGERAL

Asilo político em Tãnger para os jovens algarvios

Pediram asilo político às autoridades marroquinas que no sábado desapareceram de Faro a bordo dum monomotor do aeroclube local. A mesma informação oriunda de Tãnger, onde os três jovens se encontravam ontem, acrescenta que estes teriam manifestado intenção de seguirem para a Argélia.

Entretanto, partiu de Faro esta manhã um aparelho transportando dois pilotos que em Tãnger vão negociar a recuperação do «Auster» desviado por João Vieira Branco. Espera-se que os dois aviões regressem ao Algarve ao fim da tarde de hoje ou amanhã de manhã. A restituição do monomotor está a ser tratada também por via diplomática.

João Vieira Branco, filho dum antigo presidente da Câmara de Faro, tem 22 anos, Maria Alice Ribeiro de Sá Teixeira

que das aulas do liceu seguiu directamente para a aventura aérea, tem 7 anos e levava consigo larga quantia em dinheiro. É filha do veterinário municipal, Alberto Francisco Espírito Santo Fernandes, de 8 anos pertence também a uma família muito conhecida na cidade. Tinha já o curso de regente agrícola.

Os três jovens, conforme noticiámos, manifestaram no aeroporto de Faro a intenção de seguir para Évora, (que tinha o «brevet» há já quatro anos) iria resolver a sua situação escolar. Pouco depois de levantar voo, o pequeno «Auster», munido de combustível para quatro horas de voo, cortou o contacto por fonia com a torre do aeroporto. Nada mais se soube dele.

A falta de indícios de acidente em terra ou no mar, o provável conhecimento dos projectos e o facto do aeródromo de Tãnger não ter desmentido a aterragem do «Auster» nas suas pistas levaram à suspensão das buscas, ontem de manhã.

As famílias dos jovens prosseguiram as suas actividades normais. O desaparecimento não chegou a causar inquietação na cidade. Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarava ontem à tarde ao «Diário de Lisboa» que «não estavam em curso quaisquer diligências do M.N.E. junto de Marrocos».

O dr. Sá Teixeira, pai da estudante, apresentou queixa contra os dois companheiros da filha, acusando-os de «rapto». A queixa tem por objectivo o eventual regresso da menor, sob custódia.

JULGAMENTO DO HÓSPEDE QUE MATOU (POR AMOR?) A HOSPEDEIRA

Perante o colectivo do 3.º Juízo Criminal da comarca de Lisboa, presidido pelo corregedor dr. Serafim das Neves, compareceu hoje Manuel Outeirinho Victor, de 27 anos, solteiro, antigo guarda da P.S.P., natural do lugar de Calde, freguesia de Almagem, concelho de Viseu, incriminado como autor de um crime de homicídio voluntário quando exercia o cargo de vigilante de um estabelecimento bancário da Rua do Ouro.

Este caso esteve envolto em denso mistério durante certo tempo até que a Polícia Judiciária o conseguiu desvendar e descobrir os antecedentes que o determinaram. Dois pontos não ficaram porém, bem esclarecidos: se houve premeditação e se se trata de um crime passionnal. Figuram onze declarantes, oito testemunhas de acusação, e oito de defesa. O réu tem como patrono o dr. Victorino Queiroz.

A vítima, Laura Felgueiras Gonçalves Borrocas Rei, de 49 anos, natural do lugar de Mazede, concelho de Monção, era casada com um indivíduo que desde há anos se ausentou para o Brasil, sem nunca dar notícias, tornando-se dona de uma casa de hóspedes na Rua das Olarias, 3.º, frequentada por gente de bem. Era ponto de honra para ela este sistema de viver. Mãe de dois filhos maiores (uma rapariga e um rapaz), sempre foi

conhecida como mulher honestíssima.

Vejamos, em resumo, o que se diz no despacho de pronúncia que incriminou o réu: Este vivia na residência de Laura Rei, desde Fevereiro do ano passado.

Desde há meses que ele manifestava interesse de certa natureza pela vítima. A medida que o tempo decorria aumentava esse sentimento amoroso sem nunca ser correspondido. Começou a viver obsecado, intranquilo. Fora das horas de trabalho mantinha-se em casa, procurando estar constantemente junto de Laura Rei.

Manuel Outeirinho pensava que ela também simpatizava com ele. Lentamente foi indo mais longe, mas foi sempre repellido enérgicamente pela hospedeira, que lhe dirigiu palavras amargas.

Numa das passagens da acusação pública, realça-se o facto de no dia 6 de Outubro do ano findo, o arguido ter pensado vencer a resistência que lhe vinha oferecendo. Para levar por diante o seu plano usou, para intimidar, a pistola do seu colega de quarto, Manuel Martins Fernandes, guarda efectivo da P.S.P. Assim, aproveitando a circunstância de, após o almoço, ficar em casa com a vítima, (e apenas com mais dois hóspedes, os padeiros José António Gonçalves e Carlos Manuel Pascoal Pereira, que se levantaram

às 17 horas, pois ambos trabalhavam de noite), foi ao seu apartamento buscar a arma que meteu no bolso.

Foram 14 horas. Chegara o momento decisivo. Quando Laura Rei se encontrava na sala que lhe servia de quarto, entrou ali e ante a sua surpresa fez-lhe uma proposta que ela recusou, mais uma vez. Algo se teria passado mais, a ponto do intruso ter receio que os dois padeiros acordassem e se apercebessem do que ocorria.

Segundo o processo, o réu, para evitar o escândalo imminente e para se vingar, decidiu matar a sua hospedeira. A queimadura disparou um tiro na cabeça da vítima que caiu imediatamente a seus pés, morrendo, sem articular palavra. O relatório dos peritos do Instituto de Medicina Legal informa que a bala entrara na região mastoideia direita, causando lesões craneo-encefálicas.

Reconhecendo que o caso não suscitara o alarme que receara, saiu tranquilamente, indo construir o seu alibi. Seriam os hóspedes padeiros, que não ouviram a detonação, que descobririam o cadáver, dando o alarme, convencidos, a princípio, que se tratava de queda desastrosa. Só a autópsia demonstraria ter havido crime. O assassino, após o seu acto, limpou a arma e colocou-a novamente no local de onde a subtraira.

CONFERÊNCIA DE ÓSCAR LOPES SOBRE GRAMÁTICA SIMBÓLICA

O dr. Oscar Lopes proferiu esta tarde, no Imave, uma conferência subordinada a uma «Experiência de ensino de gramática simbólica», em que o palestrante começou por referir, sumariamente, o facto de as ciências formais, como a lógica e a matemática, terem de medir-se, frequentemente, com problemas relativos à semântica das línguas naturais faladas, enquanto que, por outro lado, a análise destas línguas se confronta, periodicamente, com os progressos das ciências mais formalizadas que, por seu lado, recorrem a linguagens especiais. Tal interacção intensificou-se muito nas últimas décadas, levantando, ainda hoje, problemas de muita importância referiu o orador.

Contudo, não foram questões teóricas que motivaram o de-

bate, mas, isso sim, o de exemplificar as vantagens do ponderado uso de certos diagramas e símbolos lógicos numa gramática que realmente importe à exploração de micro-estruturas dos textos escolares e à consciência, quando necessário, de normas linguísticas ou de opções entre possibilidades.

Para exemplificação, o conferencista escolheu alguns dos diagramas e símbolos que tem utilizado em experiência pedagógica, nomeadamente no que diz respeito à análise dos períodos compostos de várias proposições. Partindo da definição lógica bivalente da «proposição» como frase, sempre, e exclusivamente, verdadeira ou falsa, e do «período» como proposição cujo valor de verdade ou falsidade varia em função dos valores das orações consti-

tuintes, o conferencista recorda que tudo isso se pode reduzir à combinatória de certos usos típicos das partículas «não», «e», «ou», «se». Depois evidenciou que os períodos mais tipicamente construídos com oração copulativa, adversativa, concessiva, relativa ou temporal constituem uma espécie de família em cujo centro se encontra o chamado produto lógico. Análogamente há como que uma família constituída por períodos construídos com oração condicional, causal, conclusiva ou consecutiva. Os símbolos e diagramas serviram para explicitar as relações existentes entre tais famílias de orações, bem como determinadas restrições ou extensões que os usos das conjugações respectivas operam relativamente à operação lógica fundamental. Tal tratamento simbólico dá conta de riquíssima combinatória do cálculo inconsciente da linguagem das opções estilísticas a que a cada momento procede um loquente convenientemente dotado e educado.



Aniversário de Móveis Sousa Braga

Ao comemorar o seu 86.º aniversário ao serviço da indústria de móveis, Sousa Braga Móveis e Decorações SARL reuniu num almoço largas centenas de colaboradores que reafirmaram o desejo de engrandecer a empresa a que tão devotamente se têm dedicado.

comprando apartamentos

a

J. PIMENTA

o seu dinheiro
valoriza-se

Locais de construção:

- LISBOA (R. Carlos José Barreiros)
- PAÇO DE ARCOS
- LISBOA (Olivais)
- CASCAIS
- AMADORA
- COIMBRA
- REBOLEIRA
- PORTO
- ALGARVE (Praia da Rocha)
- LUANDA

Informações nos locais de construção e nos escritórios de

J. PIMENTA, S. A. R. L.

LISBOA — Pr. Marquês de Pombal, 15 — Telef. 45843 - 47843
Sede Social — QUELUZ — Av. António Enes, 25 — Telef. 952021/2

DL/GERAL

A força criativa da Império revelada plenamente no Impercongresso

"ESPERA-NOS UMA TAREFA GIGANTESCA"
-PREVISÃO DO DR. VIEGAS DIAS



Ultrapassou em muito a expectativa que rodeava o anunciado Congresso que a Companhia de Seguros Império realizou em Sesimbra.

Para além da participação activa e permanente de quase duas centenas de colaboradores, tornou-se nota saliente durante os quatro dias que durou o Impercongresso, a estuante vitalidade de que os grupos de trabalho deram provas e — como foi oportunamente salientado pelo dr. Norberto Pilar — a força criativa que ressurma na vida de toda a empresa.

Na verdade, a Companhia de Seguros Império confirma, em cada ano que passa, a pujança que a fixou no topo da escala nacional e firmemente a lançou na posição de prestígio que grangeou no mercado internacional.

Não admira, portanto, que os estágios anuais que vem realizando regularmente, se tenham tornado notícia no meio segurador, não só pelo impacto nele provocado pelas decisões toma-

das, como pela audiência que encontram junto do público atento e interessado em problemas de segurança.

Outra característica que tem influenciado benéficamente a indústria de seguros é o cumprimento integral — quando não o excede... — dos objectivos marcados para cada exercício. Isto porque, regra geral, as metas preconizadas apresentam uma dimensão que transcende a aparente capacidade do nosso mercado.

Esta potencialidade foi devidamente realçada pelo dr. Viegas Dias, Administrador-Delegado, no discurso que proferiu na sessão de encerramento do Impercongresso.

ULTRAPASSADO O MILHÃO E MEIO DE CONTOS DE PRÉMIOS

Depois de ter saudado os congressistas, o dr. Viegas Dias afirmou:

— Alguns dos aqui presentes recordarão que há escassos anos

— tinha a Companhia cerca de 300 mil contos de prémios — nós fixamos uma cruzada, a que vocês aderiram e percorremos juntos, de uma etapa (na altura, perfeitamente ambiciosa e lunática) de atingirmos um milhão de contos de prémios.

Por isso, não pode deixar de me ser particularmente grato poder hoje anunciar que essa meta foi cumprida e ultrapassada com a antecedência de um ano sobre a data prevista.

Isso só foi possível porque o grupo de colaboradores da Companhia reagiu como um todo a um objectivo que, afinal, se revelou compatível e, na medida em que foi alcançado muito antes da data prevista, denunciou um potencial de energias que nós próprios, apesar de tudo, não soubeamos aferir na justa dimensão.

ALCANÇADA A DIFÍCIL COMPATIBILIZAÇÃO DE INTERESSES

Depois de referir os entusiasmos desbordantes das Redes de Vendas que esteve na base deste êxito, o dr. Viegas Dias sublinhou:

— Eu penso que um dos grandes problemas que o topo das administrações tem de cuidar é o de saber responder às pretensões de promoção e de progresso dos seus colaboradores. Se tivermos bem presente que a compatibilização dos interesses que existem numa empresa tem de levar a uma conciliação de vários factores — entre os quais estão incluídos, evidentemente, os empregados e de que fazem parte, também, os clientes, os accionistas, a comunidade onde a empresa está inserida, concluiremos que essa conciliação não é fácil, por comportar, por vezes, problemas de choque que exigem uma certa dinâmica de ajustamento e de decisão.

Mas, se reflectirmos em quanto nos foi fácil dar satisfação plena aos nossos clientes, satisfação reflectida na dedicação que demonstram pela empresa, a partir do momento em que adoptamos a filosofia do Marketing, e por outro lado, no que pudemos fazer em relação aos cola-

boradores, podemos concluir que a necessária conciliação de interesses é possível.

Não são muitas as fases da vida das empresas em que esta conciliação consegue recortar-se com certa euforia. Ora, isto deve-se exclusivamente à palavra «expansão» que passou a ser o elemento condutor da nossa actividade.

Se nos detivermos nesse passado, a resposta não pode deixar de encontrar-se na expansão rápida que se registou no nosso grupo de empresas.

ESPERA-NOS UMA TAREFA GIGANTESCA

A seguir o dr. Viegas Dias analisou o ritmo em que se processou o desenvolvimento do grupo Império / Sagres / Universal. A propósito do tema-base do Impercongresso — previsão para os próximos cinco anos — disse:

— Espera-nos, não há dúvida, uma tarefa gigantesca. Para que a empresa possa manter o ritmo de entusiasmo e vivacidade que a tem caracterizado, terá de fazer nos próximos 3-4 anos tudo aquilo que realizou até agora. Serão, portanto, apenas três anos de vida em contraste com toda a história.

Isto implica, naturalmente, uma previsão para essa fase futura de intenso trabalho, se quisermos que continue a ser possível a compatibilização dos múltiplos interesses e, consequentemente, a satisfação do vosso próprio entusiasmo.

A finalizar, o dr. Viegas Dias dirigiu-se directamente aos colaboradores das Redes de Vendas:

— Gostaria que entendessem a minha presença aqui como um desejo de vos agradecer, vos louvar e testemunhar o meu reconhecimento e gratidão por terem permitido transformar esta empresa naquilo que ela é hoje a nível nacional.

Espero que o entusiasmo, que tem sido o tom constante da nossa actividade, se desenvolva e prossiga, se não mais, pelo menos com a mesma força. Obrigada.



EXPOSIÇÃO DE MARIA TOSCANO

É inaugurada no dia 9, às 16 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, em Lisboa, uma exposição da pintora Maria Toscano Rico, que estará patente ao público até 18 do corrente.

EXPOSIÇÃO DE MINGOCHO

No Salão do Turismo, em Coimbra, é inaugurada no dia 10, às 18 e 30, uma exposição

de escultura, desenho e pintura, do artista António Mingocho, a qual estará patente ao público até 20 do corrente.

«ARTE NOVA»

Está patente ao público na Galeria Arte Nova, do Porto, onde tem sido muito visitada, a exposição de trabalhos a óleo e aquarela do artista espanhol Ortiz Alfau.

Hoje, às 22 horas, o crítico de Arte, Fernando Pernes, faz na Galeria «Espaço», na Rua da Conceição, 80, também no Porto, uma conferência em que falará de «Emmérico Nunes e a Arte Portuguesa do Seu Tempo».

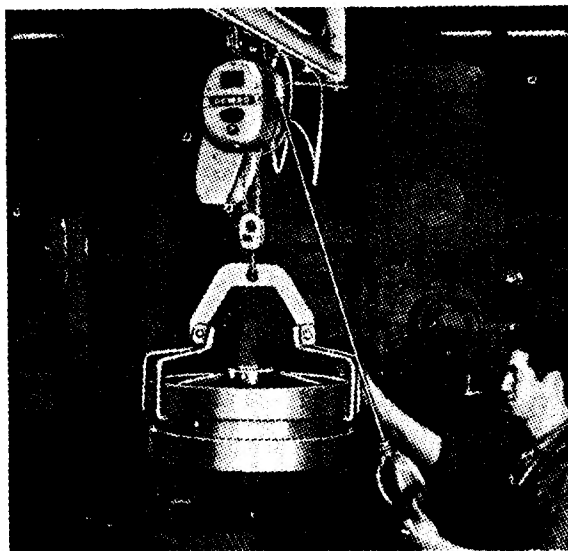
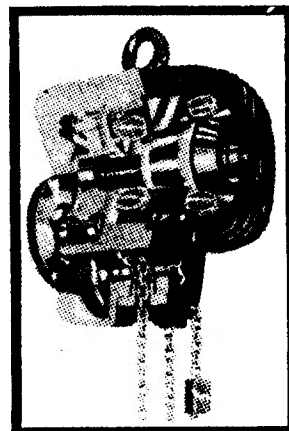
O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido no Café e Cervejaria Dory de António Salgueiro Matos — GALA (Figueira Foz)

DEMAG

EQUIPA TODA A INDÚSTRIA

«DEMAG JUNIOR» o pequeno diferencial eléctrico, de construção robusta e eficiência comprovada, com provas dadas em todos os campos de movimentação.

Corrente de aço de alta qualidade oferece uma elevada resistência ao desgaste. Coeficiente de segurança 10 vezes superior ao normal. O sistema de embalagem garante o seu aparelho contra erros de manobras ou sobrecargas.



Quatro tipos «standard» permitem-lhe de:

- PK 1 — Cargas até 250 kg c/ peso próprio de ± 17 kg
- PK 2 — Cargas até 500 kg c/ peso próprio de ± 34 kg
- PK 5 — Cargas até 1.000 kg c/ peso próprio de ± 50 kg
- PK 10 — Cargas até 2.000 kg c/ peso próprio de ± 78 kg

Todos os tipos podem ser fornecidos com montagem móvel ou fixa. Velocidade auxiliar de elevação lenta fornecida a pedido.

O «DEMAG JUNIOR», auxiliar indispensável em todas as modernas unidades industriais é garantia segura de progresso.



SOCIEDADE COMERCIAL ROMAR, LDA.

LISBOA — TRAVESSA DA GALÉ, N.º 9 — TEL. 533670/534051
PORTO — R. FERNANDES TOMÁS, 524-1.º ESQ. — TEL. 34485/25971/32208

Ampliados os serviços do Banco Intercontinental Português na Avenida Fontes Pereira de Melo

Revestiu-se da maior simplicidade — não tendo qualquer cerimónia especial a assinalá-lo — o acto inaugural de mais um balcão do Banco Intercontinental Português, nas instalações, ainda em funcionamento provisório, da Avenida Fontes Pereira de Melo, em Lisboa, para onde, dentro em breve, serão transferidos todos os serviços da sede daquele importante estabelecimento de crédito, presentemente a funcionar na Rua da Conceição.

Esta inauguração insere-se na programação já efectuada no tocante às modificações que virão a processar-se num futuro bastante próximo, na rede de agências e dependências daquela instituição bancária, em todo o País, e que conta já com instalações disseminadas no território continental e insular.

Nesse âmbito, integra-se a abertura, esta semana, em Matosinhos, com instalações completamente remodeladas e em situação definitiva, da agência B.I.P. local, no mesmo sítio onde se instalou, há quarenta anos, aquela agência bancária da região nortenha.

A inauguração, hoje verificada na Avenida Fontes Pereira de Melo, outras se irão seguir em ritmo que permitirá uma ocupação ajustada do território nacional, em relativamente curto espaço de tempo.

DL/NACIONAL

Nova aerogare na Portela obriga a construir um túnel

Embora dependa de vários factores, estará, provavelmente concluído em meados do próximo ano um túnel de acesso da nova aerogare internacional, cuja construção já está prevista, dada a ameaça de saturação que se faz sentir em relação à actualmente existente. Segundo um informador autorizado, este túnel sob a pista 18-36 do Aeroporto de Lisboa, com prazo de apresentação de propostas já fixado, tem o objectivo de permitir o escoamento dos passageiros que desem-

barquem nessa nova aerogare, evitando que sejam obrigados a cruzar quer pistas quer locais de estacionamento.

O prazo, um tanto dilatado, justifica-se por se tratar de uma obra de difícil execução que decorrerá num local de contínuo movimento, onde as máquinas não poderão manobrar convenientemente.

Quanto à nova aerogare, ainda não há data marcada para o começo da construção, sabendo-se, no entanto, que a

sua necessidade muito em breve se fará sentir. O início das obras, depois de decorrida a parte burocrática, depende do tempo que levarem a chegar à saturação as instalações disponíveis.

Dupla Nacionalidade

Foi concedido o estatuto geral de igualdade de direitos e deveres com os nacionais portugueses, consoante a Convenção de Brasília, aos cidadãos brasileiros srs. Flávio Almeida da Fonseca, Francisco Eduardo Antunes e Manuel Nunes Coelho.

JORNADAS SOBRE PRODUÇÃO DE SUINOS

Prosseguiu, hoje, no auditório da Feira Internacional de Lisboa, a apresentação das comunicações integradas nas Jornadas Internacionais de Produção Suína, organizadas pelo Conselho Norte-Americano de Alimentação pelo Grão, por outras associações americanas e pelo Grémio Nacional dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais. Leram comunicações, sobre temas da especialidade, os Drs. Paulo Vidal;

Gonçalves Na, Tavares Cabral e Rivadulla Buyga.

As Jornadas foram inauguradas, com a presença do secretário de Estado da Agricultura, que antes da leitura das comunicações proferiu algumas palavras sobre a conjuntura da produção e consumo da carne de porco, entre nós. «São insuficientes as quantidades de carne de porco de produção nacional e, em 1985, prevê-se um consumo de 10 mil toneladas, com ligeiro acréscimo «per capita» de carne magra e diminuição do toucinho e da banha», afirmou o prof. Mendes Ferrão.

JOSÉ FELICIANO ACTUA EM LISBOA

José Feliciano actuará em Lisboa no dia 13 do próximo mês de Março, em dois espectáculos, ao fim da tarde e à meia noite. Terminará assim a digressão que o cantor cego americano vem fazer à Europa e que começará no dia 24 deste mês, durante a qual dará vários concertos na Alemanha, Inglaterra, França e Bélgica.

EXPERIMENTADORES DE FÍSICA

A partir de sábado e até 24, estão abertas, na secretaria da Faculdade de Ciências de Lisboa, as inscrições para o lugar de experimentador, além do quadro, do grupo de Física. Os candidatos devem possuir o 7.º ano liceal ou equivalente.

Possibilidades do Design industrial

Nas instalações da F. I. L., estará patente ao público de 10 a 22 de Março, a II Exposição de Design Português, promovida pelo Núcleo de Design Industrial do Instituto Nacional de Investigação Industrial, com o apoio do Fundo de Fomento de Exportação e da Associação Industrial Portuguesa.

O certame será constituído por variados produtos e protótipos conhecidos por profissionais portugueses, entre os quais, guindastes, máquinas-ferramenta, mobiliário, têxteis, louças, vidros e artes gráficas.

A iniciativa tem por objectivo a promoção duma política de «design» junto dos industriais e o esclarecimento do público sobre aquilo que esta nova técnica lhe pode proporcionar.

Tertúlia "Festa Brava"

Na sede da Tertúlia «Festa Brava», tomam posse amanhã, às 21 e 30, os corpos gerentes para 1973, eleitos em assembleia geral e que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral: presidente, Manuel Casqueiro Haderer; vice-presidente, Francisco Pita Valente; secretários, Manuel dos Santos e Domingos Lopes Mega.

Direcção: presidente, eng.º José Manuel de Paula Lory; vice-presidente, dr. Jorge Coelho Moreira; secretário, José Pinto dos Santos; tesoureiro, Arnaldo Calabaça; vogais, tenente-coronel João Baptista Rosa, major José Pallos da Rosa e Domingos José Calado Saraiva; suplentes, Fernando Miguel de Sousa Alves, eng.º Henrique Botha Conde de Paiva, Henrique Ribeiro Ferreira da Silva e João de Almeida; delegado a F. P. C. C. R., dr. Francisco Bettencourt Athayde; suplente, Alberto Cortês Barata.

Conselho Fiscal: presidente, dr. António Palma Pereira Coelho; secretário, eng.º José Carlos A. H. Laranjinha; relator, José Luís Barreiros; suplentes, António Duarte Meireles e José Alberto Bartissol.

NÃO TELEFONE, VÃ

Horas de espera (e desespero) para telefonar em Mafra

MAFRA, 7 Desde há meses que se avolumam as dificuldades telefónicas entre Mafra e a capital. O precioso número 019 indicativo de Mafra para Lisboa, é uma «constante da vida» em matéria de interrupção.

Quando se obtém ligações, os cruzamentos de linhas são incessantes e os mais disparatados. Julga-se aguardar Lisboa e responde-nos Portalegre.

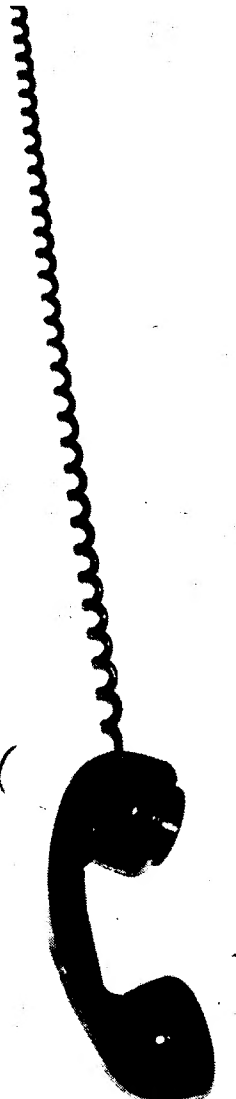
No Verão nem se fala. Dezenas de pessoas em Ericeira (esta localidade turística não opera por meios automáticos) deslocam-se a Achada, Sobreiro, Mafra, a fim de tentar chamadas com Lisboa e outras terras. São horas de espera e desespero.

Para cúmulo de toda esta desorganização,

observou-se vai para pouco tempo este facto insólito: uma senhora que tentava telefonar de uma repartição oficial de Mafra, para um doente de Lisboa, verificou que os impulsos dessa conversação foram assinalados e marcados no registador de um dos telefones do Sobreiro.

Do facto foi dado conhecimento aos serviços competentes que, através da sua secção «Reparação de Avarias», ordenou uma vistoria, esta efectuada por mecânico dos C.T.T., sendo deduzido ao telefone visado a contagem de 188 impulsos. Contudo, fica no ar a dúvida sobre se outros telefones (de dia ou certamente de noite) têm sido alvo de marcações de chamadas que não lhes pertencem.

OS TELEFONES



DESISTI !!!

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL
C C C DE TORRES VEDRAS
ASSISTÊNCIA TELEFÓNICA

Arq.º. 4/73 Of.º. nº. Data -3.FEV.1973
Rede MAFRA PP nº. 52125
Contagem de chamadas Reclamação
Mês(es) de Novembro de 19 72
Em face do resultado das averiguações efectuadas, foi dado provimento á reclamação, tendo sido já fornecidas instruções aos serviços competentes, no sentido de ser creditada, a favor de V.Ex.ª, a quantia de 131,460, correspondente ao excesso de impulsos verificado.
(188 impulsos)
Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Ex.ª os meus cumprimentos

O Chefe do Centro

CCT-119A

O reconhecimento de um erro (técnico).

QUINTÃO

a casa que V. Ex.ª deve preferir para compra de

TAPETES, CARPETES E ALCATIFAS

CASA ESPECIALIZADA 30. Rua Ivens LISBOA

CAMINHO DE FERRO

...uma porta aberta à exportação

Caminhos de Ferro Portugueses

Academia das Ciências de Lisboa

A classe de Letras da Academia de Ciências de Lisboa reúne-se amanhã, às 17 horas, sob a presidência do dr. Pedro Pitta. Na ordem do dia, o académico dr. Luís Francisco Rebelo apresentará uma comunicação sobre «A situação presente do direito de autor internacional».

Encontro de editores e livreiros

Nos dias 14 e 15 de Abril, realiza-se em Lisboa o Encontro de Editores e Livreiros, organizado pelo respectivo Grémio Nacional e integrado na Filigráfica-2.

Para esta primeira reunião de empresas que se dedicam à indústria e ao comércio do livro, estão a registar-se numerosas inscrições, quer da capital, quer da província.

DL/GERAL

Rede rodoviária de Sines

Na delegação do Gabinete da Área de Sines realizaram-se os concursos públicos para adjudicação das empreitadas de construção de duas estradas que fazem parte da espinha dorsal da rede rodoviária interna do complexo urbano-industrial de Sines.

Para a empreitada da

construção da via R-41 (entre o ponto de perfil 245 e o cruzamento com a Estrada Nacional n.º 120-1) que liga Sines a Cercal numa extensão aproximada de 15 quilómetros, cujo custo foi estimado em 90 milhões de escudos concorreram onze firmas, sendo de 117 milhões a proposta mais im-

portante.

Para a construção do primeiro lance da via R-52, numa extensão de 4 249,15 metros, desde a zona portuária de Sines até ao ponto de perfil 198, avaliada em 32 milhões de escudos, a proposta de mais valor, de entre as doze apresentadas, foi de 71 milhões.

Ladrões de furgonetas

Na sequência de uma série de queixas apresentadas na PSP, relativas a furtos do conteúdo de furgonetas estacionadas na via pública, a polícia perseguiu um casal sobre o qual incidiam fortes suspeitas. Foi assim que as autoridades foram conduzidas a uma barraca na Travessa do Sedeiro, em Alcântara, onde encontraram o produto de um furto que há cerca de uma semana tinha sido efectuado num veículo pertencente a uma firma da Rua Augusta que se encontrava no Largo da Graça. O material roubado valia 50 contos e era constituído por malas de viagem e artigos de vestuário.

COLHIDA POR COMBOIO

BARREIRO — Foi identificada a anciã colhida mortalmente por um comboio, numa passagem de nível desta vila. Trata-se da sr.ª D. Gertrudes Martins Florido, de 76 anos, viúva, natural de Faro e residente no Barreiro. O funeral realizou-se esta manhã, no cemitério de Vila Chã.

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preço, compramos. Paga-mos muito bem.

GRANDE OURISSARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257



O «Mexilhão» já nas águas da Ria

Um novo arrastão para a firma Testa e Cunhas, Lda.

Nos estaleiros de S. Jacinto, em Aveiro, foi lançado à água um novo arrastão costeiro o «Mexilhão» ali mandado construir pela empresa Testa e Cunhas, Lda, com sede na cidade de Aveiro.

Estiveram presentes à cerimónia, todos os membros daquela conhecida empresa armadora e dos Estaleiros, procedendo à benção da moderna unidade piscatória o rev. Padre Domingos José Rebelo dos Santos, pároco da Gafanha da Nazaré, servindo de madrinha do barco a sr.ª D. Maria Celina da Cunha Miranda Soares Vieira, sócia da empresa armadora.

O «Mexilhão» é um dos quatro arrastões costeiros que a firma Testa e Cunhas, Lda. possui, todos eles em serviço na Zona Centro (Figueira da Foz-I-lisboa), tendo a empresa ainda um arrastão bacalhoeiro «Inácio Cunha» e um lugre também para aquela pesca longínqua.

«Novos Mares» verificando-se, pois, uma notável expansão nas actividades daquela empresa aveirense que pensa ainda adquirir mais duas unidades do tipo do «Mexilhão» logo que os Estaleiros de S. Jacinto possam começar com a construção.

A moderna unidade lançada agora à água tem as seguintes características: comprimento 32 metros; 7,20 de boca; desloca 300 toneladas de arqueação bruta e uma capacidade de porão de 100 m³; dotado de todos os requisitos modernos, em instalações e equipamento o «Mexilhão» está equipado com um motor de 630 cv, podendo atingir uma velocidade de 2,5 nós. O seu custo está calculado em cerca de 2500 contos e terá uma tripulação de 4 homens.

A nova unidade da pesca de arrasto costeiro entra agora numa fase de acabamentos prevenindo-se a sua saída para a faina da pesca para daqui a dois meses.

O «Union Express» em «Domingo à Noite»



O «Loire» partiu

Largou, ontem, à tarde, do Tejo, a unidade da Armada francesa, «Loire», que se desloca em direcção aos mares da Gronelândia e Terra Nova para prestação de assistência a pescadores de bacalhau, tanto portugueses como franceses, no cumprimento de um programa conjunto de assistência entre Portugal e França, como ontem noticiámos.

Vindos de Londres, desembarcaram, ontem, no Aeroporto da Portela os «Union Express», um grupo de música «pop», que actua, hoje no programa «Domingo à Noite», gravado no Maria Matos. O conjunto é constituído por tres rapazes e duas raparigas ligados entre si por laços familiares. Assim, Paul Curtis, baterista italiano, o único elemento estrangeiro do grupo (os outros são todos ingleses) casou com Glória Zubire, irmã gémea de Jane Curtis por sua vez casada com

Paul Curtis, o viola baixo. Juntou-se-lhes John Booth. E nasceu o «Union Express». Há dois anos e meio. Agora surgem em Portugal através de conhecimentos e contactos entabulados no Festival de Knock, no qual participaram. «Creio que a música pop mudou muito nos últimos anos. Já não é simples como dantes... tornou-se mais séria», são palavras de Paul Zubire que nos confessou ainda: «O Union Express faz música comercial»

ar.co

CENTRO DE ARTE E COMUNICAÇÃO VISUAL

Rua de S. Tiago, 18 — Telefone 86 33 55 • LISBOA

Autorizado pelo Ministério da Educação Nacional

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

HISTÓRIA CRÍTICA DE ARTE, COMUNICAÇÃO GRÁFICA, ESTÉTICA, TEORIA DE COR, DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS TEÓRICOS

OFERECEMOS-LHE:

- Cursos teóricos, semestrais, de INICIAÇÃO
- Uma abordagem nova das cadeiras de HISTÓRIA CRÍTICA DE ARTE e de ESTÉTICA
- Matérias novas no âmbito do ensino das Artes visuais: COMUNICAÇÃO GRÁFICA e TEORIA DE COR
- Um Centro de Documentação com biblioteca, para apoio imediato à sua aprendizagem
- Diversidade de horários, desgnadamente em fim de tarde

INÍCIO A 19 DE FEVEREIRO
INSCRIÇÕES LIMITADAS

BOM APETITE

CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
ESTRADA DA TORRE — LUMIAR — TELEF. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
DOMINGO AO ALMOÇO ORQUESTRA
PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE (M/14 ANOS)
Encerrado às 2.ªs feiras.

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE

Telheiras de Cima, 144
Telef. 79 02 11

JANTARES
DANÇANTES
AOS SÁBADOS
E DOMINGOS
c/ conjunto privativo

AMBIENTE
DISTINTAMENTE
FAMILIAR

Premiado pelo S. N. I.

(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE SNACK-BAR Colina
Rua Filipe Folque, 46-A
Telef. 560209
AMANHÃ
CHISPE À PORTUGUESA
6.ª FEIRA
BACALHAU NA CANOA A

RESTAURANTE E BAR DO HOTEL ALVORADA ESTORIL
COZINHA PRIMOROSA E VARIADA
(Contratos especiais em casamentos, baptizados e banquetes)
Telef. 260070 (Frente do casino)

APÓS-AS REFEIÇÕES — CHAVE D'OURO — O MELHOR CAFÉ

DL/ESTRANGEIRO

Vacina contra a gripe do futuro

PARIS, 7 (UPI-ANI) — Cientistas franceses anunciam ter descoberto uma vacina contra tipos de gripe que se declaram no futuro.

Claude Hannoun, chefe dos serviços de pesquisas do Instituto Pasteur, declarou: «Um novo vírus é sempre mais forte do que o anterior. Isto explica porque uma vacina preparada com antecedência tempouco efeito. A nova vacina é preparada a partir destes tipos mais fortes, e temos motivos para acreditar que imunizará até 1977 ou 1978».

A vacina poderá começar a ser distribuída em França no mês de Setembro.

Com cientistas franceses, neste projecto, trabalhou um australiano, Fazekas de Saint-Groth.

Sendo uma das doenças

mais comuns em todo o mundo, a gripe matou, só em Dezembro de 1968, onze mil franceses.

A Organização Mundial de Saúde classifica a gripe de «a última das grandes pragas do mundo contra a qual não temos defesa».

Hannoun descreveu assim a descoberta da nova vacina: «O ideal é descobrir o tipo de gripe que se vai declarar no futuro. O que tentamos fazer foi começar pelo tipo registado em 1968, ou seja: o primeiro tipo de Hong-Kong. Encontrámos tipos cada vez mais fortes, até que, em 1971, descobrimos o tipo de gripe que actualmente se denomina «Inglaterra 1972». Também encontramos um vírus ainda mais forte, aquele que deverá ser o tipo da gripe de 1977-78.

ÁFRICA DO SUL

Uma greve ameaça paralisar o porto de Durban

DURBAN, 7 (R) — Chegavam hoje a Durban reforços da polícia quando 5.000 operários africanos e indianos em greve ameaçavam paralisar o porto industrial de Durban. Cerca de 4.000 empregados municipais e 1.000 operários industriais estão agora envolvidos nas paralisações de trabalho, tecnicamente ilegais para negros na África do Sul.

Quando a corporação de trabalhadores brancos agia para tentar manter em laboração serviços essenciais, a situação na cidade piorou ontem com o primeiro recontro entre grevistas e a polícia desde que as paralisações, alastrando rapidamente, começaram há quatro semanas.

Guardas, armados com bastões, carregaram sobre negros que desciam, desfilando ruidosamente, uma rua e prenderam 200, que devem comparecer hoje perante tribunais acusados de perturbarem a paz.

Um número não revelado de reforços da polícia veio de avião de Pretória, a capital da África do Sul, segundo anunciou a noite passada o brigadeiro T.M. Bisschoff, inspector da polícia para porto natal.

Preveniu que a polícia «não toleraria mais actos de violência, desfiles e cânticos nas ruas e o transporte de armas ofensivas».

Quando o Conselho Sindical da África do Sul pedia moderação por parte de ambos os lados, o seu presidente, Steve Scheepers, afirmou que era importante que os africanos, que não podem entrar para os sindicatos, fosse dada representação em negociações por intermédio de organizações sindicais estabelecidas.

Entre os trabalhadores em greve encontram-se coeiros pessoal da limpeza, cantoneiros, operários que trabalham nos esgotos e descarregadores do mercado.

Peron proibido de regressar à Argentina antes das eleições

BUENOS AIRES, 7 (R e UPI-ANI) — O antigo homem forte da Argentina, Juan Domingo Peron, actualmente na Roménia por razões de saúde, soube às primeiras horas de hoje que a junta militar que governa o país o proibiu de regressar a Buenos Aires antes das eleições gerais, marcadas para 11 de Março.

Uma mensagem por telex, informando o antigo presidente da decisão da junta, foi transmitida a noite passada para Bucareste, segundo afirmaram fontes afectadas ao seu movimento justicialista.

A decisão da junta, chefiada pelo presidente provisório Alejandro Lanusse, que é, também, comandante-chefe do exército, aumentou a tensão política na Argentina e a especulação de que os militares poderão cancelar as eleições, segundo disseram observadores.

A decisão registou-se poucas horas depois de ser revelado que o Governo, por intermédio do ministro da Justiça, Cervasio Colombria, tinha tentado uma acção judicial para dissolver a Frente de Libertação Justicialista, criada por Peron durante os 29 dias que passou no país, após regressar em 7 de Novembro, a seguir a mais de 7 anos de exílio. Mais tarde, voltou à sua residência em Madrid.

O candidato da frente à presidência, que se considera geralmente como o favorito para vencer, é o antigo dentista dr. Hector Campora, desde há mui-

to colaborador de Peron.

Hector Campora, declarou que, no caso de ser eleito, será Peron quem governará, por seu intermédio.

A junta militar afirma que isto faz de Campora um candidato por procuração de Peron, o que é contra a constituição.

As leis que regulam as eleições de 11 de Março permitem que um partido seja excluído se o seu candidato advogar a violência.

Tanto Campora como o seu principal adversário nas eleições, Ricardo Balbin, do partido radical, censuraram a acção do Governo contra a frente.

Além de Campora e de Balbin, há mais sete candidatos. Calcula-se, porém, que os per-

nistas e seus aliados na «frente» representem mais de quarenta por cento dos 14 milhões de eleitores.

O ANTIGO PRESIDENTE CHEGOU À ROMÉNIA

VIENA, 7 (R) — O antigo presidente da Argentina Juan Peron chegou ontem a Bucareste para tratamento numa conhecida clínica de rejuvenescimento perto da capital romena.

Peron, que veio do seu exílio em Madrid no sábado passado, visitou Roma antes de continuar a sua viagem para Bucareste. E acompanhado por sua esposa Isabel Martinez.

«Penso que Peron estará aqui cerca de uma semana, não por se encontrar doente, mas para

receber uma cura normal no nosso sanatório», declarou um informador da clínica Anna Aslan, em Otopeni, ao ser entrevistado pelo telefone.

A agência romena Agerpress noticiou que Peron se encontrava em Bucareste numa visita informal a convite do Instituto Romeno de Relações Culturais com países estrangeiros.

O porta-voz da clínica recusou-se a especificar qual o tratamento que Peron, de 77 anos de idade, iria receber dizendo apenas que se tratava de uma cura de rejuvenescimento geral.

A clínica especializada em tratamento para revitalizar pessoas de idade, disse pensar ser este o principal motivo que trouxe o antigo presidente argentino a Bucareste.

Recontro na República Dominicana entre soldados e guerrilheiros

SÃO DOMINGOS, 7 — (FP, R e UPI-ANI) — Uma patrulha do Exército dominicano localizou ontem o bando de guerrilheiros que no domingo desembarcaram nas costas da República Dominicana, vindo de Cuba, e travou com ela combate, em que morreu um terrorista, con-

seguindo os outros fugir para as montanhas arborizadas — anunciou um informador militar.

No recontro ficou ferido um oficial do Exército.

Entretanto, o Governo tomou medidas especiais e encerrou, na capital, as emissoras de rádio e os estabelecimentos de ensino.

O informador militar declarou que os guerrilheiros, em número de dez, foram localizados nas montanhas centrais. Os

rebeldes chegaram à costa da República Dominicana a bordo de um barco que foi recuperado.

O contra-almirante, Ramon Emilio Jimenez, secretário das Forças Armadas, anunciou que documentos encontrados no barco «provam que o prof. Juan Bosch e outros dirigentes políticos foram os inspiradores desta conspiração contra a paz pública».

Um informador militar declarou que o recontro entre os guerrilheiros e os soldados foi «muito violento».

O diário «El Nacional», que cita «círculos fidedignos do Palácio Nacional», afirma que na luta morreram um guerrilheiro e três soldados.

O jornal da tarde «Listin» diz que o seu correspondente em San José de Ocoa, na Costa Sul, havia visto vários homens feridos a serem transportados para o hospital.

Entretanto, corre insistentemente que o coronel Caamano estaria à frente dos homens que desembarcaram no domingo.

Tinha-se afirmado, no entanto, que o coronel Caamano morreria. Mas o secretário-geral do Partido Revolucionário de São Domingos, a formação presidida por Juan Bosch, desmentiu então a notícia e afirmou que o coronel, que presidira a Frente Revolucionária quando da sua rebelião em 1965, estava «na reserva do povo dominicano».

O jornal «Última Hora» publica, pela sua parte, um documento encontrado em poder do dirigente comunista Amaury German Aristry, morto com três dos seus companheiros em Janeiro de 1972, num recontro com as Forças Armadas. Este documento refere-se ao guerrilheiro «Ramon», cujo passado e formação militar recordam o coronel Caamano. Este, que tem hoje 40 anos, foi visto pela última vez em Outubro de 1967 na Holanda.

Entretanto, a direcção do Partido Revolucionário Dominicano entregou à Imprensa uma declaração em que desmente ter qualquer ligação com o comando que desembarcou, no domingo, no sul do país. A declaração acusa o Governo de querer atentar a vida do secretário-geral do PRD, José Francisco Peña Gomez, e de querer deportar o professor Juan Bosch, seu presidente.

CRISE DO DÓLAR POSSÍVEIS REPRESÁLIAS DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 7 (UPI-ANI) — O dr. Herbert Stein, presidente da Junta de Conselheiros Económicos do presidente Nixon, advertiu que os Estados Unidos podem exercer represálias contra os seus parceiros comerciais se estes não derem o seu auxílio com vista a reduzir o deficit comercial norte-americano.

«Temos de fazer algo, se eles o não fizerem» — declarou Stein numa reunião conjunta da comissão económica da Câmara dos Representantes e do Senado.

REVALORIZAÇÃO DO MARCO?

PARIS, 7 (FP) — Acerca da crise monetária a Imprensa da Alemanha Federal preconiza o reforço do dispositivo de controlo. Certos jornais, porém, acham que é inevitável uma revalorização do marco. Contra esta manifestação enérgica o «Frankfurter Allgemeine Zeitung» (que representa as esferas de negócios) que é de opinião que deve convocar-se uma nova conferência monetária, como a de Washington. Para este jornal, Washington pretende alcançar vantagens comerciais através desta crise, obtendo por efeito desta uma revalorização do marco e também do iene.

O órgão americano «New York Times» diz que as causas da crise actual não são «todas americanas», e cita as resistências alemã e japonesa a uma maior flexibilidade do ajustamento internacional entre moedas. E termina: «a crise monetária, perigosa em si, é sintoma de um perigo político ainda maior: a possibilidade da dissolução dos laços entre os Estados Unidos, a Europa e o Japão».

Em França, «La Nation» diz que a massa dos dólares «lança-se ao assalto das moedas europeias e da moeda japonesa». E a comunidade europeia a directamente ameaçada, nota para lembrar que a França já propôs uma solução «de fundo». «Les Echos», jornal de infor-

PREÇO DO OURO

HONG-KONG, 7 (UPI-ANI) — O preço do ouro atingiu hoje um recorde do pós-guerra em Hong-Kong como consequência da crise do dólar na Europa.

O ouro abriu a 477 dólares de Hong-Kong (2.268 escudos) por «Tael» (uma onça e um terço), ou seja mais 14,5 dólares de Hong-Kong do que o preço do fecho, na semana passada, e 15 dólares de Hong-Kong acima do anterior preço mais alto, verificado em Agosto do ano passado.

Fornecimento de armas

WASHINGTON, 7 (R) — Os Estados Unidos, que são os principais fornecedores de armas em todo o mundo, triplicaram as vendas de armamento a outros países nos últimos dez anos, segundo revelou a agência americana de desarmamento. Entre 1961 e 97: os Estados Unidos venderam armas no valor de 23.000 milhões de dólares, comunicou a agência ao Congresso. As mesmas estatísticas indicam que a União Soviética foi o segundo maior exportador de armas durante esse período, fornecendo equipamento militar no valor de 14.800 milhões de dólares. O volume mundial de venda de armas aumentou de 2.400 milhões de dólares em 96 para 6.200 milhões em 97.

CALEIDOSCÓPIO

MORREU DE FRIO — Há onze horas que espero que alguém pare e me dê uma ajuda, morro de frio, não aguento mais... eles continuam a passar». Esta nota, de escrita atabalhoada, foi encontrada num pedaço de papel ao lado do cadáver de um automobilista que,

faltando a gasolina no seu carro, tentou em vão obter ajuda dos que passavam. O caso passou-se perto de Breen River, no Estado de Wyoming, nos Estados Unidos. (FP).

FRANCO-ATIRADOR

A polícia mexicana procura hoje um franco-atirador, que conseguiu fugir a noite passada de um bloco de apartamentos, cercado por cerca de 200 guardas. O atirador emboscado, descrito como «um viciado em drogas a monte» e um «franco-atirador maniaco» feriu, pelo menos, dois guardas, um deles gravemente, durante uma batalha a tiro de meia hora. Fugiu mantendo em respeito um jovem casal na garagem na cave do edifício de apartamentos e obrigando-o a levá-lo de automóvel através do cordão da polícia disseram as autoridades. (R).

MULHER NA CHEFFIA DA COMISSÃO ATÓMICA — A Comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos passa a ser

chefeada por uma mulher: dra. Dexi Lee Ray, que entrou para a Comissão em Agosto, foi nomeada pelo presidente Nixon para suceder a James Schlesinger, que passou a chefiar a CIA (Central Intelligence Agency). Anteriormente, Nixon já designara duas senhoras para chefiarem organismos autónomos: Catherine Bedell, que preside à comissão de tarifas, e Helen Bentley, que preside à Comissão da Marinha Mercante. (UPI-ANI)

WALDHEIM NO PAQUISTÃO

O secretário geral das Nações Unidas, dr. Kurt Waldheim, chegou a Rawalindi, deparando com uma recepção tumultuosa ao iniciar uma visita de três dias ao Paquistão. Milhares de pessoas, gritando «fazei regressar os nossos irmãos» — uma referência aos 90.000 prisioneiros de guerra detidos na Índia — cercaram e fizeram parar o seu automóvel quando o dr. Waldheim abandonava o aeroporto de Islamabad. (R).

NOVO DISCO IMAVOX



DL/ESTRANGEIRO

Kissinger parte para Hanói à procura da amizade

WASHINGTON, 7 (R. UPI e ANI) — O dr. Henry Kissinger, o conselheiro da Casa Branca, parte hoje à procura de amizade com o Vietname do Norte, após a guerra, de um cessar-fogo no Laos e de nova melhoria nas relações dos Estados Unidos com a China.

O dr. Kissinger, que negociou o acordo de paz no Vietname e organizou a sensacional visita do presidente Nixon a Pequim em 1971, partirá por volta das 16 horas de avião da base da Força Aérea de Andrews, perto desta capital, para Bangkok, onde conferenciará com dirigentes tailandeses, antes de iniciar uma missão delicada em Hanói.

A sua viagem, anunciada primeiro como o começo de um diálogo com o Vietname do Norte sobre relações após a guerra com os Estados Unidos, aumentou de âmbito a fim de tratar de outros problemas urgentes de paz e reconciliação na Ásia.

O dr. Kissinger chegará amanhã à noite, a Bangkok e, após se avistar com funcionários tailandeses e os embaixadores americanos no Vietname do Sul, Laos e Camboja, partirá de avião na sexta-feira para Vientiane, a capital laociana.

Nessa capital conferenciará com o primeiro-ministro laociano, príncipe Souvanna Phouma, sobre as perspectivas de alargamento do cessar-fogo no Vietname ao Laos — uma perspectiva que previu na semana passada de tornaria em breve realidade.

CONFERÊNCIA EM PARIS

A conferência internacional sobre a Indochina, prevista no acordo de paz do Vietname, vai começar no dia 26, em Paris, com a assistência de 12 ministros de Negócios Estrangeiros e do secretário-geral da ONU, Kurt Waldheim.

Estarão representados quatro beligerantes (Estados Unidos, Vietname do Sul e do Norte, e GRP), os quatro países da Comissão de Fiscalização de Tréguas (Canadá, Polónia, Hungria e Indonésia), os dois fornecedores de armamento de guerra (URSS e China) bem como a Inglaterra e a França, que participaram nas conferências da Indochina de 1962, em Genebra.

Antes da reunião da conferência — cuja data e local foram ontem anunciados, simultaneamente, em Washington e Hanói — deve regressar aos Estados Unidos o conselheiro presidencial dr. Henry Kissinger, terminadas as suas visitas a Hanói e a Pequim.

O LAOS BOMBARDEADO

HONOLULU (HAWAII), 7 (UPI e ANI) — Aviões norte-americanos, incluindo B-52 continuaram ontem a bombardear alvos comunistas no Laos, pelo nono dia consecutivo, desde o acordo de tréguas no Vietname do Sul — informou o comando das forças norte-americanas no Pacífico.

O comando geral emitirá mais uma declaração de três linhas, a dizer que os bombardeamentos tinham sido feitos a pedido do Governo real do Laos.

Em círculos não oficiais afirmava-se que cerca de 120 aviões norte-americanos participavam diariamente nos ataques, a maior parte deles na zona norte do Laos.

NOVA REUNIÃO

PARIS, 7 (UPI e ANI) — Efectua-se hoje nova reunião entre o Vietcong e o Vietname do Sul, para debate do futuro do Vietname do Sul.

A primeira reunião realizou-se anteontem, e as duas partes anunciaram ter chegado a acordo sobre vários problemas processuais.

Segundo o que ficou estabelecido no acordo de paz assinado na capital francesa em 21 de Janeiro, o Vietname do Sul e o Vietcong têm de estabelecer, dentro de 90 dias, um «conselho nacional de reconciliação e concordia», que organizará eleições no país.

AGNEW NA MALÁSIA

KUALA LUMPUR, 7 (UPI e ANI) — Chegou hoje à Malásia o vice-presidente dos Estados Unidos, Spiro Agnew.

Agnew deve permanecer em Kuala Lumpur até depois de amanhã, dia em que parte para as Filipinas, última escala da sua digressão por países do Sueste Asiático.

A guerra clássica posta de parte pela África Negra

MADRID, 7 — (ANI) — A África Negra não poderá defrontar militarmente, numa guerra clássica os brancos da África Austral — sul-africanos, portugueses e rodésianos — pelo que emprega como armas principais, além da guerrilha, a acção diplomática e a Organização das Nações Unidas, tal é a conclusão a que chega o correspondente em Rabat do «ABC» de Madrid, Pablo Magaz.

Numa guerra clássica — escreve ele — «a vitória da técnica europeia sobre a afro-negra seria tão fulminante como a dos israelitas sobre os árabes em 1967. A África sabe-o e por isso leva

a batalha para terrenos mais favoráveis. As suas possibilidades de êxito situam-se apenas entre as poltronas das Nações Unidas, sob a protecção dos rádios vociferantes ou na envenenada espessura das florestas».

As três nações africanas que dispõem de maior frota aérea militar — Nigéria, Tanzânia e Somália — reúnem, por exemplo, cita o correspondente, o total de 95 aparelhos, entre os quais 35 Migs de modelos já ultrapassados, ao passo que só a República da África do Sul alinha à sua parte 200 aparelhos, incluindo 40 moderníssimos Mirages.

GIBSON BARBOSA A GOLDA MEIR: O EGIPTO PRONTO PARA A PAZ

TEL-AVIV, 7 (UPI-ANI) — O ministro brasileiro das relações exteriores, Mário Gibson Barbosa, declarou a Golda Meir, chefe do Governo israelita, que o Egipto está pronto para a paz e a deseja — afirma-se nos círculos diplomáticos.

Durou duas horas e quinze minutos a entrevista entre os dois, em Jerusalém — uma hora e um quarto mais do que estava previsto — e Gibson Barbosa qualificou o encontro de «uma experiência memorável».

Foi uma das mais longas sessões que Golda Meir teve até hoje com um dignitário estrangeiro.

Gibson Barbosa conferenciou durante meia hora com o presidente do Egipto, Anwar Sadat, e três vezes com o seu ministro dos negócios estrangeiros, Mohammed El Zayyat, durante a sua visita ao Cairo, na semana passada.

Segundo os mesmos círculos, Golda Meir afirmou-lhe que Israel também quer a paz e está disposto a negociar, sob qualquer fórmula, desde que realmente as negociações não tenham condições prévias. Ao que Gibson Barbosa respondeu «só falta agora encontrar a maneira de promover essas negociações».

MOSCOW, 7 (UPI-ANI) — Chegou a Moscovo o conselheiro

presidencial egípcio Hafez Ismail, que durante dois dias vai conferenciar com os dirigentes do Kremlin.

Ao que se afirma, o objectivo é coordenar posições perante a «ofensiva de paz» que Washington tem a intenção de lançar na Primavera.

A chegada, Ismail foi cumprimentado por um grupo de funcionários russos chefiado pelo vice-presidente dos Negócios Estrangeiros, Vasili Sheremetyev.

Em círculos russos afirma-se que Ismail tem hoje uma reunião com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko. Desconhece-se o programa da sua visita, mas nos mesmos círculos afirma-se que o conselheiro presidencial egípcio permanecerá em Moscovo dois ou três dias.

COMPRA DE ARMAS AOS EUA

JERUSALEM, 7 (UPI-ANI) — O ministro israelita das finanças, Pinhas Sapir, revelou que Israel comprou aos Estados Unidos, no ano passado, 500 milhões de dólares de armamento, incluindo aviões de combate «Phantom» e «Skyhawks».

Ao receber um grupo de judeus norte-americanos, Sapir declarou que Israel teria que

procurar novas fontes de receita, em 1974, para cobrir as despesas contínuas com a defesa.

Sapir afirmou que Israel receberá mais «Phantoms» e que espera que os Estados Unidos continuem a manter os fornecimentos a Israel, durante os próximos dez anos, mesmo que sejam negociadas tréguas no Médio Oriente.

GARANTIA DE NIXON AO REI HUSSEIN

WASHINGTON, 7 (UPI-ANI) — O presidente Nixon assegurou ao rei Hussein que se manterá o auxílio militar e financeiro dos Estados Unidos à Jordânia, em equipamento militar e outra assistência, que no ano passado totalizou cinquenta milhões de dólares.

«O presidente assegurou ao rei Hussein o firme auxílio dos Estados Unidos à Jordânia nesses programas e o interesse nor-

te-americano pelo progresso para um acordo negociado da crise do Médio Oriente» — anuncia a Casa Branca.

Depois de uma hora e dez minutos de conferência com Nixon, o rei Hussein esteve na secretaria de Estado, onde a sua conversa com William Rogers foi ainda mais longa.

«A visita do rei Hussein proporcionou ao presidente uma excelente oportunidade, como já acontecera com a visita de Golda Meir, chefe do Governo israelita, a 1 de Março, de explorar os meios de se tornar mais próxima a paz no Médio Oriente» — acrescenta a Casa Branca.

EMPREGO

Se tem algum tempo livre e precisa de ganhar dinheiro, se tem boa apresentação, mínimo 5.º ano telefone das 18 às 21 horas para 560600.

A RETIRADA

NO FRAC CLASSIFIED WASTE INCINERATO
FOR UTILIZATION SEE AG MESSAGE CENTER NCOIC



Um soldado americano da base de Da Nang queima documentos secretos. São os preparativos que antecedem todas as retiradas. Nem tudo se pode levar e o que é fundamental não deixar para trás são as provas documentais que possam eventualmente ser utilizadas contra aqueles que retiram. Isso tem sempre acontecido quando um exército é obrigado a abandonar posições ou a depor as armas

EXCURSÕES TURISMO



A RODARTE OFERECE-LHE A MAIOR SELECÇÃO
DE VIAGENS NO PAÍS E ESTRANGEIRO
EM AUTOCARROS DE GRANDE TURISMO

AMENDOEIRAS EM FLOR ALGARVE

2 pousadas nesta viagem
Todos os fins-de-semana
Partidas (Sábados)
às 14,30 horas
Preços: 250\$00 — 650\$00

NEVE SERRA DA ESTRELA

Todos os fins-de-semana
Partidas (Sábados)
às 14,30 horas
Preços: 220\$00 — 600\$00

CARNAVAL 10 VIAGENS

À sua escolha: Peça programa detalhado

FÁTIMA E GRUTAS DE S. ANTÓNIO

Todos os Domingos
Preços: 100\$00 — 180\$00

FALLAS DE VALÊNCIA

De 14 a 23 de Março
Preço: 4.750\$00

AMENDOEIRAS EM FLOR ALGARVE

NUM SÓ DIA
Aos Domingos
Partida às 7 horas
Preços: 180\$00 — 350\$00

BADAJOS E SEVILHA

Dias: 10, 11 e 12 de Fev.º
Preços:
500\$00 — 1.200\$ — 1.500\$

BADAJOS E OLIVENÇA

Todos os Sábados
Preços: 220\$00 ou 400\$00

MISSA EM FÁTIMA

Todos os Domingos
Preços: 120\$00 — 200\$00

HOLANDA FLORIDA

De 15 a 30 de Abril
Preço: 8.800\$00

PASSAPORTES — PASSAGENS AÉREAS
SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE

AGÊNCIA DE VIAGENS RODARTE

RUA DA PALMA, 159-A — TELEFONE 861214 - 860011
L I S B O A

DL/NACIONAL

coberturas Cimianto

Sociedade Técnica de Hidráulica, S.A.R.L.
Av. Fontes Pereira de Melo, 14
Tels. 53 11 61-56 01 61 PPC

Lisboa-1

ponto final

uma vírgula!

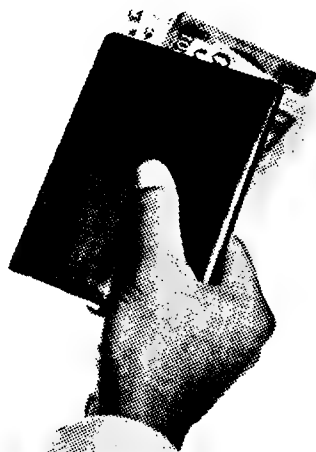
Estamos resolvidos em 1973, a oferecer
ainda melhores preços e facilidades
que em 1972

Por isso lhe aconselhamos que

TENHA MÃO FIRME NO SEU DINHEIRO!

Venha admirar as novas linhas e a qualidade
das nossas máquinas de lavar roupa e loiça

Dardo
ELECTRODOMÉSTICOS · MOBÍLIAS



Av. da Liberdade, 131
Av. Almirante Reis, 124-B
Rua de S. Bento, 53 a 57

Praça de Londres, 7
Rua D. Estefânia, 193
Rua 1.ª de Maio, 146-A

PECHINCHA DA SEMANA

SABRINA DE MESA 37\$50

TERRENO VENDE-SE

COM CERCA DE 7.000 m2, MARAVILHOSA VISTA
DE MAR E SERRA, EM CASCAIS

Trata: **BARAONA & BARAONA, LDA.**

Avenida Valbom, 28-1.ª — Telefone 280749
Mediador oficial

C A S C A I S

MECA, LISBOA, BISSAU

Imóveis ao sol da Rua Bernardim Ribeiro, Lisboa, dois guinéus poderosos, muçulmanos e peregrinos de Meca sem surpresa surpreenderam, esboçada no espelho da objectiva que imaginou (insólitos passageiros da cidade) surpreendê-los, a imagem da sua própria presença insólita.

Sem sobressalto, para a insólita objectiva soergueram então um esboço de insondável, misericórdiosa, paciência.

Os trinta e oito peregrinos chegaram à capital na madrugada do dia 3 e regressaram hoje a Bissau, depois de cumprirem o mandamento do Profeta: ir a Meca uma vez na vida. Passeando nas Portas de Santo Antão, surpreenderam junto ao Coliseu um ajuntamento de curiosos, que os observavam.

Acompanhados por um funcionário da Agência Geral do Ultramar, os viajantes percorreram, durante a escala, alguns itinerários históricos e turísticos do Continente. O ministro Silva Cunha recebeu o grupo em audiência, ontem ao meio-dia. (Fotos de José Tavares).



Sindicato Nacional dos Caixeiros e Profissões
Similares do Distrito de Lisboa

CONVOCATÓRIA

Dia 7/Fevereiro, às 21.30 horas

na VOZ DO OPERÁRIO com a seguinte Ordem de Trabalhos

1. INFORMAÇÃO E DISCUSSÃO SOBRE A IMPUGNAÇÃO DAS ELEIÇÕES DAS SECÇÕES
2. O AUMENTO DE QUOTAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE O CONTRATO PARA O RAMO RETAILISTAS
4. QUESTÕES RELACIONADAS COM OS PERIODOS DE ABERTURA

A DIRECÇÃO

CHAPAS ACRÍLICAS

VIDRO PLÁSTICO

Distribuição diária

PLÁSTICOS DO SADO, LDA.

Lisboa — Av. 28 de Maio, 51-A
Telef. 761783

Porto — Rua Faria Guimarães, 269
Telef. 490478

AGOSTINHO E OCAÑA CORREM O PARIS-NICE

Joaquim Agostinho e Luís Ocãna, integrados na equipa francesa «Bic», participam em 11 de Março na clássica prova Paris-Nice, dirigida este ano por Jacques Anquetil.

Segundo o jornal «L'Aurore», que patrocina a prova, foram escolhidas mais onze equipas: «Molteni» (com o chefe-de-fila Merckx), «Flandria» (Godefroot), «Rokado» (Van Springel) e «Lj-boerkr» (Van Malderghem) todas da Bélgica; «Mercier»

(Poulidor), «Peugeot BP» (Thevenet, Ovion) e «Solonor» (Hezard, Van Impe) de França; «Ha-Ro» (do campeão olímpico Kuiper e Karstens) da Alemanha; «Kas» (Fuente, Lasa) da Espanha; «Raleigh» (Harrison, Lloyd) da Grã-Bretanha e «Zouca» (Motta) de Itália.

A propósito de Agostinho: o «campaniíssimo» faz hoje uma palestra na sede do Sport Grupo Sacavenense. A não perder.



Joaquim Agostinho: entre o Sporting e a BIC, uma palestra em Sacavém.

Sporting contra Israel esta noite, em Telavive

Hoje à noite: Sporting — selecção de Israel, integrado na fase de preparação dos israelitas para os campeonatos do Mundo. O jogo efectua-se em Telavive, às 20 horas (0 de Lisboa), devendo o Sporting apresentar algumas modificações ditadas pelo técnico, como sejam a saída de Tomé por troca com Manaca, passando José Carlos para defesa direito e entrando Bastos, além da renúncia de Dinis por Marinho. Segundo declarou Allen quer dar maior agressividade e garra à equipa.

A selecção de juniores chega hoje à Torralta (no Alvor) após uma viagem iniciada em Lisboa e realizada de autocarro. Os jovens futebolistas lusos, que no sábado defrontam a Espanha (no estádio de S. Luiz, em Faro) terão amanhã o último treino de conjunto, contra o Farense, não se sabendo ainda com exactidão quem vai alinhar na avançada. Na baliza deve actuar Valter (do Sporting), na defesa Rosa (Belenenses), Maia da Silva (Benfica), Duarte (Sporting) e David (do

Benfica); na linha média teremos Tó Zé (Belenenses), Abreu (Vitória Guim.) e Paulo Rocha (Sporting). No ataque, José Augusto ainda se não decidiu, mas é crível que apresente Ramalho (Belenenses), José Domingues (da CUF) e Palhares (do Sporting), com possibilidades de alternar para Serrano (Leixões) e Barrinha com o adiantamento de Paulo Rocha.

No domingo há futebol na Tapadinha: o Atlético defronta o Vitória de Setúbal em jogo cujo objectivo é angariar fundos para a campanha de recuperação económica dos alcantarenes.

Ambas as equipas se apresentam na máxima força, para disputar a «Taça Amizade». O festival será ainda abrilhantado por um jogo de futebol feminino entre duas equipas de Lisboa e do União de Coimbra. Começo deste primeiro jogo: 16 horas. Uma hora depois será o espectáculo de fundo, com Duda, J. J., José Maria e todos os demais craques de Pedroto.

MORREU ALMIR

Devido a discussão ocorrida num bar de Copacabana (Rio de Janeiro) morreu o antigo futebolista brasileiro Almir de Moraes, que se retirara dos campos em 1971 — anuncia a Polícia carioca.

Almir foi alvejado a tiro por três homens com os quais estava a discutir e não conseguiu sobreviver aos ferimentos.

Durante a sua carreira, este futebolista actuara em diversos clubes brasileiros (Vasco da Gama, Flamengo, América, Santos e Corinthians) e ainda no Milão, (Itália), no Atlético de Madrid (Espanha) e no Boca Juniors (Argentina).

Sporting: meio corpo no pântano

Final, nem só a equipa do Sporting ficou com meio corpo no pântano, domingo passado na Tapadinha: também a crónica do nosso camarada Neves de Sousa saiu (na segunda-feira) com meio corpo no pântano, tal o montante de gralhas que o acaso semeou em quase cinco colunas de crítica e análise.

Não valerá a pena, aqui e agora, confirmar aos nossos leitores o que decerto a sua perspicácia e inteligência descobriram no labirinto de gralhas vindas a público: valerá mais a pena publicarmos de novo o artigo em questão.

No entanto, torna-se indispensável assinalar dois períodos que saíram de tal modo truncados que alteraram sobremaneira o sentido dado pelo autor da crónica: o primeiro (logo no início da crítica, página 19, 1.ª coluna) deveria ter sido: «Pois, nada mais errado: quem teve espantosa fortuna, só graças a ela saindo carregado de golos do bonito estádio de Alcântara, foram exactamente os ex-leões, agora pouco mais que cordeirinhos de balir suave e pernas tibubebantes».

A segunda gralha (mais grave) que importa referir (e rectificar), diz respeito à parte final, última coluna da página

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Colação Ribeiro, Ld.ª Rotunda da Encarnação LISBOA 5

21. Em vez do que saiu a público, referente a Ted Smith, deveria ler-se: «... Ted Smith que

aprendeu a vencer o Sporting quando andou com a «águia» ao peito...»

Aos nossos leitores, compreensíveis e atenciosos, as nossas desculpas.

Benfica, Sporting e Porto na hora do inconformismo

Nem só os clubes pequenos remetem para as secretarias a

solução dos jogos que perdem em campo: agora, e numa única assentada, três grandes do nosso desporto enviaram protestos para as Federações de Voleibol, Basquetebol e Andebol, respectivamente.

O Benfica protestou a marcação do jogo-repetição de voleibol contra o Lisboa Ginásio, enviando o respectivo recurso para a Federação. O Sporting protestou o resultado do jogo de basquetebol feito contra a Académica, tendo a papelada correspondente recebido o carimbo de «improcedente». Finalmente, o F. C. do Porto apresentou declaração de protesto relativo ao encontro de andebol de sete que disparou no último fim-de-semana, em Almada.

Numa assentada, três protestos de três maiorias, e em três modalidades diferentes: um caso ímpar na história do desporto nacional?

Christine Errath, da República Democrática da Alemanha, treina um movimento de figuras livres, em que é favorita, nos campeonatos europeus de Patinagem. A competição realiza-se em Colónia.

LEIA motor



Eng.º Abel Mário de Noronha
Oliveira e Andrade

Inspector Superior de Obras Públicas
(Aposentado)

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Sua Família vem agradecer por este modo e na impossibilidade de o fazer pessoalmente por desconhecimento de moradas, todas as manifestações de pesar recebidas e participar que será celebrada Missa do 30.º dia, amanhã, dia 8, pelas 13 horas, na Capela de Nossa Senhora de Monserrate (às Amoreiras).



INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO INDUSTRIAL
formação 1972-1973

Ciclo de Direcção Financeira

19 a 24 de Março de 1973
30 de Abril a 8 de Maio de 1973
28 a 31 de Maio de 1973
(manhãs)

Ciclo completo de Direcção Financeira, ao nível post-experiência, com a duração total de 140 horas

ORGANIZAÇÃO — O ciclo consta de três módulos de base obrigatórios, sobre:

- Análise Financeira
- Planeamento e Controlo Financeiro
- Pedidos de Financiamento

e de dois módulos de opção, entre os módulos especializados oferecidos a seguir apresentados:

- A Rentabilidade a Longo Prazo
- Auditoria e Controlo Interno
- Gestão Previsional e Orçamental Aplicada à Empresa
- Fiscalidade na Empresa
- Bolsa e Gestão de Títulos
- As Empresas e os Seus Créditos
- Financiamento do Crédito à Exportação

O número de participantes será limitado, a fim de proporcionar um ensino eficaz.

O ensino especializado em módulos é acessível em prioridade aos participantes que tenham seguido os módulos de base deste ciclo, os módulos de base do Curso Superior de Management e, finalmente, aos que desejem seguir um módulo isoladamente.

INTERESSADOS — Este ciclo interessa particularmente aos quadros financeiros, tais como o Director Financeiro, o Controlador Financeiro, o Tesoureiro, o Contabilista, os Responsáveis pelo orçamento e pelos investimentos.

Para informações mais detalhadas sobre estas acções e respectivos programas, os interessados poderão dirigir-se ao INII — Divisão de Formação e Aperfeiçoamento — Rua Filipe Folque, n.º 2, 6.º, Dt.º, Lisboa-1 — Telef.: 53 36 20-3-4-5-6.

DL/DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

O pesado fardo da Federação que toma posse hoje à noite

A Direcção da Federação Portuguesa de Patinagem, reeleita para mais um mandato no último Congresso, toma posse logo à noite, numa cerimónia simples que não terá discursos nem plateia especialmente convidada.

Porque todas as Associações votaram na reeleição, julga-se poder afirmar que o trabalho desenvolvido pelos federativos, na última época, foi de molde a satisfazer todos os gostos: nem a desilusão da Corunha conseguiu ensombrar a obra levada a cabo durante um ano de trabalho. Por isso os homens que orientaram os destinos do hóquei patinado português, durante a última época, vão continuar na sua obra, dar continuidade ao plano inteligentemente traçado e que visa, sobretudo, a reconquista do prestígio mundial, ultimamente tão abalado.

Começa hoje um novo ciclo de actividades para a Direcção comandada por José Castelo-Branco: mais um ano de actividade plena, mais uma época que representa um pesado fardo sobre os ombros: temos esta época que defender o título de campeões entre países da Europa e jogamos com hipóte-

ses (e esperanças) de reconquistar o título europeu na categoria de juniores.

O ano passado (se bem nos lembramos), a «preparação» da selecção nacional principiou em Janeiro: oito meses não bastaram para que os onze jogadores da camisola das quinas conseguissem o que todos desejávamos. E a campanha perdeu-se de uma forma inglória, voltando a selecção de terras de Espanha vergada ao peso da maior derrota frente à nossa vizinha e com o prestígio muito abalado mercê das fracas exhibições realizadas.

Este ano, estamos em Fevereiro: e nada ainda se sabe sobre quem irá orientar as selecções nacionais, o que não quer dizer que já se perdeu muito tempo, nem que já é tarde para se começar a trabalhar a sério com os jogadores seleccionáveis. Sempre perfilhámos a ideia de que o muito tempo não é tudo na preparação de uma selecção nacional, contando muito mais a profundidade de cada treino, o pleno traçado e a forma de o cumprir.

A Direcção da Federação Portuguesa de Patinagem toma posse esta noite. Pode ser que alguma coisa aconteça e uma luz de esperança se acenda no panorama internacional do nosso hóquei: porque na campanha do ano passado as culpas não se podem atribuir à Federação, que «ofereceu» ao responsável todas as condições para brilhar.

Este ano, como vai ser?

A DIFICULDADE DA ESCOLHA

O elenco directivo da Federação de Patinagem está particularmente interessado em «vingar» nesta temporada o descalabro internacional do último Agosto: e, para o conseguir, terá de dar em breve o primeiro passo — escolher, convidar e empossar os responsáveis pela campanha internacional desta época.

Quem irá a Federação escolher para responsabilizar o prestígio do nosso hóquei além fronteiras?

Esta, sem dúvida, a pergunta mais difícil a que o elenco dirigido por José Castelo-Branco terá de responder dentro de pouco tempo: porque da nomeação dos responsáveis depende (em muito) o êxito ou inêxito da campanha que se aproxima.

A escolha do responsável pela nossa selecção principal... Tarefa delicada mas tremendamente facilitada se a pessoa indicada estiver de acordo com a tarefa que lhe compete: acaso haverá por aí alguém com mais capacidade,

sabedoria e inteligência do que Torcato Ferreira?

Sem pretendermos mostrar o caminho que a Federação tem de percorrer, julgamos que a única pessoa que poderá «salvar» o prestígio do hóquei patinado português é exactamente o actual técnico do Sporting, que «fez» a presente equipa do Benfica, e está a alicerçar uma «senhora» turma leonina.

Sabemos que já o ano passado Torcato Ferreira foi consultado para ocupar o lugar que por direito já lhe pertencia: mas, agora, as condições serão outras. E as necessidades, também. Daí não duvidamos que Torcato Ferreira não escusará a responsabilidade, coincidindo a sua aceitação com a única solução válida para a campanha internacional que este ano terá a Alemanha como cenário.

Quanto aos juniores, perder um campeonato europeu em Réus, a favor dos espanhóis (de Réus) não constitui vergonha nem é motivo para alterações profundas: até porque o «europeu» da categoria se realiza esta época no nosso país, e isso é já meio caminho andado para o triunfo.

A Direcção da Federação Portuguesa de Patinagem toma hoje posse: fica dado o primeiro passo para que este ano se recupere o prestígio perdido. Porque 1973 já começou da melhor maneira para o elenco directivo ao conseguir puxar para território nacional, o palco do próximo «mundial»...

VISION



Keino : adeus ideal olímpico

Kipchoge Keino (do Quênia, medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de 1968 e 1972, um dos melhores corredores de meia distância na história do atletismo) assinou contrato para passar a profissional com a Associação Internacional de Pista dos Estados Unidos (ITA).

O atleta (de 33 anos) terá, assim, possibilidades de continuar a competir com o seu rival: o americano Jim Ryun, que também assinou pela ITA.

Michel O'Hara (presidente da I.T.A.) declarou que os dois atletas competirão entre si nas provas da milha e nos 1500 metros durante uma digressão por 20 cidades dos Estados Unidos e do Canadá, com o início marcado para 24 de Março, em Los Angeles. Os termos financeiros do contrato não foram tornados públicos, mas julga-se que o atleta queniano recebeu «uma considerável quantia» pela assinatura.

Keino, que tem seis filhos declarou: **Penso que a minha passagem a profissional significa um futuro melhor, tanto para mim como para a minha família.**

Michael O'Hara e o queniano Keino numa corridinha para a assinatura do compromisso mútuo.



A selecção de juniores está concentrada, com vista ao seu embate contra a Espanha. O facto de quase não ter ataque não desanima a rapaziada que, pelo que se nota na imagem, secunda a alegria do benfiquista José Maria, o primeiro a contar da esquerda.

HIPOTECAS SOBRE PROPRIEDADES

FAZEM-SE COM RAPIDEZ

A CONFIDENTE

RUA DO OURO, 292, 1. Tel. 369384 5 6

INDÚSTRIAS CAMBOURNAC

Das nossas fábricas directamente ao público. A bem da sua economia consulte-nos

FIOS PARA TRICOT

Em defesa da sua comodidade utilize a nossa Frota Automóvel que, gratuitamente, transportará as encomendas a sua casa.

Descontos especiais às tricoteiras FILIAIS E DEPÓSITOS Largo da Anunciada, 11 - T. 326415 Av. Almirante Reis, 28-B - T. 833811 LISBOA

COMPRAM-SE ACÇÕES DE J. PIMENTA SARL

RESPOSTA INDICANDO PREÇO AO APARTADO 2646 LISBOA

DINHEIRO

Emprestam-se rapidamente em boas condições 50 a 3.000 contos em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, partes de prédios ou construção, moradias e quintas

TRATA AGÊNCIA PREDIAL DA MADALENA RUA DA MADALENA, 182-1.º, Dt.º (A Santa Justa) Telef.: 867546 - 872418

ADMISSÃO DE ADULTOS À UNIVERSIDADE

Se tem mais de 25 anos faça exame a Direito, Letras, Técnico e Económicas. Grupos pequenos. Preparação intensiva. Telefone 715321

FOREMAN CONFESSA QUE QUIS DEIXAR DE JOGAR BOXE

O pugilista George Foreman, campeão mundial dos «pesados», entrevistado pelo «Oakland Tribune» revela que esteve para abandonar a actividade em Outubro, dois dias antes de assinar o contrato para derrotar Joe Frazier para a conquista do título.

Foreman, que venceu Frazier na Jamaica, a 22 de Janeiro, pretendeu abrandar o pugilismo por se sentir desiludido com a perseguição que lhe estava a ser movida pelos adeptos de Frazier.

«Eu não queria lutar com Frazier (dissera Foreman

tempos antes, ao seu amigo Barney Oldfield. «Sabia que podia batê-lo, mas já muita gente sofrera e eu não queria que alguém escrevesse mais uma história triste. Acabo por perder, tu não ganhas dinheiro e é apenas mais outra história trágica... Não quero meter-me nisso.»

Foreman diz (ainda) que Oldfield o convenceu a prosseguir e a lutar contra Frazier, porque se o não fizesse todos diriam sempre que tinha medo, ou coisa semelhante.

«Por isso combati (continua Foreman) para provar a mim mesmo que podia refazer a vida.»

NOTÍCIAS E FACTOS

HÓQUEI EM CAMPO: vencendo (por 1-0) a categoria principal do Futebol Benfica, o Sport Lisboa e Benfica passou para o comando do regional lisboeta. A turma vencedora alinhou com Rosa Dias; Carlos Jorge, José Reis e Carlos Antunes; Eurico e Gema; Mário Pinheiro, João Henriques (autor do gol), Francisco Dias, Júlio Silva e António Henriques.

ILLIABUM: na direcção do clube de Ilhavo entrou D. Mercedes Maria da Silva Simões, que desempenhará as funções de secretária. Outros nomes do novo elenco directivo: dr. Manuel Ramos Marinho (Assembleia Geral), eng.º Samuel São Marcos (Conselho Fiscal) e José Carrancho Sacramento (Direcção).

ANDEBOL: através do Fundo de Fomento do Desporto foi concedido o subsídio de 200 contos à direcção federativa.

GOLFE: os melhores classificados no torneio da Taça «arq» António Lino foram Duarte Espírito Santo Silva, Van der Vyver, Pedro de Vasconcelos, J. J. Caraballo, Tito Lagos, Jorge Soares, Ulf Hagendeldt, Manuel Rua, Visconde de Pereira Machado, Fernando da Costa Cabral, Faustino David, António Carmona Santos, Pedro Manteiro, Ruy Sottomayor, Gordon Riddell, Filipe de Vilhena, J. D. Hanley, Francisco Posser de Andrade, Luís Lencastre, Gianni Braito, Jorge de Figueiredo, João Salazar de Sousa, Prudêncio Duarte, Eduardo Gonçalves, Bernardo de Sousa.

Ruy Soares Franco, Fernando Pinto Basto, António Rodrigues Celestre, Alfredo Nobre da Costa, Amanda Gale, José Maria Espírito Santo Silva, Júlio Bastos, Nuno Siqueira, Flávio Lyr, Annamaria Braito, José Ferreira de Sousa, J. Koert, A. K. Marcusson, António Gagliardini Graça, Manuel de Brito e Cunha, Flora Stafford e Caroline Joyes.

BELENENSES: pela Associação de Futebol de Ponta Delgada foi enviado um convite ao Belenenses para que a equipa principal do actual segundo classificado do campeonato nacional de futebol da primeira divisão se desloque a Ponta Delgada, no decurso do interregno, no que se está a verificar na prova máxima do futebol português.

«GIRO DE ITÁLIA»: tal como a «Volta à França», também o «giro» deste ano partirá do estrangeiro, mais propriamente da cidade de Verviers (Bélgica). Passará em seguida pela Alemanha (Dortmund) e pela França (Estrasburgo) via-Luxemburgo. Só depois de passar pela Suíça é que entrará na Itália. Esta notícia não é ainda oficial, pois falta saber a resposta de Dortmund e Luxemburgo aos propósitos dos organizadores.

VENDA DE LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS DE RENDIMENTO EM CASCAIS

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que em praça a realizar na Sala das Sessões dos Paços do Concelho, no dia 10 de Fevereiro próximo, pelas 15.30 horas, serão vendidos, em hasta pública, os seguintes lotes de terreno:

PARA PRÉDIOS DE RENDIMENTO BAIRRO DO ROSÁRIO — CENTRO CÍVICO

Lote n.º 9 com a área de 452,70 m² para construção de um edifício de 5 pisos com 1654,24 m² de área de construção incluindo varandas ou terraços, destinado a habitação e com possibilidade de adaptação para escritórios, ateliers, consultórios ou instalações similares.

Preço base de licitação: 3500\$00 por metro quadrado. Lote n.º 10 com a área de 326,50 m² para construção de um edifício de 6 pisos com 1702,5 m² de área de construção, incluindo varandas ou terraços, destinado a habitação e com possibilidade de adaptação para escritórios, ateliers, consultórios ou instalações similares.

Preço base de licitação: 5000\$00 por metro quadrado. Lote n.º 11 com a área de 1731,15 m² para construção de um edifício de 8 pisos com 6928,89 m² de área de construção incluindo varandas ou terraços mais subcave, se for possível, destinados a habitação os pisos acima do rés-do-chão, com possibilidade de adaptação para escritórios, ateliers, consultórios ou instalações similares, sendo o rés-do-chão obrigatoriamente destinado a comércio, e a cave, ligada ou não ao piso superior (rés-do-chão), destinada a quaisquer instalações cuja exploração e funcionamento não tragam inconvenientes no que se refere à salubridade, higiene ou limpeza, ruídos e tranquilidade ou má vizinhança, como seja um supermercado, cinema, salão de convívio, drug-stor, etc., sendo de exclusão de serviço automóvel, armazéns, oficinas e semelhantes.

Preço base de licitação: 5000\$00 por metro quadrado. As plantas de localização dos lotes e as condições gerais e especiais de venda encontram-se natentes no Átrio dos Paços do Concelho todos os dias úteis, dentro das horas de expediente.

As construções dos prédios de rendimento subordinar-se-ão ao estudo de implantação e volumes elaborados para o Centro Cívico do Bairro do Rosário, conforme esquemas a fornecer pela Câmara.

Cascais, 23 de Janeiro de 1973.

O Presidente da Câmara,
José Guedes Pinto Machado
Eng.º Civil

XADREZ: estão inscritos, para o campeonato de Lisboa, 25 praticantes. Nomes: Alvaro Pereira, Michael Diamond, António Pacheco, Francisco Rego, Rodolfo Lavrador, Mário Araújo, Júlio Santos, Jorge Cruz, Silvério Pereira, Sobreda Antunes, Fernando Silva, Renato Figueiredo, Vítor Silva, Luciano de Almeida, Fernando Sequeira, Renato Vasconcelos, Dagoberto Cardoso, Fernando Carvalho, Joaquim Durão, Flaminio Azeido, Armando Roque, Raul Eduardo, Fernando Alves, Fernando Lima e Nunes dos Santos.

TIRO AOS PRATOS: sob o patrocínio do Banco Intercontinental Português, a vila de Coja organiza, no próximo mês de Abril, um torneio de tiro aos pratos, denominado «1.º Grande Prémio BIP». Para as três categorias de atiradores, estarão em disputa 64 libras de ouro, havendo prémios até ao 8.º classificado de cada classe. O regulamento pode ser solicitado directamente à Liga Regional Cojense, Travessa José Vaz de Carvalho, 14, 1.º, em Lisboa.

TIRO AO VOO: no Clube Português de Tiro a Chumbo, provas no sábado e domingo próximos, com prémios que atingem o montante financeiro de 250 contos. Entretanto, para o período de 5 a 8 de Maio, já se anuncia o Campeonato do Atlântico (contagem para o Grande Prémio da Europa) com 1500 contos de prémios.

PROBLEMA AFRICANO: Jean Claude Ganga, secretário-geral do Conselho Superior do Desporto em África (C.S.A.) pediu ao Brasil para não participar no torneio internacional de futebol que deve ter lugar na África do Sul, em Março próximo. Ganga declarou publicamente que enviou ao presidente da Confederação Brasileira dos Desportos (João Havelange) um telegrama neste sentido e acrescentou que fez sentir, nesse telegrama, que a C. S. S. A. não poderá garantir que a África votará por Havelange para a presidência da F. I. F. A., no próximo ano, se o Brasil participar de qualquer modo no torneio da África do Sul.

Tribunal Cível da Comarca de Lisboa

6.º JUÍZO ANÚNCIO

Faz-se saber que, no dia 19 de Fevereiro próximo, pelas 14 h., na Garagem sita na Rua Aparício Mafra, 1-B, em Lisboa, e pelos autos de carta precatória vinda da comarca de Vila Franca de Xira, extraída da execução de sentença que ANTÓNIO RAFAEL SOARES BASTOS move contra a executada GERTRUDES PALMIRA ALVES, residente na Av.ª de Roma, 119, 2.º, esq.º, em Lisboa, vai, pela 1.ª vez, à praça para arrematação em hasta pública, do seguinte veículo que se encontra naquela garagem — UM AUTOMÓVEL marca «Austin», com a matrícula CB-75-03, de cor branca, em mau estado de conservação, com o motor em reparação, faltando-lhe o farol do lado direito frente e partido o vidro do farolim da retaguarda, com pneu em estado de novo na roda sobressalente e 73.511 quilómetros percorridos, e que vai à praça no valor de 20.000\$00. É depositária do automóvel a própria executada acima indicada.

LISBOA, 29 de Janeiro de 1973.

O JUIZ DE DIREITO
(Fernando Heitor Barros de Sequeiros)

O ESCRIVÃO
DA 1.ª SECÇÃO
(Eugénio Ferreira Pestana)

Trabalhos de renovação da via LINHA DO OESTE

Por motivo dos trabalhos complementares de Renovação da Via, na Linha do Oeste, a que se vai proceder, entre Ramalhal e Outeiro, a partir do dia 1 de Fevereiro de 1973, serão suprimidas, nos dias úteis (de segunda-feira a sábado), as seguintes auto-motoras:

AUTOMOTORA N.º 4025 (que parte de Lisboa-Rossio às 13-45 h) — Entre Ramalhal e Outeiro, fazendo-se o transporte de passageiros e bagagens entre estas estações por autocarros;

AUTOMOTORA N.º 4122 (que chega ao Cacém às 17-35 h) — Entre Outeiro e Ramalhal, fazendo-se o transporte de passageiros e bagagens entre estas estações por autocarros.



S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e nas Secretarias das Câmaras Municipais dos Concelhos de Setúbal e Sesimbra em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destas éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa, a que se refere o proc.º 8/49397, para o estabelecimento nas freguesias de S. Lourenço, Castelo e Santiago, concelhos de Setúbal e Sesimbra, da modificação da linha mista, a 15 kV Azeitão-Sesimbra, sem aumento de comprimento entre os apoios n.º 38 e n.º 42 e montagem de um seccionador de corte em carga no apoio n.º 24.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretarias daquelas Câmaras Municipais, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 25 de Janeiro de 1973.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

TOTOBOLA

23.º CONCURSO

11.FEVEREIRO.73



MATRIZ

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

2 APOSTAS - 4800	4 APOSTAS - 8800	6 APOSTAS - 12800	8 APOSTAS - 16800	10 APOSTAS - 20800
1 X 2 1 X 2	1 X 2 1 X 2	1 X 2 1 X 2	1 X 2 1 X 2	1 X 2 1 X 2
1	2	3	4	5
6	7	8	9	10

NOME _____
MORADA _____
LOCALIDADE _____

(A não indicação do nome torna o bilhete nulo)

CLASSIFICAÇÕES ACTUAIS DOS CAMPEONATOS DE FUTEBOL DE ESPANHÂ E ITÁLIA

ESPANHÂ

ITALIA

1.º — Barcelona 29 pontos	1.º — MILAN 26 pontos
2.º — AT. MADRID 27 »	2.º — JUVENTUS 25 »
3.º — Espanhol 26 »	3.º — LAZIO 23 »
4.º — REAL MADRID 25 »	4.º — Inter 22 »
5.º — MÁLAGA 24 »	5.º — Fiorentina 20 »
6.º — R. Sociedade 23 »	6.º — Cagliari 17 »
7.º — SARAGOÇA 21 »	7.º — Roma 16 »
8.º — At. Bilbao 20 »	— Torino 16 »
9.º — VALÈNCIA 19 »	— Bolonha 16 »
10.º — Granada 19 »	10.º — Verona 15 »
11.º — Castellon 18 »	— NÁPOLES 15 »
12.º — Las Palmas 17 »	12.º — ATALANTA 14 »
13.º — Bétis 17 »	13.º — Ternana 12 »
14.º — Gijon 16 »	— Sampdoria 12 »
15.º — Oviedo 16 »	15.º — Palermo 11 »
16.º — Corunha 15 »	16.º — LANEROSI 10 »
17.º — CELTA 14 »	
18.º — Burgos 14 »	

FUNDOS DE ESTADO

	Efect.	Compra	Venda
Cons 2 3/4	454\$	454\$	
Cons 3 1/2	491\$		491\$
Cons 3 1/2	579\$	579\$	
Centenários	1.286\$		1.286\$
Tes 5 % 57	1.003\$	1.003\$	
Tes 5 % 59		1.003\$	
Extern 1 a c		630\$	
Extern 3 a c		632\$	
Extern 3 a c			730\$
Caut 3 a s		185\$	

FUNDOS PÚBLICOS

A Lx 6 %			
C M L 5 3/4		1.000\$	1.010\$
C P 5 5 %	67	980\$	980\$
C P 5 5 %	68	980\$	980\$
C P 5 5 %	69	980\$	980\$
Corr 5 3/4		990\$	990\$
Metr 5 3/4		1.020\$	
Tur 5 3/4		1.020\$	1.025\$
C P 6 3/4			

ELECTRICAS

G 5 %	58		
G 5 %	59		
G 5 %	62		
G 5 %	63		
G 5 %	64		
G 5 %	65		
G 6 %	67	960\$	
G 6 %	69	960\$	
G 7 %			1.050\$
H E C 5 %		750\$	750\$
H E C 6 %			
H E D 5 %		750\$	750\$
H E D 6 %			
H E N P 5 %			750\$
H E S E 5 %			
H E S E 6 %			
H E Z 5 %	57		820\$
N Eic 5 %		930\$	
N Eic 6 %		740\$	
Termoele 5 %		960\$	
U E P 5 %	60		760\$
U E P 6 %	63		960\$

DIVERSAS

A P T 5 %	56	855\$	855\$
A P T 5 %	58		860\$
Lisnave 6 %			855\$
Nitratos 6 %			950\$
Pet 2 a 6 3/4		850\$	
Sacor 7 %		1.030\$	1.032\$
Sacor 7 %	54		
Sid 5 %	60		
Sid 5 %	2 a		740\$
Sid 5 %	3 a		
Sid 5 %	4 a		
Socel 5 %			
U Fabril 67		950\$	
U Fabril 68		910\$	

ULTRAMARINAS

Carbonil 5 %			
Rev 5 % 57		680\$	
Rev 5 % 59/60			
Moçamb 5 %		810\$	830\$
Sonete 5 %			

ACÇÕES

De Bancos			
Pinto & Sotto Mayor	16.900\$	16.800\$	16.900\$
Ag. cultura	5.100\$	5.000\$	5.100\$
Alentejo	2.198\$	2.198\$	2.200\$
Angola	5.550\$	5.500\$	5.550\$
Cred Predial	5.420\$	5.420\$	5.450\$
Esp Santo	15.900\$	15.850\$	15.900\$
Fomento	4.500\$	4.480\$	4.550\$
F & Burnay		70.000\$	72.000\$
N Ultr m		6.500\$	
N Ultr c	8.900\$	8.800\$	9.000\$
Portugal n	5.300\$	5.200\$	5.300\$
Portugal p	8.200\$	8.200\$	8.300\$
P Atlântico	15.900\$	15.950\$	16.000\$
Totta & Acores	8.300\$	8.250\$	8.400\$
Algarve	3.100\$	3.100\$	3.110\$
Borges & Irmão	7.350\$	7.350\$	7.400\$

J. BURNAY, LD^a

Notas estrangeiras
Papéis de crédito

RUA DO OURO, 72 TEL. 321273



Banco do Alentejo
Índice de cotação das accções (Base: Dez. 85=100)

	31-1-73	6-2-72	7-2-73
GERAL	260,5	264,0	265,5
METROPOL	270,9	274,1	276,0
ULTRAM	184,0	190,3	188,1

De Seguros

Alentejo	590\$	590\$	600\$
Bonança		14.000\$	14.200\$
Imperio	40.000\$	40.000\$	42.000\$
Mundial	2.780\$	2.280\$	2.790\$
Soberana	7.500\$	7.500\$	7.700\$
Tranquilidade			

Electricas

C P E p	1.131\$	1.130\$	1.132\$
C P E n		1.100\$	1.110\$
E Beiras		1.800\$	1.840\$
G Elec c	363\$	362\$	365\$
H E A A	168\$	168\$	170\$
H E N P	295\$	290\$	300\$
H E S E			1.850\$
U E P	177\$	176\$	178\$

Ultramarinas

Ag Casseque	980\$	980\$	
Ag Incomat		1.900\$	2.000\$
Ag S T e P			
Ag Angola	1.800\$	1.800\$	
Alg Angola	230\$	230\$	240\$
Ang Agric			700\$
Boror			220\$
Boror Com		72\$	
Buzi	90\$		91\$
Cabinda	150\$		150\$
Com Lobito	650\$	650\$	660\$
D A T 100	2.250\$	2.250\$	2.300\$
H E Revue			520\$
I do Princ			
Moçambique	400\$	390\$	400\$
Sonete n			
Sonete p		390\$	400\$
Zambézia	80\$		80\$

Diversas

Ag Lx ant	680\$	670\$	
Ag Lx 36	670\$		670\$
Ag Lx 34			
Cel Guadiana	5.350\$	5.300\$	5.400\$
C Leiria p	18.500\$	18.400\$	18.500\$
C Tejo p	48.800\$	48.000\$	48.800\$
F Ramada	1.410\$	1.410\$	1.440\$
Fornos Elect	2.98\$	2.98\$	2.97\$
P Celulose	5.500\$	5.450\$	5.500\$
Siderurgia p	6.600\$	6.600\$	6.650\$
Siderurgia n	3.950\$	3.950\$	
Socel	4.300\$	4.300\$	4.400\$
Cidla	9.500\$	9.400\$	9.500\$
C U F	3.710\$	3.710\$	3.720\$
Inlar	595\$	595\$	598\$
Nitratos	1.280\$	1.260\$	1.300\$
Petroquímica	1.150\$	1.150\$	1.200\$
Sacor	5.050\$	5.020\$	5.100\$
Tab Portugal		6.100\$	6.100\$
Tabaqueira	12.300\$	12.300\$	12.350\$
U F Azoto	885\$		885\$
Empor	400\$	400\$	
Ind Aliança			
I P Colón		4.200\$	4.500\$
Nac Naveg		2.300\$	2.300\$
Naveg (Col)			1.300\$
P Pesca			1.800\$
Matur	2.460\$	2.460\$	2.480\$
R Marconi			1.800\$
TAP	1.240\$	1.240\$	1.250\$
Compal	720\$	710\$	730\$
Salvor	1.650\$		1.700\$
Penina	2.150\$	2.150\$	2.200\$
Lisnave	14.350\$	14.300\$	14.500\$

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Atlântico			
S I D E S		195,90	201,80

COTAÇÕES

PAÍSES	COMPRAS	VENDAS
Africa do Sul Rands	30500	33500
Alemanha Marco	8530	8560
América		
Dollars de 1 a 2	26510	26580
Dollars de 5 a 20	26540	27520
Dollars de 50 a 1000	26550	27530
Argentina Peso Novo		
Austria Schilling	1815	1820
Bélgica Franco	5585	5615
Brasil Cruzeiro	3550	4310
Canadá Dólar	25870	26540
Dinamarca Coroa	3570	4500
Espanha Peseta	341	343
França Franco	5815	5845
Holanda Florim	8520	8550
Inglaterra Libra	62550	65550
Itália Lira	504	5044
Marrocos Dhran	5300	5550
Noruega Coroa	3390	4520
Suécia Coroa	5550	5580
Suiça Franco	7522	7552
Ouro		
Inglaterra Libra Isabel	510500	550500
Inglaterra 1/2 Libra	630500	670500
Ouro fino Barra	59500	63500

BANCO DO ALENTEJO



GESTÃO DE CARTEIRAS DE TÍTULOS
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Prédio 51, 52 e 53 - Rua do Ouro, 51 - Tel. 321273

televisão

HOJE

1.º Programa (22.30)

«Evasões célebres»

«A Grande fuga de François Rakoczi»

2.º Programa (22.00)

Eurovisão

Campeonato da Europa de Patinagem Artística

Transmissão directa de Colónia na Alemanha

MADEIRA SIEMENS

O MAIS MODERNO TV COM ECRAN TOTAL

HOJE

1.º Programa	
1.º Período	
12.45 Abertura e desenhos animados	
13.00 Feminino Singular	
13.15 A família Howard	
13.45 Teletexto - 1.ª Edição	
14.00 Terras de Portugal	
14.15 Logo a noite	
2.º Período	
14.40 Ciclo Preparatório TV	
19.00 TV Educativa - Iniciação Desportiva	
19.30 Teletexto - 2.ª Edição	
19.45 Vamos jogar no tómbola	
20.00 Eurovisão - Campeonato da Europa de Patinagem Artística	
20.25 Livros e autores	
21.00 Eurovisão - Campeonato da Europa de Patinagem Artística	
21.30 Teletexto - 3.ª Edição	
22.00 Histórias da música por António Vitorino de Almeida	
22.30 Evasões célebres - A Grande Fuga de François Rakoczi	
23.45 Teletexto - 4.ª Edição	
23.50 Meditação e fecho	
2.º Programa	
20.30 Abertura e Eurovisão - Campeonato da Europa de Patinagem Artística	
21.00 A família Howard	
21.15 Desenhos animados - Ze Colmeia	
21.30 Teletexto - 3.ª Edição	
22.00 Eurovisão - Campeonato da Europa de Patinagem Artística	
22.45 Impacto	
23.35 Fecho	

AMANHÃ

1.º Programa	
1.º Período	
12.45 Desenhos animados	
13.00 Varia	
13.15 Por favor não comam os malme-ques	
13.45 Teletexto - 1.ª Edição	
14.00 Um dia com	
14.15 Logo a noite	
2.º Período	
14.40 Ciclo Preparatório TV	
19.00 TV Educativa	
19.30 Teletexto - 2.ª Edição	
19.45 Sangue na estrada	
20.00 Eurovisão - Campeonato da Europa de Patinagem (Homens)	
21.00 Imagens da poesia europeia	
21.30 Teletexto - 3.ª Edição	
22.00 Eurovisão - Campeonato da Europa de Patinagem Artística	
23.00 Museu do cinema	
23.25 Teletexto	
23.30 Meditação e fecho	
2.º Período	
20.30 Abertura e desenhos animados	
20.40 Por favor não comam os malme-ques	
21.05 Eurovisão - Campeonato da Europa de Patinagem Artística	
21.30 Teletexto - 3.ª Edição	
22.00 Um dia com	
22.25 Os vingadores	
23.25 Fecho	

urgência

Emergência	115	Judiciária	53 5380
Bombeiros	32 2222	Intoxicações	76 1176
C.V.P.	56 5342	Aeroporto	71 1397
H. de S. José	86 0131	C.R.G.E.	53 7021
H. de S. Maria	73 0231	C. Aguas	36 1361
P.S.P.	36 6141	Combóios	32 6222

Situação do tempo

09.00 H.

Em Portugal Continental o céu estava pouco nublado e o vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H

PORTO	6.º
P. DOURADAS	8.º
COIMBRA	7.º
PORTALEGRE	13.º
LISBOA	8.º
FARO	12.º
FUNCHAL	17.º

TEMPERATURAS EXTREMAS

ANADIA

Máxima 18,5.º

F. DE CASTELO RODRIGO

Mínima 4,6.º

TEMPERATURAS NO ESTORIL

Água do Mar 12.º
Atmosfera 11,5.º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
6.26	3,9 m
18.46	3,7 m
	12.14 0,7 m
	Dia 8
7.02	3,8 m
19.24	3,6 m
	12.55 0,8 m
	Dia 9
7.44	3,7 m
20.09	3,5 m
	13.42 1,0 m

PREVISÃO GERAL

ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado; vento fraco.



AMANHÃ

NASCEM ÀS 8.36
OCASO ÀS 19.07

DIA 10	DIA 17	DIA 25	DIA 5
--------	--------	--------	-------

LISBOA

TURNO C-2

TODA A NOITE

ALCANTARA

Costa, Rua dos Lusíadas, 30 (Tel. 636704)

ALTO PINA

Iberia, Rua Barão de Sabrosa, 235 (Tel. 534027)

ALVALADE

Aeroporto, Av. Almirante Gago Coutinho, 101-D (à Avenida Rodrigo da Cunha), (Tel. 722384). Rio de Janeiro, (Av. Rio de Janeiro, 4-C à Avenida dos Estados Unidos da América (Tel. 721409)

AMEIXOEIRA

S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 às Galinheiras (Tel. 790969)

ARCO DO CEGO

S. Jorge, Avenida Rovisco Pais, 32-A (Tel. 534027)

ARROIOS

Castro, Av. Almirante Reis, 76-A (Tel. 821973)

AVENIDA DA LIBERDADE

Liberal, 219 (ao Marquês de Pombal) (Tel. 43641)

AVENIDAS NOVAS

Figueiras, Av. Marques de Tomar, 20 (Tel. 44995)

BAIRRO DA ENCARNÇÃO

Ascenso, Praça do Norte, 11-A (Tel. 311216)

BAIXA

Silva Carvalho, Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 873875)

BENFICA

Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34-A (Tel. 704828)

CAMPOLIDE

Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 684424)

CAMPO DE OURIQUE

Elma, R. Maria Pia, 358-A (telefone 686176). Tagus, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162 (Tel. 669485)

LAPA

Mota Capitão, Rua de S. Félix, 45-A (Tel. 660720)

LUMIAR

Matos Viegas, A. Rainha D. Amélia (Quinta das Mouras) (Tel. 794141)

PENHA DE FRANÇA

Brinquinho, Rua de Sapadores, 87 (Tel. 842725)

RESTELO

Belém, Rua Tristão Vaz, 10-A (à Encosta do Restelo) (Tel. 612248)

SANTO AMARO

Gomes, Rua da Junqueira, 326 (Tel. 638193)

S. BENTO

Feniz, Rua da Cruz dos Poais, 52 (Tel. 678531)

S. MIGUEL

S. Miguel, Praça de Francisco de Moraes, 1 (Tel. 771469)

SETE RIOS

Curie, Av. Madame Curie, 15-A (Tel. 778439)

TURNO C-1

ATÉ ÀS 22 HORAS

ALCANTARA

Dilema, Rua Aliança Operária, 49-B (Tel. 636620)

ALVALADE

Sanex, Avenida da Igreja, 31-C (Tel. 717505)

AREIRO

Algarve, Avenida de Roma, 7-B (Tel. 731478)

ARRÓIOS

Pancada, Rua Rebeiro da Silva, 9 (Tel. 43340)

AVENIDAS NOVAS

Cruz Nunes, Praça Duque Saldanha, 14 (Tel. 41845)

BAIRRO ALTO

Sanitas, Praça Luis de Camões, 24 (Telefone 322798)

BELÉM

Bom Sucesso, Rua Bartolomeu Dias, 63-A (Tel. 611454)

CAMPO DE OURIQUE

Urbano de Freitas, Rua Silva Carvalho, 5 (Tel. 662838)

CARNIDE

Ribeiro, Estrada da Luz, 199-A (Tel. 780969)

JANELAS VERDES

Reis Garrido, Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 662327)

LUMIAR

Central, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 790480)

MOURARIA

Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 862074)

OLIVAIS

Antunes Rosas, Praça da Cidade do Luso, lote 199 (Olivaes Sul) (Tel. 313610)

PICHELEIRA

Luzmar, Rua João do Nascimento Costa, 16-A (Tels. 728395-720703)

RATO

Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C (Tel. 681947)

SETE RIOS

Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (telefone 761035)

SOCORRO

Silmar, Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829)

XABREGAS

Conceição, Calçada de D. Gastão, 30 (Telefone 381279)

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS

Miramar R. Ernesto Silva, 81 (Tel. 212048)

CAXIAS

Nova Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS

Trindade Brás R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2432034)

OEIRAS

Godinho R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)

PAREDE

Aisir Av. Gago Coutinho-B.º DAS Caixas de Previdência (Tel. 2472948)

S. JOÃO DO ESTORIL

S. João (Tel. 261186)

MONTE ESTORIL

Suíça Cruzeiro (Tel. 260087)

CASCAIS

Cordeiro Av. Com Gran. Guerra, 40 (Tel. 280170)

S. JOÃO DO ESTORIL

Nova Est. de Alvide-Fontainhas (Tel. 281044)

LINHA DE SINTRA

AMADORA

Flama R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485)

DAMAIA

Confiança Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 938149)

QUELUZ

Correia L. do Mercado, 3 (Tel. 950906)

CACÉM

Zeller R. da República, 83 (Tel. 950045)

MEM MARTINS

Garcia Av. dos Missionários, 2 (Tel. 2942181)

S. PEDRO DE SINTRA

Quimia Est. de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

VALENTIM

Valentim (Tel. 980456)

SINTRA

Misericórdia L. dr Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391)

COLARES

Abreja (Tel. 299088)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE

Nunes L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137)

ALHOS VEDROS

Portugal Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)

ALMADA

Central R. de Oliveira, 11 (Tel. 270504)

BAIXA DA BANHEIRA

Nova Fátima Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141)

BARREIRO

Moderna R. D. Henriqueta Gomes de Araújo, 12 (Tel. 2273443)

COVA DA PIEDADE

Morgado R. Cabo da Boa Esperança, 31-A (Tel. 274356)

MOITA

União Moitense Av. dr Teófilo Braga (Tel. 239025)

MONTIJO

Moderna R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156)

SESIMBRA

Lopes R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028)

SETÚBAL

Bocageana R. do Romeu (Tel. 23425)

SEIXAL

Bairros, B.º Santos Nicolau (Tel. 23330)

SEIXAL

Godinho, l. da Igreja 5 (Tel. 22 8580)

PORTO

4.º TURNO

SUB-TURNO A

Boavista (da), Rua da Boavista, 601. Cozme, Rua Costa Cabral, 584. S. Diniz, Rua S. Diniz, 428. Soeiro, Rua Santos Pousada, 71. Vitalia, Praça da Liberdade, 34-37

SUB-TURNO B

Alberto Ferreira, Rua da Estação, 100. Antero de Quental, Rua Antero de Quental, 520. Antunes, Rua do Bonjardim, 485. Cardona dos Santos, Rua D. Manuel II, 90. Herculanio, Rua Alex. Herculanio, 384

COIMBRA

TURNO E

Cruz Viegas, Rua do Brasil, 154 (Tel. 22961). Donato, Rua Ferreira Borges, 2 e 6 (Tel. 22603). Rainha Santa, R. Figueira da Foz, 11-B (Tel. 24737)

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telfs. 367444/323172

Rua 1.º de Dezembro, 45

BARS
BOITES

FANTASMA-Dancing Caveau com variedades. Maria Helena. Oito. Maria Domingos Ramos e o fabriloso Tony Sandro. Garcia e o seu conjunto. R. Gomes Freire. 145-B Aberto das 18h às 21h e das 22.30h às 05.00h.

TAMILA Maracá s. conjunto. Mat. nês. todos os dias. Encerra aos domingos. Avenida Duque de Loule 69. Telef. 534117.

LUSO Grande elenco de folcloristas de Lisboa por Augusta Ermida e José Luis Tomar. Fado de Coimbra por Amor da Silva. Fado do castiço Cristina Maria Travesa da Queimada, 10. Telef. 362889. Aberto todos os dias.

HIPOPOCAMO Com Helder Reis. Encerra aos domingos. Av. António Augusto de Aguiar, 5-A. Telef. 48384

SANZALA Dancing. Duo Ouro Negro e Conjunto Blackground. Jantares e coas até às 5 da manhã. Avenida da Marechal Caminha 2 (C. Grand). Telef. 790177

EL CIDE Dancing com o conjunto «X-4. Rua Bernardo Lima, 18-A (Ao lado do Redondo). Telef. 560538. Com variedades.

NINA Dancing com atrações. Rua Paiva de Andrade, 7-13. Telef. 34859/365167

CASEBRE Rua da Barroca, 133. Telef. 369760. Encerra aos domingos. Cantam Carlos Barra. Dióndia Rodrigues e Nazare. A 100h convidado especial em tempo-show. Folcloristas e os cinco típicos de Vila Franca de Xira. Tomar Carvalho. João Gomes.

FRAGATA REAL Maria Valério. Maria João Nito. Joaquim Campos. Fado Lisboa. João Queiroz. Fado de Coimbra. Acompanhamento de António Parral. Francisco Gonçalves. Artistas convidados Ana Rosmaninho. Natália Dias. João Cabral. Trav. S. Miguel, 22. Alfama-Telef. 868552

SAN-PAYO Bar boite com música constante. Aberto até às 5h da madrugada. Rua Rodrigues Sampaio, 34. Telef. 561422. (Ar condicionado)

CACO Dancing musical com variedades e singular quarteto. Rua Camilo Castelo Branco, 23-A

FORCADO Elenco. Mariana Silva. Isabel de Oliveira. Francisco Martinho. Maria de Portugal. João Alberto. Manuel Martins. Forcados. 5. Típicos de Vila Franca de Xira. Ar condicionado. Rua da Rosa, 221-Telef. 368579.

SOLAR DA HERMINIA Homenagem à Silva. Hoje sempre. Largo Trindade Coelho n.º 10 e 11. Encerra aos domingos. Telef. 320164

CASINO ESTORIL J. de Almeida. Variedades internacionais. Telefones 26461, 26456, 26456, 26462 e 264946

FONTORIA Dancing. Música constante. Variedades internacionais. Praça da Alegria, 66. Telef. 35431.

PRINCEPE NEGRO Dancing com variedades. Calçada da Glória, 2. Telef. 368987.

● cinemas ●

CINEMA CASTIL (Tel. 530194)

Grupo B - 10 anos
14.30-17.00-19.00-21.45
Technicolor. Barbra Streisand e Ryan O'Neal em «QUE SE PASSA DOUTOR»
Rua Castilho - Metro Rotunda Estacionamento Parque Castil

MONUMENTAL (Tel. 555131)

15.15 e 21.30
(Grupo D-18 anos)
«EM NOME DO POVO ITALIA»
NO de Dino Risi. com Vittorio Gassman e Ugo Tognazzi. Technicolor

SATELITE (Tel. 555131)

15.30-18.30 e 21.45
(Grupo D-18 anos) 4.ª Semana
A obra prima de Jean Renoir baseado no romance de Emile Zola «A FERA HUMANA» com Jean Gabin e Simone Simon

IMPÉRIO (Tel. 555134/5)

15.15 e 21.30
(Grupo D-18 anos)
4.ª semana — Por amor a César por amor a David — Entre os amores Rosalie CESAR ET ROSALIE com Yves Montand e Romy Schneider (Metro Alameda)
Sessão clássica Hoje 8.30
Adultos (M. 17 anos) uma obra-prima consagrada no Festival de Cannes «ISADORA» de Karl Reisz com Vanessa Redgrave e James Fox (Technicolor)

ESTÚDIO (Tel. 555134/5)

15.30-18.30-21.45
(Grupo C-14 anos) 2.ª Semana
Um filme de André Delvaux «ENCONTRO EM BRAY» (Rendez-vous à Bray) com Anna Karina, Mathieu Carrière (Metro Alameda)

ALVALADE (Tel. 717480)

15.15-21.45
(Grupo C-14 anos)
Joseph Cotten - Anne Baxter num filme de Orson Wells «O 4.º MANDAMENTO» 2.ª semana

CASINO (Tel. 26462 264949)

17.00 e 21.30
(Grupo D-18 anos)
O GRANDE GOLPE

LYS (Tel. 48560)

15.00 e 21.00
(Grupo C-14 anos)
WILARD, em complemento
O CEREBRO (Metropolitano Intendente)

ESTÚDIO 444 (Tel. 779095)

15.30-18.30 e 21.45
(Grupo D-18 anos) 4.ª semana
Uma adolescente e os sonhos a imaginação o amor! «DESEJO DE AMAR» Isabelle Adjani e Mauriel Catala

ROMA (Tel. 727778)

15.30 e 21.45
(Grupo D-18 anos)
Eastmancolor - Johnny Hallyday em «PONTO DE ENCONTRO» com Robert Hossein e Pascale Rivault

EUROPA (Tel. 661016)

15.15 e 21.30
(Grupo D-18 anos) 5.ª Semana
Goldie Hawn e Eileen Heckart em «SO AS BORBOLETAS SÃO LIVRES» Um filme que o faz viver também. Technicolor

LONDRES (Tel. 731313)

14.00-16.30-19.00 e 21.45
(Grupo D-18 anos)
12.ª Semana
A Estrela do ano Liza Minnelli «CABARET» (Adeus Berlin) Snak-Bar «Put The Flag» o melhor encontro gastronómico

EDEN (Tel. 320768)

15.30-18.30-21.45
(Grupo B-10 anos) 2.ª semana
«CHEGA-LHE... AMIGO» com Bud Spencer e Jack Palance Technicolor-scope

BERNA (Tel. 7776098)

15.15-18.30 e 21.45
(Grupo D-18 anos)
3.ª Semana Eastmancolor Duas horas de grande cinema «PERSEGUIÇÃO» Um filme de Rene Clement

ODEON (Tel. 326283)

15.15-18.15-21.30
(Grupo D-18 anos) 10.ª Semana
Alfredo Landa, Silva Kosciña e Ira Fustenberg em «NÃO DESEJAS A MULHER DO DELICADINHO» Um escândalo em graça brejeira

ROYAL (Tel. 865037)

15.00 e 21.00
(Grupo B-10 anos)
Novo show António Calvário Em fim de festa o filme português «O DIABO ERA OUTRO»

S. JORGE (Tel. 54153/4)

15.15-18.15 e 21.30
James Coburn. Indomável! Aventura! Dominador! OS CENTAUROS
Grupo C (14 anos)

TIVOLI (Tel. 50595)

15.15-18.15 e 21.45
(Grupo D-18 anos)
Nem tudo na estalua estava certo - A ESTATUA cor David Niven e Virginia s

AVIZ (Tel. 47163)

15.30 e 21.45
Grupo B (10 anos)
54.ª Semana - Record de exibição em Portugal «TRINITY COW-BOY INSOLENTE» com Terence Hill e Bud Spencer Color - Scope

IMPERIAL (Tel. 821933)

15.00 e 21.00
(Grupo D-18 anos)
«A COLERA DE DEUS» em complemento «ANÔNIMO VE-NEZIANO»
(Metropolitano Arroios Ch.1)

CONDES (Tel. 322523/326710)

4 sessões diárias
14.15-16.30-18.45 e 21.45
Grupo D (18 anos) James Coburn enfrenta UM CASO DE URGÊNCIA Inquérito sobre um crime sem assassino!

MUNDIAL (Tel. 538743)

18.30 e 21.45
(Grupo D-18 anos)
2.ª Semana de Exito
Vivian Lisi, M. Ronit e Annie Cordy vivem uma apaixonante história de amor! «UM GATO NA RATOeira» Alta comédia colorida de Sergio Gobbi A noite, música de fundo por Jorge Fontes e a sua guitarra

APOLO 70 (Tel. 763319)

15.15-18.30 e 21.45
(Grupo D-18 anos)
7.ª Semana Technicolor Gni-ali «O GRANDE CONQUISTADOR» Com Wood Allen

POLITEAMA (Tel. 326305)

15.15-18.15 e 21.45
(Grupo D-18 anos) O Mistério de um assassino desvendado com audácia «ENTRE A LOUCURA E O CRIME» Com George Hilton e Anita Strindberg

VOX (Tel. 720808)

15.15-18.30 e 21.45
(Grupo D-18 anos)
Eastmancolor - um filme de Jacques Deray, um romance de François Sagan «UM RAIÃO DE SOL NA ÁGUA FRIA»

LISBOA/Teatros

VARIEDADES

20.45 e 23.00 (4 anos)
Sua Excelência o Pendura-

MONUMENTAL

20.45 e 23.00 (18 anos)
«Mulheres é Comigo»

CASA DA COMEDIA

22.00 (14 anos)
«Alice nos jardins de Luxemburgo»

COLISEU

21.30 (10 anos)
«Grande circo de Madrid»

TRINDADE

DL / ÚLTIMAS



RENASCENÇA GRÁFICA S. A. R. L.
PROPRIETARIA DO
DIÁRIO DE LISBOA
ADMINISTRAÇÃO GERAL
REDACÇÃO E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO, 185 1.º 2.º E 4.º
TELEF. 654531/2 3 4
SERVIÇOS TÉCNICOS
RUA LUZ SORIANO 44
RUA DA ROSA, 57
END. TEL. DIBOA TELEX 1363
LISBOA PORTUGAL

RODRIGUES LAPA NOVO DIRECTOR DA "SEARA NOVA"

A revista «Seara Nova» — cujo primeiro número surgiu em 15 de Outubro de 1921, graças ao impulso de alguns destacados intelectuais, dos mais brilhantes da geração de 1910 — passa a ter novo director: o prof. Rodrigues Lapa substitui o dr. Augusto Abelaira.

Esta passagem de testemunho fez-se sem quaisquer sobressaltos. Com efeito, numa nota publicada no último número da revista — no qual o nome de Rodrigues Lapa surge ainda como director interino, devido a dificuldades burocráticas, alheias, segundo apurámos, à Seara Nova — aquela substituição surge assim justificada:

«Augusto Abelaira entendeu, em seu pessoalíssimo critério, que lugares deste género não devem ser ocupados pela mesma pessoa durante período demasiado longo. Esse e só esse o motivo do seu pedido de demissão». Após prestar homenagem «a um companheiro que, com tão aguda inteligência e tão lúcido espírito seareiro, presidiu aos trabalhos da revista durante mais de quatro anos», a referida nota acrescenta que Abelaira «permanece na redacção da Seara e a esta continuará a dar a mesma e idêntica colaboração».



O prof. Rodrigues Lapa

A um dos nossos mais importantes romancistas contemporâneos sucede assim na direcção do conhecido mensário de doutrina e crítica — cuja vida de meio século está intimamente ligada às vicissitudes da história portuguesa durante esse período — um nome prestigioso de investigador, mestre e profundo conhecedor da nossa língua e da nossa literatura, e também figura destacada dos meios democráticos. Tudo indica, pois, que a «Seara Nova» permanece fiel às linhas de rumo a que nos habituou.

CARTA DE MALHOA VENDIDA POR 18 CONTOS

Uma carta de Malhoa foi ontem à noite leiloadada e vendida por preço de certo modo alto: 18 contos. Claro que o leilão, levado a cabo num salão do antigo Palácio de Ficalho, no Bairro Alto, não foi realizado apenas por causa da carta de Malhoa. Em princípio, a carta do autor de «O Fado», dirigida a Levy Marques da Costa, presidente da Câmara Municipal de Lisboa em 1917, até nem seria certamente o objecto mais importante do referido leilão. A verdade, porém, é que nem os desenhos, gravuras, pinturas, litografias, nem os restantes documentos postos em praça (como por exemplo, um autógrafo falso de George Washington) puderam competir com ela. E o coleccionador que a adquiriu, pareceu bastante satisfeito com o preço. Alguma vez Malhoa terá

pensado que uma simples missiva sua viria animar desta maneira um leilão de arte (?), atingindo um preço que, entre nós e segundo o objecto em causa, pode parecer «escandaloso»?

HOSPITAL MIGUEL BOMBARDA

O dr. Jorge Manuel Figueiredo Leão de Miranda, assistente do Hospital Miguel Bombarda foi nomeado chefe do serviço do Dispensário de Higiene Mental daquele estabelecimento hospitalar.

Foram nomeados fiscal interino e enfermeira-chefe do mesmo hospital, respectivamente, o sr. António Figueiredo da Costa e a sr.ª D. Maria Teresa de Ourdes Coelho Rodrigues Santos Carvalho.

JÁ ESTÁ ESGOTADA

Na verdade, já se esgotou na Casa da Sorte a lotaria desta semana. E como se seguem mais duas Lotarias Populares, que também se esgotarão rapidamente na Casa da Sorte, pedimos aos Ex.ªs Clientes, que nos dão a honra da sua preferência, o favor de não deixarem para a última hora as suas aquisições.

CASA DA SORTE
A casa das Sortes Grandes
a casa dos Prémios Grandes

AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS MOÇAMBICANOS NAS MINAS DA ÁFRICA DO SUL

Em resposta à exposição feita na sessão de 31 de Janeiro pelo deputado Maximiliano Isidoro Pio Fernandes, acerca das condições de trabalho dos portugueses de Moçambique nas minas da República da África do Sul, o presidente do Conselho enviou à Assembleia Nacional uma nota esclarecedora do assunto.

Aí se diz, nomeadamente:
«A chamada «Convenção de Moçambique» de 1928, que regulava o emprego da mão-de-obra portuguesa de Moçambique nas minas de ouro e de carvão do Transvaal na República da África do Sul, foi revista em 1934 e deixou de vigorar em 1964.

Efectivamente, no decorrer de importantes conversações em Pretória, em Novembro de 1963 e que versaram problemas relacionados com o melhor aproveitamento conjunto dos rios de interesse comum, e outros assuntos de interesse comum de Moçambique e daquele Estado — foi negociado um Acordo de Trabalho que regulamenta o emprego dos trabalhadores portugueses nas minas da República da África do Sul. Quando por conseguinte o sr. deputado Maximiliano Fernandes apela para que o Governo solicite a revisão do Acordo de 1928 a chamada «Convenção de Moçambique» verifica-se que essa revisão já foi efectuada.

Existem actualmente, nas chamadas minas do Rand, na República da África do Sul, cerca de 1,5 milhão de trabalhadores estrangeiros. Na sua esmagadora maioria são originários do Malawi, Zâmbia, Uganda e Tanzânia. Cerca de 100 000 são portugueses de Moçambique. Apenas os trabalhadores portugueses gozam da protecção que lhes é concedida pelo Acordo de Mão-de-Obra de 1964 e que nas suas linhas gerais é a seguinte:

Existência, em Johannesburg, de uma delegação do Instituto do Trabalho Previdência e Acção Social de Moçambique, com diversas subdelegações que acompanham o cumprimento dos contratos de trabalho e visitam frequentemente as minas para fiscalização das condições de trabalho.

Transferência para a terra da naturalidade do trabalhador português, em Moçambique, das economias que realizaram durante o seu contrato, que podem ir até 60 por cento dos salários recebidos.

Fixação de um período de duração do contrato 1 ano e em casos especiais 18 meses que em caso algum pode ser excedido.

Garantia de cobertura por um regime de seguro contra acidentes de trabalho e de doenças profissionais.

Em Fevereiro de 1961 o Governo da República do Ghana depositou na Organização Internacional do Trabalho, em Geneve, uma queixa contra Portugal a quem acusava de prosseguir, em Angola, Moçambique e Guiné, práticas de trabalho forçado contrárias às disposições da Convenção (n.º 105) relativa à abolição do trabalho forçado e obrigatório de 1957. Uma das acusações do Governo do Ghana referia-se ao emprego de trabalhadores portugueses na República da África do Sul (...)

O Governo Português aceitou a constituição de uma comissão de inquérito (...)

Também em 1970, por mandato do Conselho de Administração do «Bureau International du Travail», o Conselheiro de Estado francês Pierre Juvigny visitou longamente Angola e Moçambique e examinou, em detalhe, todos os aspectos relacionados com a mão-de-obra portuguesa na África do Sul. No seu relatório acentuou nada haver a criticar nessa matéria.

O Sr. Deputado Maximiliano Fernandes, na sua intervenção, refere-se também à existência, na República da África do Sul, de legislação discriminatória no que se refere à mão-de-obra europeia e «bantu». A matéria é da competência interna da República da África do Sul e as autoridades portuguesas apenas têm de, à luz das realidades, obter para os trabalhadores portugueses as melhores condições de trabalho. E esse objectivo foi largamente atingido com a celebração do Acordo de Mão-de-Obra de 1964.

Reunião de Caixeiros

Efectua-se esta noite, no salão da Sociedade Voz do Operário, uma reunião geral de sócios do Sindicato Nacional dos Caixeiros e Profissionais Similares do Distrito de Lisboa.

A ordem de trabalhos é constituída pelos seguintes temas: informação e discussão sobre a impugnação das eleições das Secções; o aumento de quotas; informações sobre o contrato para o ramo Retalhista; e questões relacionadas com os períodos de abertura.

Nesta reunião será decidida a titude a tomar pela direcção face à impugnação das eleições pelo INTP, nomeadamente se será a acção contestada.

O "RAPTO" DE GUIMARÃES ACABA EM PAIO PIRES

O Nélinho da Cruz da Argola foi «raptado» pelo pai, no carro dum amigo deste, que forneceu às autoridades a pista para a localização de ambos. Estão em Paio Pires, Seixal.

Até decisão judicial, a criança que vivia com os avós maternos, continuará em casa do pai, ex-agente da PSP, que há muito tempo não via o pequeno Manuel José, de oito anos.

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido na Livraria-Papelaria de M. Paulo — OLHÃO

JORNALISTA "DESOBEDIENTE" ABSOLVIDO EM TRIBUNAL

O jornalista Rui Cabral foi absolvido da acusação de «desobediência à autoridade» com que a PSP de Lisboa o levou ontem ao banco dos réus do 1.º Juízo Correccional de Lisboa.

Acompanhado por Roby Amorim, que como ele é repórter de «O Século», Rui Cabral estacionara o seu automóvel, identificado como pertencendo a um jornalista, pelo dístico aprovado em decreto ministerial, na rua das Portas de Santo Antão. Mas em zona interdita ao estacionamento, o que levou à intervenção dum guarda da PSP a quem os jornalistas pediram que atendessem ao facto de estarem em reportagens na Sociedade de Geografia, recordando a determinação superior que manda facilitar o trânsito de jornalistas em serviço. Foi no dia 31 de Outubro passado.

«O dístico não serve de nada!» terá dito o guarda, que se recusou a dar o número de identificação, quando se travou de razões com os dois repórteres. O caso, transitou para a esquadra da área, onde os nossos colegas foram insultados, conforme ontem revelaram perante o tribunal.

Novos insultos ouviram durante o seu transporte para a esquadra da Alegria. Queixa contra o guarda e contra-queixa, por «desobediência», contra os jornalistas (que retira-

ram prontamente o automóvel da zona interdita), transitaram depois para o Tribunal de Polícia, deste para a Polícia Judiciária e finalmente para a instância onde ontem foi proferida a sentença, sendo réu apenas o repórter Rui Cabral, proprietário do veículo.

O réu levou como testemunhas o director interino de «O Século», Manuel Figueira, e os jornalistas Manuel Inês Soares e António Valdemar, além de Roby Amorim. Assegurou a defesa o advogado dr. Miguel Rodrigues Bastos.

Escreveu o dr. Ricardo António da Velha no termo da sentença que lavrou como juiz da causa: «não se prova que o réu tenha querido desobedecer ao agente da autoridade em serviço, pois há instruções da P. S. P. no sentido da concessão de facilidades de trânsito e estacionamento dos veículos de jornalistas em serviço. Da discussão poderia admitir-se a prática de outra infracção que não a desobediência, mas o réu não vem indicado por quaisquer outros actos. Deste modo, julgo a acusação não provada e improcedente, dela absolvendo o réu, que mando em paz».

As facilidades de trânsito e estacionamento dos carros de jornalistas em serviço vêm previstas no decreto-lei n.º 31 119, de 30 de Janeiro de 1941.

NOTAS POLÍTICAS

BASE DAS LAJES

As taxas cobradas pelo desembarque de cargas de navios estrangeiros nos ancoradouros da Ilha Terceira e destinadas à base militar das Lajes serão atribuídas às companhias de navegação nacionais que, em execução de uma linha regular de navegação, podiam efectuar o transporte a partir dos portos de procedência. Trata-se de uma compensação às companhias nacionais, prevista e regulada por acordo celebrado entre Portugueses e os Estados Unidos. Anuncia-se que está em preparação um despacho conjunto dos ministérios das Finanças e da Marinha que indicará as companhias portuguesas compensadas.

CONSELHO

DE MINISTROS

Reuniram-se ontem o Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos, sob a presidência do prof. Marcello Caetano, que aprovou o programa de execução do III Plano de Fomento para 1973 e o segundo orçamento suplementar do Fundo de Abastecimento relativo ao ano findo.

INVESTIGAÇÃO

O Conselho Geral da Junta de Investigação Científica e Tecnológica concluiu a apreciação do relatório especializado sobre formação de pessoal e carreiras de investigação. Na próxima semana serão analisados os relatórios sobre documentação e informação científica e técnica e sobre informática e cálculo científico.

CABO VERDE

O Presidente do Conselho recebeu uma mensagem de um grupo de individualidades da cidade do Mindelo, manifestando o reconhecimento da população pela promulgação do novo Estatuto Político-Administrativo de Cabo Verde, que deviou aquela província em dois distritos chefiados por dois governadores civis.

PROF.

FRAÚSTO DA SILVA

O ministro da Educação Nacional conferiu ontem posse do cargo de director do Gabinete de Estudos e Planeamento do seu Ministério ao prof. João José Fraústo da Silva, catedrático do Instituto Superior Técnico.

CONFERÊNCIA

O dr. Alexandre Vaz Pinto, secretário de Estado do Comércio, desloca-se a Évora na próxima sexta-feira para fazer uma conferência sobre o Acordo com o Mercado Comum, no Instituto de Estudos Económicos e Sociais.

ESTATUTO DE SINDICATO

Prossegue no próximo dia 9, às 21 horas, no Centro Social do Sindicato Nacional dos Empregados dos Serviços Administrativos da Marinha Mercante, Aeronavegação e Pesca, a assembleia geral extraordinária destinada a discutir o projecto de alteração dos Estatutos do Organismo.



Colecção de Primavera ao serviço das tinturarias

Pág. seis



Educação para todos

«Uma grave crise na Educação» foi o diagnóstico verificado no inquérito mundial da Unesco. Mas, para uma crise, como para qualquer doença, há que arranjar remédio. O inquérito põe vinte e uma propostas de solução à consideração dos responsáveis pela Educação. Aprender durante toda a vida é um dos tópicos essenciais. Uma educação para todos é, no entanto, o mais importante. (Pág.5)

Mulher

“SÃO” E AS ÁGATAS

Um dia, São descobriu a beleza das ágatas. Nessa altura, ela era uma rapariga de 22 anos, recém-chegada de Moçambique, para frequentar em Lisboa o curso de Direito. A família longe, as despesas a crescerem, São precisava de arranjar um trabalho que lhe deixasse algum tempo livre para estudar e conviver. E, se pudesse ser um trabalho independente, sem a preocupação da entrada a horas certas e das satisfações a dar ao patrão, tanto melhor.

Havia as ágatas... em Moçambique. São começou por mandar vir

um quilo de pedras. Mas também eram necessários metais... Importou-os da África do Sul, com o pouco dinheiro que tinha. Chamou a si toda a imaginação e fez um belo colar de ágatas. Os amigos gostaram, as compras multiplicaram-se, as vendas também. Entretanto, era preciso fazer novos objectos: nasceram então medalhões, anéis, pulseiras, berloques, dos mais variados feitios. Hoje, São (que continua a estudar) tem uma pequena indústria, o seu «Mundo das Ágatas» (Centrais)



CULINÁRIA



Receita Vaqueiro

Biscoitos de massa envolada

INGREDIENTES

2 ovos; 125 grs. de Vaqueiro; 125 grs de açúcar; 300 grs de farinha; sumo de meio limão; 4 gotas de essência de baunilha; 1 colher das de chá, de fermento em pó açúcar para polvilhar, q.b.; meia colher, das de chá, de sal refinado; 1 ovo para pintar os bolos.

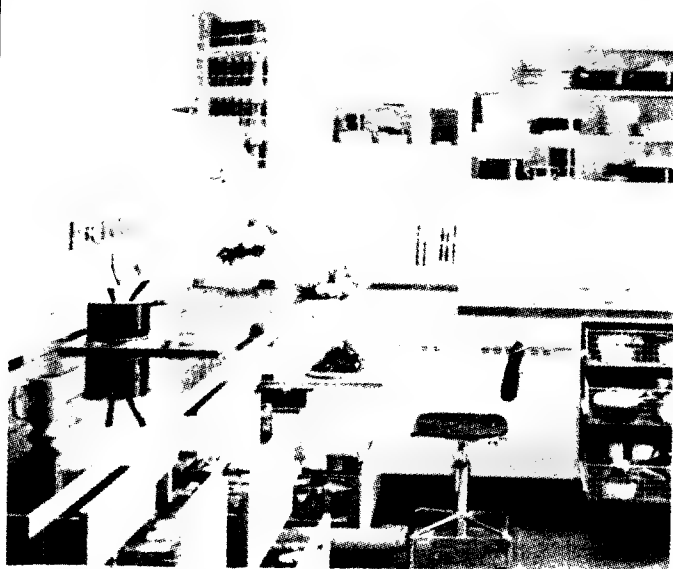
PREPARAÇÃO

Misturam-se todos os ingre-

dientes menos o açúcar para polvilhar. Amassa-se bem, forma-se uma bola, tapa-se com um pano e deixa-se repousar durante 3 a 5 horas. Estende-se depois a massa sobre a mesa enfarinhada e corta-se em tiras que se enrolam como a gravura indica. Coloca-se num tabuleiro untado e polvilhado com farinha. Pintam-se por cima com o ovo batido e polvilha-se com açúcar. Levam-se a cozer no forno bem aquecido.

DECORAÇÃO

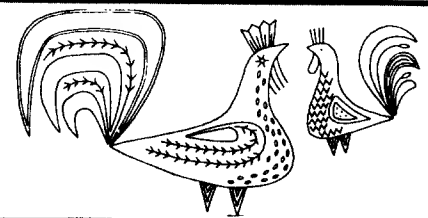
COZINHA FÁCIL



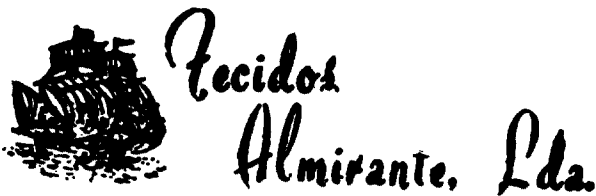
Quando acumulamos um emprego com os trabalhos domésticos, a falta de tempo é sempre

o grande problema. Necessitamos, portanto, de evitar passos inúteis enquanto cozinhamos. Devemos ter tudo à mão. Muitas gavetas, gavetinhas e gavetões ajudam a resolver o problema. E se tivermos um banco rotativo, e com rodízios nos pés, estaremos muito melhor...

BORDADOS



OS SALDOS



— AV. ALMIRANTE REIS, 23-A

CONTINUAM POR MAIS UNS DIAS
E AGORA COM A GRANDE **SENSAÇÃO**

CAMISAS PARA HOMEM
67% POLYESTER (NÃO PASSA A FERRO)
UMA POR 75\$00—DUAS 130\$00
E TRÊS POR 175\$00 (O QUE É INCRÍVEL)

POIS O VALOR DE CADA CAMISA É 195\$00

E TAMBÉM AINDA

VESTIDOS PARA SENHORA

PURA Lã (EM CAXEMIRA)
Eram a 430\$00

Agora a 175\$00

ROBES PARA CRIANÇA

(EM PELUCHE)

Apenas por 55\$00

**E MILHARES DE TÚNICAS, SAIAS,
CALÇAS E VESTIDOS (PARA SENHORA)**
A PREÇOS DE VERDADEIRA LIQUIDAÇÃO
— VISITE-NOS E CONFRONTE —
POIS O SEU DINHEIRO TEM O DOBRO DO SEU VALOR

SEJAMOS BELAS

A pele do rosto não sofrerá com as inclemências invernais se for todos os dias tratada e protegida, devidamente. Como tratamento se compreendem os cuidados de limpeza feitos todas as noites e o uso de uma loção aromática, tónica ou calmante que não permita o amolecimen-

to da pele e cerre os poros. Para proteger a epiderme, escolher-se-á um creme como o «Plein Vent» ou o «Crème Sport» (dois ricos cremes da Guerlain, criados para usar durante os meses frios, mas que não se dispensarão mais tarde, dada a sua excelente composição), que se aplicará pela manhã. Volvida uma hora, pulverizar-se-á o rosto com a loção

elegida e far-se-á a maquilhagem. Recorde-se que, actualmente, se dá grande importância à maquilhagem dos olhos, «iluminando-os» com sombras de duas ou três cores. Guerlain lançou há pouco a maquilhagem «arco-íris» que comporta tons fascinantes, de verdes, azuis, lilazes e «orientais» de pérolas, que embelezam extraordinariamente os olhos.

Tratada e protegida, a pele suportará perfeitamente o vento frio, quer se permaneça na cidade, quer se passeie, ou se vivam dias de férias na neve.

Se a pele apresenta tendências de ressequidade, usar-se-á também, alternadamente, ou à noite, um rico creme de alimento, pouco espesso.

CAMISAS POR MEDIDA

O seu género a seu gosto
Hirondelle
R. Pedro Nunes, 39
(Ao - SALDANHA)

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Luís d' Almeida, «Café Aranca» VERMOIL

LUSTRES

Se está interessado na sua compra, não o faça sem visitar a Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203-r/c, Esq. (ao Campo Pequeno). Telefone 77 16 39.

VENDA AO PÚBLICO

INTERESSA ÀS SENHORAS SALDOS

Uniformes para empregadas domésticas

PREÇOS INCRÍVEIS

BATAS E AVENTAIS
MODELOS GUANABARA

TINTURARIA GUANABARA

Av. João XXI, 5-D — R. Infância 16, 55-C — Lisboa

Carochinha

MODAS

JUVENIS ATÉ

20 ANOS

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31



ADM. UNIVERSIDADE

EXAMES «AD HOC» — MAIORES DE 25 ANOS

CURSOS ESPECIALMENTE ORGANIZADOS PARA O EFEITO

— PREPARAÇÃO INTENSIVA —

EXTERNATOS

São Vicente • Marquês de Pombal • Álvares Cabral

Rua do Paraíso, 28
Tel. 844100

Rua Morais Soares, 93
Tel. 82 02 21/83 46 58

Avenida Grão Vasco, 1
(Benfica) — Tel. 70 69 74/5

LICEAL — PREPARATÓRIO — COMERCIAL — INSTITUTOS

NOTÍCIAS

Nona Coxhead, no seu recente livro sobre Greta Garbo, conta que a «divina» começou a sua vida como vendedora de chapéus num armazém de Estocolmo, mas que já nessa altura «tinha muito nível».

Patrick Gilles e Christian Kalt, ex-companheiros de Brigitte Bardot, encontraram-se agora numa estranha ou, pelo menos, inesperada situação. Ambos são manequins de moda masculina nos Campos Elíseos. Quanto à B.B., parece estar neste momento apaixonadíssima por um jovem de olhos verdes, ex-estudante de medicina: Laurent Verger.



Um americano chegou há dias a Florença e depois uma caixinha aos pés da estátua de David na praça da Signoria. Bomba de plástico? Qual! A caixa continha as cinzas de sua mãe. A senhora, antes de morrer, fizera ao filho aquele estranho pedido. Este limitara-se, pois, a cumprir a sua última vontade.

Uma equipe de investigadores da universidade de Utah (Estados Unidos) parece ter descoberto uma substância semelhante ao óleo de motores, que permitirá retardar o processo de envelhecimento do ser humano, mantendo-lhe elásticas as artérias.

Chama-se Graziela e nasceu em Buenos Aires. Tem 22 anos, canta lindamente, toca guitarra e está em Itália. O seu apelido é Guevara. Parece que é sobrinha do lendário Che.



Jane Seymour é o seu nome mas não foi casada com Henrique VIII. Trabalha no cinema e será parceira de Roger Moore no próximo «007».



A avó, os netos e as histórias

Emília Bravo

As avós tradicionais eram, dizem-nos, umas doces criaturas de cabelos brancos, já esquecidas de si próprias, inteiramente dedicadas à felicidade dos netos, e que sabiam contar histórias passadas num mundo diferente, onde eram novinhas e belas, e também num mundo intemporal por onde passeavam fadas, bruxas, duendes e animais fa-

lantes.

Ora a televisão faz, parece-me, as vezes dessa avó sem lugar neste nosso mundo. E conta-nos então as aventuras do Robin dos Bosques, dos Três Mosqueteiros, do Vidoq, do Arsène Lupin, dá um salto (em intenção dos mais velhos) aos tempos isabelinos ou victorianos, aos mais novos (não só em idade) fala exaustiva-

mente de «cow-boys», não esquece, claro está, as bruxas e as fadas, engana-se às vezes e conta a sua história de fantasmas, insiste nos bichos (golfinhos, canários, etc.) que não falam mas a quem só falta falar. Ela também embrenhada nos tempos em que era nova, por isso o cinema mudo em doses industriais, mas também o sonoro, está bem

de ver, com o Gary Cooper, a Marlène, outros, imobilizados na sua juventude eterna.

Nós, netos mais ou menos receptivos, mais ou menos exigentes, mas habituados à história antes de adormecer, vagueamos pelo tempo em que não havia bombas atómicas nem poluição, em que o mundo ainda era amplo e o dia de amanhã uma

esperança verde. A história que escutamos pode ser muito boa ou muito má, mas tornou-se um hábito, e sem ela nada feito. Há quem diga que noites e noites andamos por todos os tempos menos por este em que vivemos, e que, quando nos detemos nele, trata-se de um tempo-fada. Pois é. Coisas de avós, de netos e de histórias.

* LISBOA

feminino

para a decoração da sua casa

se procura

ORIGINALIDADE BOM GOSTO

visite

kalinika

RUA SAMPAIO E PINA, 1-C

LISBOA

RUA CASTILHO, 171-A



ANTILOPE OU CABEDAL
MODELOS DE GRANDE
CLASSE

CONFEPLE

R. do Ouro, entrada pela
Rua da Assunção, 99-1.º

VINSTITUTO DE BELEZA
COIFFEUR
Manicure — Pedicure — Calista
Massagista — Esteticista — Visagista
Sauna — Massagem médica
Recuperação física — Método francês
sob orientação de
LEONOR COTRIM
(Diplomada)
Av. Visconde Valmor, 46-4.º, Dt.º
Esc.: Rua Dr. Gama Barros, 14-2.º, Dt.º
Telef. 768032 — LISBOA

MONTEIRO
LORNICEDOR DAS CAIXAS
DE PREVIDÊNCIA
EXECUÇÃO DE TODO
O RECURSIVO MEDICO
Praça Paiva Couceiro, 2-B
Telef. 83 87 74

PRONTO A VESTIR PARA NOIVAS
GRANDE COLEÇÃO DE VESTIDOS
TOUCADOS, SAÍOTES
Acessórios para corvidas
CHARLUS, PELLE, ECHARD, BOLSA, ETC.
VENDE E ALUGA
CASA DIADEMA
R. Morais Soares, 172 - 2.º — LISBOA
Telef. 53 79 62

TOP CARPEX

CARPETES * TAPETES
PASSADEIRAS * ALCATIFAS
CAPACHOS
PARA AUTOMÓVEL

TELEFONE 55 50 88
AV. DUQUE D'AVILA, 8-D
(ao ARCO DO CEGO)

ESCOLA DE CONDUÇÃO «A IMPÉRIO»

LIGEIRAS — PESADOS E
MOTOS-AMADOR
E PROFISSIONAL
Av. Almirante Reis, 175, r/c.
LISBOA

ENSINA-SE

CURSO COMPLETO
DE CABELEIREIRO
DE SENHORAS

Técnica e prática das mais
modernas aulas de tecnologia
e aperfeiçoamento
Cursos diurnos e nocturnos
TELF. 53 33 03

JOMINHO, LDA.

MÓVEIS — ESTOFOS
Todos os estilos

AV. ALMIRANTE REIS,
94-A e B Telef. 822210
LISBOA

MÓVEIS PORTUGÁLIA

MÓVEIS DE ESTILO — ESTO-
FOS — CARPETES E ALCATI-
FAS — CAPACHOS PARA AU-
TOMÓVEIS E ELEVADORES,
ETC.

Av. Almirante Reis, 100-A e D
LISBOA Telef. 82 16 12

OLIVEIRA & LEAL, LDA.

MOVEIS ESTOFOS
DECORAÇÕES

R. da Rosa 73 81 e 158-150 LISBOA
Telef. 32 18 72

«ENCERITE»
dá prémios

Tenha sempre em sua casa 5 latas ou
caixas da famosa cera «ENCERITE»,
para quando o rádio lhe bater à porta,
receber logo um prémio de 500000

«ENCERITE»

à venda em todo o País há
50 anos

nólã

CARPETES * TAPETES
PASSADEIRAS * ALCATIFAS
CASA
ESPECIALIZADA
AV. DA REPÚBLICA, 20-A
LISBOA

NOBEL

BAIXO TEOR
DE
NICOTINA

PREFIRA NOBEL — UM GOSTO
INTERNACIONAL

AFINADORA de C. DURIQUE

COMPRA - VENDA - TROCA
RESTAURA e TRANSFORMA



DISTRIBUIDORES PARA O SUL
DA FAMOSA MÁQUINA DE COSTURA
DOMESTICAS E INDUSTRIAIS

REFREY

MOTORES DYNAMIC DOMESTICOS
JAPONESES INDUSTRIAIS



Adaptável a todas as Marcas de Máquinas
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
DOS MOTORES DYNAMIC
R. Ferreira Borges, 112-A-C - Tel. 65 10 67
LISBOA

BAMBOLIN

DECORAÇÕES, LDA.

AVENIDA DEFENSORES
DE CHAVES, 65-A

Com oficinas próprias
de estofos e cortinados

O MUNDO DAS ÁGATAS



O «Mundo das Ágatas» fica escondido num sexto andar, mas tem todo o sol de Lisboa e um bocado de rio por sua conta. O mais são pedras, por todo o lado: enchendo caixotes e gavetas, espalhando-se sobre as mesas, perdendo-se no chão ou arrumando-se definitivamente em colares, pulseiras, anéis, berloques, botões de punho. E há no meio de tudo a presença de São cujos olhos, num

E no número 47-D da Rua Passos Manuel. Mas pouca gente conhece o atelier de São, para além dos amigos que vão vê-la trabalhar, os dedos mergulhados entre milhares de pequenas pedras de todas as cores, desenhos e feitios. Procura minuciosamente, selecciona, separa, mas se de repente encontra uma pedra «estranha» e exclama «esta é ideal para um medalhão», em breve existe um novo objecto, pronto a ornamentar o pescoço de alguém.

Mas neste momento surgem as dificuldades de colocação da mercadoria. Uma pequena indústria de carácter artesanal, por muito pequena que seja, necessita de braços para manter-se.

«Gostaria de vender estas coisas directamente às pessoas que estão interessadas em usá-las. Sairiam muito mais baratas. Mas não tenho tempo

para andar para aí à procura de quem as quer. A única solução é revendê-las às lojas que, depois, as vendem ao público por um preço muito superior. Mas a verdade é que eu tenho mesmo que as distribuir, pois é apenas disto que vivo.»

UMA PEQUENA EMPRESÁRIA

São (Conceição para os mais sisudos, com a advertência de que ela detesta o nome) tem 24 anos e é estudante. Veio de Lourenço Marques propositadamente para tirar o curso de Direito. Mas, com a família do outro lado do Atlântico, quem ia custear a sua estadia, propinas, livros, cafés? Era necessário fazer pela vida. Daí até ao negócio-arte das pedras houve só o tempo para empreender, com o mínimo risco possível.

«Foi há um ano e tal que eu soube que tinha sido desco-

simples golpe, escolhem a pedra mais bela, cujas mãos, a um rasgo de imaginação, lhe traçam o destino.

Gosto das pedras. Gosto de passar horas e horas a escolhê-las. Já reparou que não existem duas ágatas iguais? É por isso que cada objecto que faço, resulta diferente do anterior.

berto um depósito de ágatas em Lourenço Marques. Conhecia esse material da África do Sul, onde é muito aplicado em bijouteria. E pensei: «porque não experimentar aqui, onde é completamente desconhecido?» A verdade é que eu tinha de trabalhar em qualquer coisa: se pudesse ter um trabalho independente, tanto melhor...»

Nesse ano, os estudos de São ressentiram-se da dispersão de energias. Para a actividade que começava, foi uma parte muito grande do seu entusiasmo. Era o princípio de uma empresa que tinha de dar, pelo menos, os rendimentos suficientes para se manter por cá até acabar (e mal começava...) um curso de cinco anos. No espírito de uma menina estudante, passavam a tomar forma preocupações de uma pequena empresária.

«Não bastava mandar vir as pedras: era necessário encontrar o metal onde as aplicar. Procurei aqui, mas não encontrei. Comecei por mandar vir da África do Sul. Depois de ver vários catálogos, passei a importar dos Estados Unidos. Mas as firmas com quem me correspondo têm uma gama muito restrita de metais. Assim, as minhas possibilidades de fazer objectos variados ficam muito cerceadas. O que eu gostaria era de encontrar aqui, em Portugal, uma firma de metais para bijouterias que me desse maiores possibilidades de escolha.

PARA AS PEQUENAS BOLSAS

São trabalha não só com ágatas, mas também com turmalinas, jaspes e gemas. Mas as ágatas ocupam quase todo o seu «mundo». Por serem mais baratas (embora uma boa parte do produto que compra não sirva para aplicar), por serem mais variadas. E também porque São pende para as ágatas, sem grande necessidade de explicações.

«São importadas de Moçambique. Comecei por mandar vir um quilo de ágatas. Foram-me oferecidas, por ser para começar... Aos poucos ia fazendo umas coisas e as pessoas que vinham cá a casa ficavam encantadas. Então, fui aumentando o trabalho. A princípio, ainda pensei fazer peças únicas, com pedras totalmente diferentes, mas concluí que não devia ser assim, pois as pessoas têm um nível de vida tão baixo... E não me interessava trabalhar para uma elite.»

No «Mundo das Ágatas» os

preços são baixos. Com 20\$00 compra-se uma «cruzinha» com uma pequena ágata para pregar ao peito. O objecto mais caro é um colar para o qual foram seleccionadas as pedras mais raras e que São vende por 400\$00.

«O que me entristece é que as pessoas olham para os objectos e, muitas vezes, não reconhecem o trabalho que ali está e que eu faço sôzinha. Não preciso de ganhar muito (e se tivesse um emprego normal poderia ganhar muito mais), mas gosto que apreciem o que faço, embora me dê gozo pessoal ocupar-me nesta actividade.»

CAMINHO PARA A ADVOCACIA

São trabalha desde os 14 anos e começou os estudos secundários quando já tinha completado 18. Estava empregada num escritório quando resolveu fazer o 1.º ciclo. Preparou-se sôzinha, em casa, porque os pais não achavam bem que ela saísse à noite para o liceu. No ano seguinte, foi a secção de Ciências de 5.º. Depois, o resto. O 3.º ciclo já era um caminho para a Facul-

dade. E São escolheu Direito. Mas em Lourenço Marques não lhe era possível tirar este curso. Foi então que decidiu vir para Lisboa. Pouco depois nasceu o «Mundo das Ágatas». E a advogada?

«Há-de vir a seu tempo. Interessa-me o curso e a profissão, porque os vejo numa perspectiva muito humana, ao serviço de toda a gente. É uma forma de relações humanas que me seduz. Quando concluir o curso de Direito, penso tirar Psicologia. Acho que há muitas semelhanças entre um e outro e que o advogado tem de ser um bom psicólogo...»

Depois, que vai ser do «Mundo das Ágatas»?

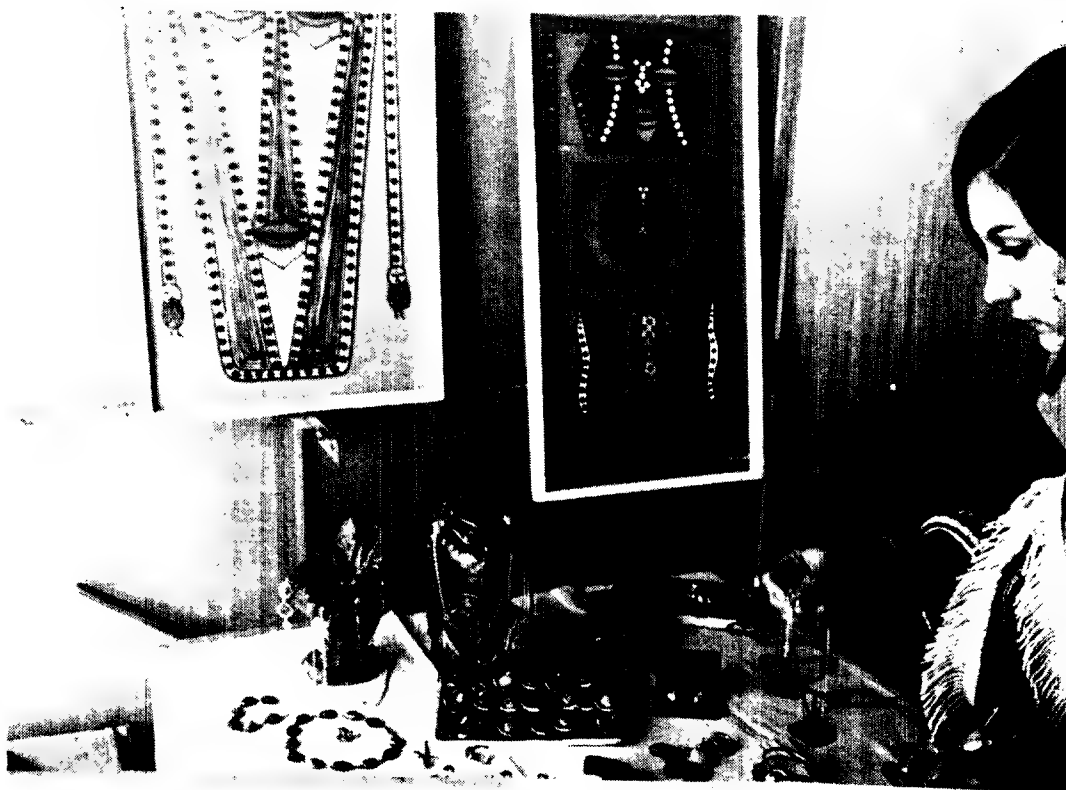
«Acaba. Agora, existe como meio, como forma de sobrevivência. Mas esgota-se. Quando estes objectos se tornarem demasiado conhecidos, perdem o interesse. Nessa altura, penso poder aplicar as ágatas noutras coisas, como candeeiros, jarras, bibelots. Mas depois... as possibilidades de criação a partir de um mesmo material esgotam-se. Só espero que durem até acabar o curso. Então, volto para Lourenço Marques. É lá que tenho a família, os amigos. Nasci perto de Coimbra, vivi cá até aos 11 anos, mas sinto-me muito mais de Moçambique. É uma questão afectiva e não só: gosto mais daquela sociedade. Parece-me menos hierarquizada e as pessoas mais abertas, mais livres...»

REGINA LOURO

REPORTAGEM DE REGINA LOURO
FOTOS DE J. TAVARES



São trabalha não só com ágatas, mas também com turmalinas, jaspes e outras pedras. Mas as ágatas ocupam quase todo o seu mundo.



«A verdade é que eu tinha de trabalhar em alguma coisa, para poder manter a casa. E pensei que o melhor seria arranjar um trabalho independente e c

O inquérito mundial sobre Educação, promovido pela UNESCO, e organizado por uma comissão internacional presidida por Edgar Faure, antigo ministro francês, diagnosticou uma crise neste sector e apontou 21 soluções que transcrevemos a seguir:

1. Propomos a educação permanente como ideia matriz das políticas educativas para os anos futuros, quer para os países desenvolvidos quer para os países em vias de desenvolvimento.

2. Prolongar a educação ao longo de todas as idades do homem, sem a limitar aos muros da escola, o que supõe uma reestruturação global do ensino. A educação deve alargar-se às dimensões de um verdadeiro movimento popular.

3. A educação deve poder ser ministrada e adquirida por uma multidão de meios. O importante não é saber qual o caminho que se segue, mas o que se aprende e se adquire.

4. Abolir as barreiras artificiais ou ultrapassadas entre as diferentes ordens, ciclos e níveis de ensino.

5. A educação das crianças na idade pré-escolar deve-se inscrever no número dos grandes objectivos dos anos 70.

6. Milhões e milhões de crianças e de jovens estão condenados a ficar-se pela instrução. E preciso inscrever no plano das políticas educativas a generalização da educação elementar, sob formas diversificadas, segundo as possibilidades e as necessidades.

7. Acabemos com as distinções entre os diferentes tipos de ensino geral, científico, técnico e profissional dando à educação, desde a primária, um carácter ao mesmo tempo teórico, tecnológico, prático e normal.

8. A educação deve ter por finalidade não somente formar os jovens para uma profissão determinada mas sobretudo capacitá-los para a adaptação às diversas tarefas e à perfeição contínua, desde que evoluam as formas de produção e as condições de trabalho: ela deve também facilitar as reconversões profissionais.

9. A responsabilidade da formação técnica não deveria ser apenas uma tarefa do sistema escolar, mas há-de ser partilhada entre as escolas, as empresas e a educação extra-escolar.

10. A nível do ensino superior, impõe-se uma diversificação muito ampla. O que exige antes de tudo uma mudança nas atitudes tradicionais relativamente à Universidade.

11. O acesso aos diferentes tipos de ensino e as funções profissionais deveria depender apenas dos conhecimentos, capacidades e aptidões de cada um.

12. O desenvolvimento rápido da educação dos adultos, escolar e extra-escolar, deve ser um dos objectivos primordiais das estratégias educativas dos dez anos próximos.

13. Toda a acção da alfabetização deve articular-se sobre os objectivos do desenvolvimento sócio-económico do país.

14. A ética nova da educação tende a fazer do indivíduo o mestre e o autor do seu próprio progresso cultural.

15. Os sistemas educativos devem ser concebidos e planificados tendo em consideração as possibilidades oferecidas pelas técnicas modernas.

16. Os educadores devem estar preparados de harmonia com os encargos novos que lhes serão incumbidos pelas tecnologias educativas.

17. Idealmente, a função do educador é a mesma e reveste-se de igual dignidade, qualquer que seja o sector onde é exercida. A distinção entre professores primários, professores do ensino técnico, professores do ensino liceal, professores universitários, etc., não deveria implicar qualquer hierarquização.

18. As condições de formação dos educadores devem ser profundamente modificadas a fim de que sejam educadores, mais

do que especialistas da transmissão de conhecimento.

19. Simultaneamente com os educadores profissionais, fazer apelo aos auxiliares (operários, técnicos, quadros, etc.). Fazer apelo também à cooperação dos alunos e estudantes: eles educar-se-iam a si próprios educando os outros.

se prolongará ao longo de toda a existência dos educandos. Aprender-se-á até morrer. Será uma educação permanente, tida desde já, mesmo sem a concretizar na prática, como objectivo ideal. É natural que, num contexto destes, desapareçam os exames, assim como os programas e as matérias impostas.

do, da simpatia para com os jovens que têm contestado o actual sistema de educação; por outro, manifesta a convicção de que a educação permanente não é somente uma teoria, mas é já uma realidade. A escola terá de deixar de ser uma instituição, para se converter num meio de encerrar a vida.

etc., exercem um grande papel nos resultados escolares. Para tanto não chega multiplicar estabelecimentos de ensino, mas exige-se que se ofereça a cada educando um método, uma cadência, de formas de ensino que convinha ao próprio educando. Além disso, deve preparar-se o educando para possíveis adaptações que terá de fazer ao longo da sua vida a diferentes tarefas que assuma.

Por isso, é necessário garantir a todos uma formação comum de carácter geral, politécnica, a nível secundário, como já se experimenta com êxito nos E. U. A. e na Alemanha Ocidental, por exemplo. Numa palavra, caminha-se para uma «cidade educativa», na qual não só as escolas, mas também a indústria, a administração, as comunicações, os transportes, podem e devem concorrer para bem dos educandos. Também as colectividades locais e a comunidade nacional devem transformar-se em instituições eminentemente educativas.

As vinte e uma propostas atrás apresentadas em síntese, pretendem ser guias possíveis de orientação da estratégia educativa do futuro, dessa «cidade educativa» em que viveremos.

A educação, difícil e complexa, é, para todos os povos, hoje, da máxima importância. Está provado, porém, como acontece com os resultados do inquérito aqui referido, que a instrução no sentido tradicional do termo não basta; é preciso aprender a ser, a educação deve estender-se a toda a vida humana. Teremos de caminhar da revolução científica para a educação permanente.

A educação, sobretudo a partir da II Guerra Mundial, é elemento constitutivo e essencial de todo o esforço de desenvolvimento e progresso do homem e solidário da humanidade. Tem cada vez mais lugar de destaque na elaboração das políticas nacionais e internacionais. É agora, de facto, e pela primeira vez na história da humanidade, nestes últimos anos, que o desenvolvimento da educação, considerada à escala planetária tende a preceder o nível do desenvolvimento económico.

21 propostas para aprender a educar



20. Contrariamente às práticas tradicionais, compete ao ensino adaptar-se ao ensinador, não o ensinador conformar-se a regras pré-estabelecidas de ensino.

21. Os ensinados, jovens ou adultos, devem poder exercer responsabilidades enquanto sujeitos, não somente da sua própria educação, mas da empresa educativa no seu conjunto.

APRENDER A SER

A propósito, o autor refere-se à edição francesa deste «livro branco» da educação, que tem por título «Apprendre à être», acentuando que «ne se dá conta desta hipótese-certeza: os próximos vinte ou trinta anos provocarão uma transformação radical do sistema de ensino, desse que nós actualmente conhecemos.

Será uma educação iniciada pela formação pré-escolar e que

além de muitos outros aspectos do ensino.

Como se processará esta mutação? Os vinte e um pontos atrás referidos constituem algumas pistas. O trabalho desta Comissão é expressão, por um la-

A educação terá de democratizar-se mais e mais, num estilo verdadeiramente democrático, com autênticas igualdades de oportunidade, e estas terão de ter em conta que a alimentação, o meio familiar, a habitação,

A PERFUMARIA CARLA

Oferece a todas as clientes uma limpeza de pele e uma maquilhagem completamente gratuita.

A PERFUMARIA CARLA

tem uma «cabine» ao serviço das suas clientes, com a presença de uma dermo-técnica que estagiou em França (Paris) na Académie Scientifique de Beauté e se especializou em Itália (Vicenza) num instituto de

ELISABETH WORFF

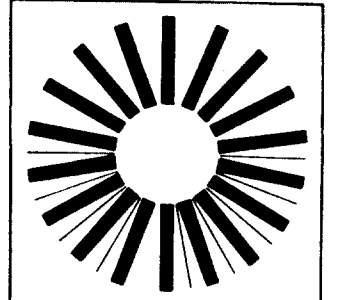
A PERFUMARIA CARLA

é depositária oficial dos produtos de beleza Académie, Elisabeth Worff, Dr. Payor, Elisabeth Arden e Flormar.

PERFUMARIA CARLO

Aven. Almirante Reis, 236 — Lisboa — Tel. 721320

PIERRE HUBER



HEALTH CLUB

HOTEL SHERATON

CURA DE EMAGRECIMENTO

PERCA 6 kg EM 12 DIAS

Com o nosso novo tratamento exclusivo

CONTACTE:

PIERRE HUBER

Que examinará e resolverá o seu caso

Começo da nova sessão

16 de Fevereiro

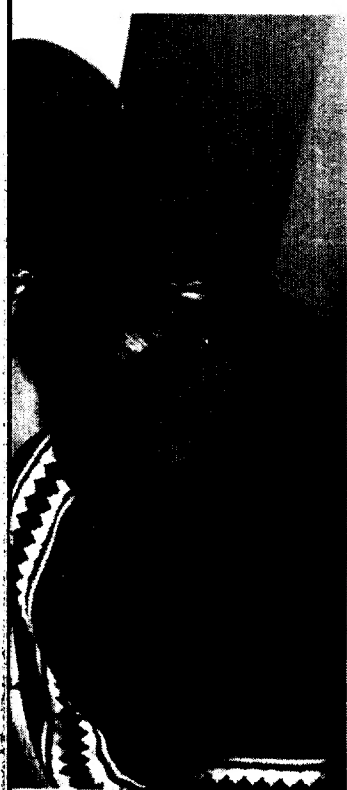
Inscrições limitadas

Telefone para:

553353-563911/41/51

Extensões 221 e 222

GINA LOURO
ES



Inter-me aqui a estudar.
criativo».

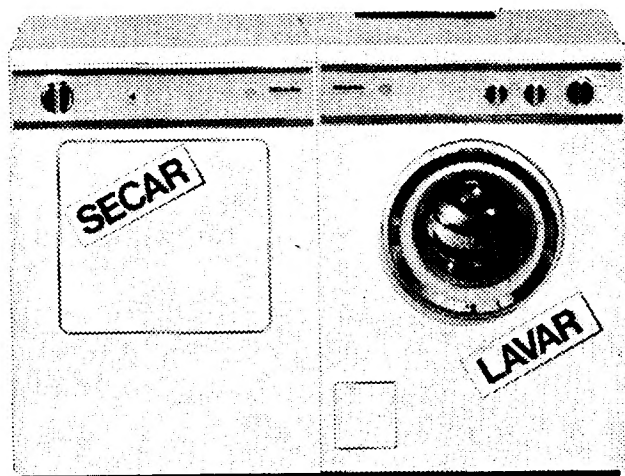
MODA

**UM PROBLEMA RESOLVIDO:
ACABA-SE O ESTENDAL!**

**O SECADOR Miele
RESTITUI-LHE NUM TEMPO
«RECORD» A SUA ROUPA SECA!
EXPERIMENTE JÁ.**

**FAÇA UMA DEMONSTRAÇÃO
GRÁTIS.**

Com o SECADOR MIELE acabaram os problemas que o mau tempo traz à secagem da roupa. Ele devolve-a seca, limpa e macia!
Com o SECADOR DE ROUPA MIELE acaba-se em sua casa o estendal!



A partir de 22 de Janeiro, e durante três semanas, aproveite uma demonstração gratuita em qualquer dos Agentes MIELE*: leve até 5 kg de roupa molhada... e saia de lá com ela seca, pronta para passar a ferro. Procure o Agente mais próximo. Ele espera por si, para provar-lhe gentilmente a eficácia do SECADOR MIELE.

Procure os nossos Agentes. Procure-nos. Experimente.

Nas salas de exposição da MIELE em Lisboa e Porto, fazem-se demonstrações gratuitas durante todo o ano de todo o material.

MIELE PORTUGUESA, LDA

Rua Reinaldo Ferreira, 31-A-C - Tel. 72 67 91 - LISBOA
Rua de Campo Alegre, 636 - Tel. 69 30 64 - PORTO

***Agentes:**

Lisboa - A. OLIVEIRA - Av. Almirante Reis, 91-A - Tel. 53 83 23
AUDILUX - Rua Pascoal de Melo, 7-C - Tel. 4 41 21
IMPERLUZ - Av. Almirante Reis, 172-A - Tel. 53 35 92
LEDINIR - Largo do Calvário, 13 - Tel. 63 54 69
LUSALVA - Rua Andrade Corvo, 4-A-B - Tel. 5 88 84
M. L. FERREIRA - Rua D. Estefânia, 48-A - Tel. 5 89 58
NOVOLAR - Rua Ferreira Borges, 139 - Tel. 68 79 28
ROMEIRAS PALMA - Rua Escola Politécnica, 27 - Tel. 37 08 06
Cascais - SOELCA - Rua Frederico Arouca, 28-A - Tel. 28 39 93

Colecção de Primavera ao serviço das tinturarias

Exclusivo «Le Monde»/DL.

Pode prever-se, a partir das primeiras colecções para a Primavera, que esta estação fará a felicidade das tinturarias. São sem conta os modelos brancos ou champanhe, para todas as ocasiões, e tudo quanto não é naqueles tons, maravilhosamente harmónicos mas frágeis, é plissado. E como será necessário um ano para que aqueles modelos possam ser adaptados ao sintético lavável, pode apostar-se que o estilo

ténis patrocinado pela alta costura constituirá um privilégio da sua clientela especial. Trata-se de modelos subtils, de um luxo ultra-discreto.

**DIOR:
CORPO DE MANGAS
LARGAS**

Marc Bohan, da Dior, renova a linha dos vestidos, vedetas da sua colecção de extremo bom gosto. Aqueles apresentam-se cheios de leveza, com um corpo de mangas largas rematado por um cós cintado e uma saia plissada. Tons de champanhe e madeira em «shantung», em três cores, ou em preto e branco, para os conjuntos saia e casaco, fechando estes por meio de martingalas. Enfim, para a noite, o cós alarga-se até se tornar «bustier», em musselina lisa ou estampada, debaixo de um pequeno «caracot» de mangas curtas ou um «spencer». De qualquer modo, um «new look»!

Bohan apresenta-nos casacos compridos e paletós em lã reversível, cortados como camiseiros, em contraste, muitas vezes, com a cõr ou o estampado do vestido.

**SCHERRER: TÉNIS
E «GARDEN-PARTY»**

Jean-Louis Scherrer aligeira o estilo, numa das suas melhores colecções. Utiliza, generosamente, o plissado acordeão, em saias e calças de flanela branca, compridas e curtas, com compridos «cardigans» cintados, azul marinho e vermelho, bege ou pastel, de uma elegância muito requintada, completados por chapelinhos de feltro postos sobre lenços de cabeça, com mocassinos a condizer.

Os seus estampados exclusivos adoçam-se em duas peças de ombros muito direitos e mangas camiseiro, cintados, por vezes, por cima de saias ou vestidos plissados. A sua «mulher ideal» é alta e desportiva, interessada no conforto e no à vontade, mesmo para a noite.



Chanel incluiu o seu tradicional casaco na colecção Primavera-Verão de 73. Desta vez, combinado com calças brancas e um gorro do mesmo tecido (do casaco)



CHRISTIAN DIOR: Vestido de noite com um grande cós cintado numa seda estampada de Bianchini-Férier, às flores sobre fundo branco, cujos tons voltam a aparecer na boa de penas de avestruz.

PIERRE BALMAN: Conjunto em «shantung» natural de Petillaut, casaquinho, sobre uma saia cintada, aos machos, e uma blusa de seda a condizer, de Abraham. Chapéu largo, a condizer, posto direito sobre a cabeça.

LANVIN: Vestido para a tarde, com o corpo ablusado sobre uma saia direita, em azul marinho raiado de branco em diagonal. A grande «écharpe» de seda de Hurel é vermelha e a grande «capeline» de palha verde.

ANDRE COURREGES: Conjunto de calça e blusa de lã verde-água, com cós e fecho largos, e botas de verniz a condizer.

JEAN-LOUIS SCHERRER: Conjunto de casaco, cor-de-rosa de lã reversível de Helita, e saia de flanela branca plissada, de Moreau, a contrastar com um camiseiro de musselina verde-musgo, de Bianchini, a condizer com a fita do cabelo e o chapéu de feltro de abas médias.

ASSIM TODOS PODEM COMPRAR!...

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

ALCATIFAS
MOBILIAS
MAPLES
PAPEIS DECORATIVOS

TELEVISORES
GRAVADORES
GIRA-DISCOS
ALTA FIDELIDADE

MAQUINAS DE LAVAR
FOGÕES
ESQUENTADORES
FRIGORÍFICOS

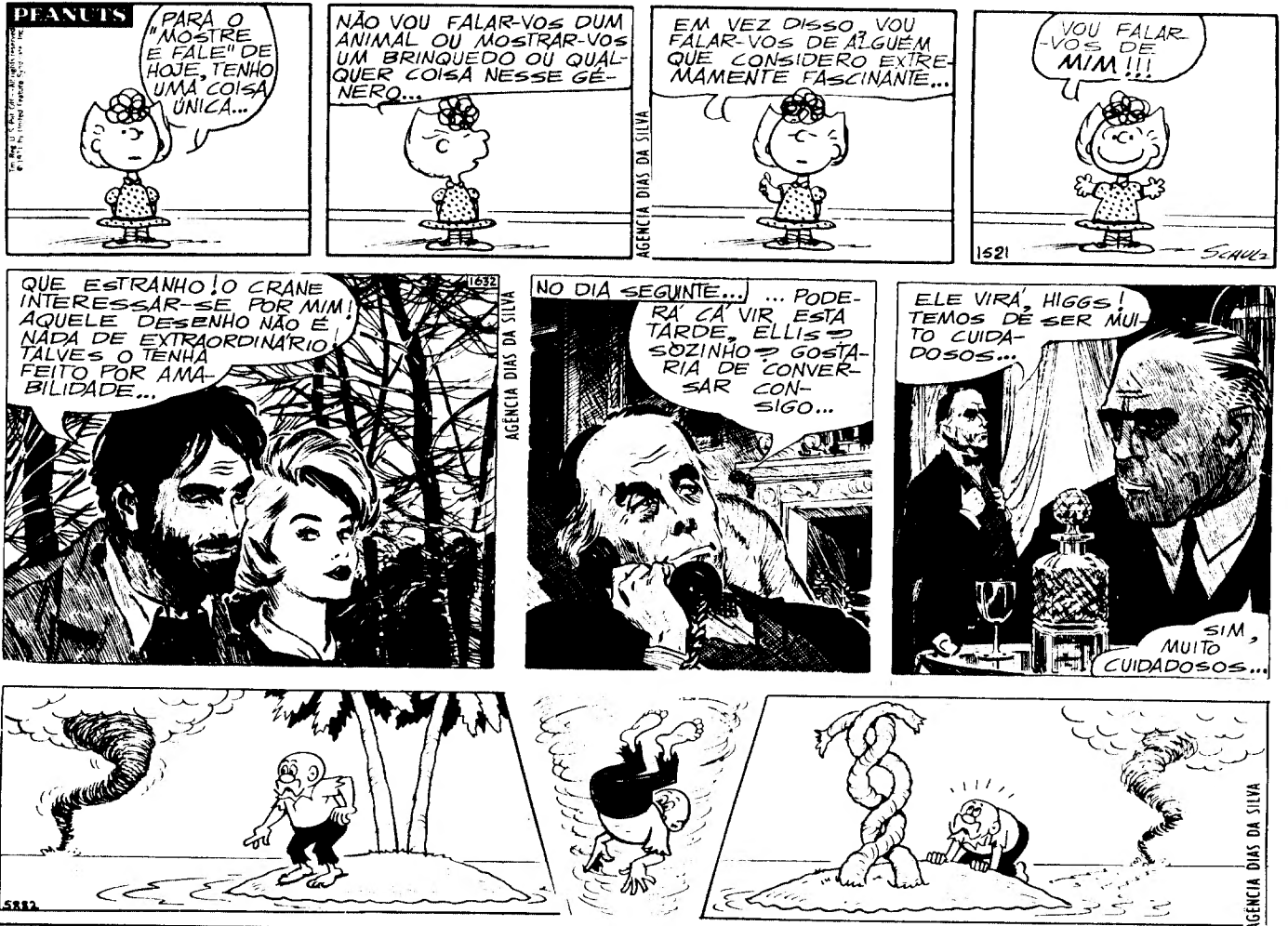
CANDEEIROS
ASPIRADORES
ENCERADORAS
FRITADEIRAS

E TODA A GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS

M. L. FERREIRA — Rua D. Estefânia, 48-A — LISBOA



«Bimbo», o carrinho de bebé da era espacial, pode também ser utilizado num modelo de bocanec e chama-se, então, «Miss Bimbo». Na foto, Denise Wixley e Amanda Stevens, de 4 anos, passeiam os carrinhos, adquiridos na Feira Internacional de Brinquedos de Brighton (telefoto UPI)



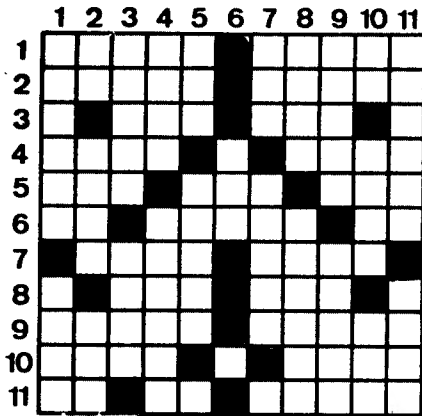
PRELIMINARES CURIOSAS

COM PROVÉRBO

PROBLEMA N.º 10334

HORIZONTAIS

- 1 Ardor (fig). Troças
- 2 Lupanar (fig). Aromatizo
- 3 Planta pocinacea, cujo suco é empregado para envenenar as frechas dos Mandingas Escarnecer. Contração da preposição a com artigo definido.
- 4 Levantas. Prender
- 5 Chefe etíope. Bondosa. Epoca
- 6 Artigo definido. Acabamento. Manuscrito
- 7 Anual. Solução
- 8 Prendo. Recusa
- 9 Filhas das filhas ou filhos em relação aos avós. Azeitos
- 10 Cidade da Roménia. Moeda portuguesa de D.º
- 11 Ruim. Seguiu. Limpar metais



VERTICAIS

- 1 Odor. Liguem
- 2 Tempo do verbo haver
- 3 Predio. Estava
- 4 Cofres. Creme
- 5 Pronome possessivo. Cidade e porto do Congo Belga
- 6 Gosta muito de. Palmatoadas
- 7 Tempo do verbo ir
- 8 Oceano. Acerta
- 9 Língua vernacula indiana
- 10 Reunir em maço
- 11 Valente. Comportamento

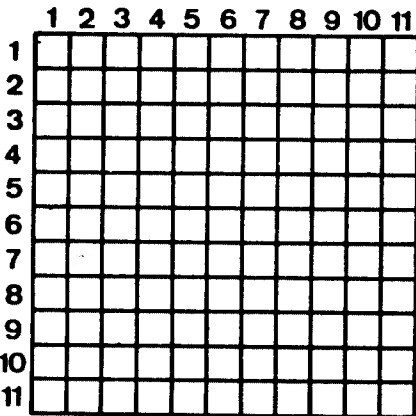
Resolveu completamente este problema?
Procure agora como segundo passatempo o PROVÉRBO nele inscrito

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 6490

HORIZONTAIS

- 1 Dispõe em camada. Que cresce na areia
- 2 Freguesia do concelho de Ponte de Lima. Do feito de ovos. Boro (sq)
- 3 Da pros. Cruel
- 4 Classe de tropa. Após
- 5 Fechava as asas para descer mais depressa. Carvão incandescente
- 6 Acrescentante. Ro.
- 7 Empunhei. Ombro
- 8 Prefixo de privação. Salto de calçado. Cobre (sq)
- 9 Montão. Apertar molhos
- 10 Ferro temperado. Sustento. Oásis
- 11 Dita. Abalo (pop)



VERTICAIS

- 1 Virgulas dobradas. Curas
- 2 Tombaria. Porção diminuta
- 3 Querida. Maior
- 4 Pedra de moinho. Alcança com a vista
- 5 Antepassado. Uma das partes do Mundo. Nome de letra
- 6 Filtra
- 7 Camareira. João de milho. Grande ribeira da Ásia Russa
- 8 Reis. Maquinou (fig)
- 9 Vila e concelho do distrito de Portalegre. Fluido aeriforme
- 10 Queima. Es enganado
- 11 O mesmo que ardósia. Solva

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10333

HORIZONTAIS:

- 1 Til. ANO. Ma.
- 2 Am. Apar. Re.
- 3 Cromado.
- 4 Mais. Ripa.
- 5 NEVOSO. Re.
- 6 Ela. Ara. Roo.
- 7 Sacas. Trair.
- 8 Prós. Aram.
- 9 Senhora.
- 10 Rã. Meara. Ps.
- 11 ANO. Moo. Fio.

VERTICAIS:

- 1 Tas. Nespera.
- 2 Im. Melar. An.
- 3 Cavacos.
- 4 Ario. Asem.
- 5 Aposas. Nem.
- 6 Man. Or. Chão.
- 7 Orar. At. Oro.
- 8 Adir. Rara.
- 9 Operara. 10 Ar.
- 10 Oia. Pi.
- 11 Lei. FORMOSO.

PROVERBIO: ANO NEVOSO, ANO FORMOSO

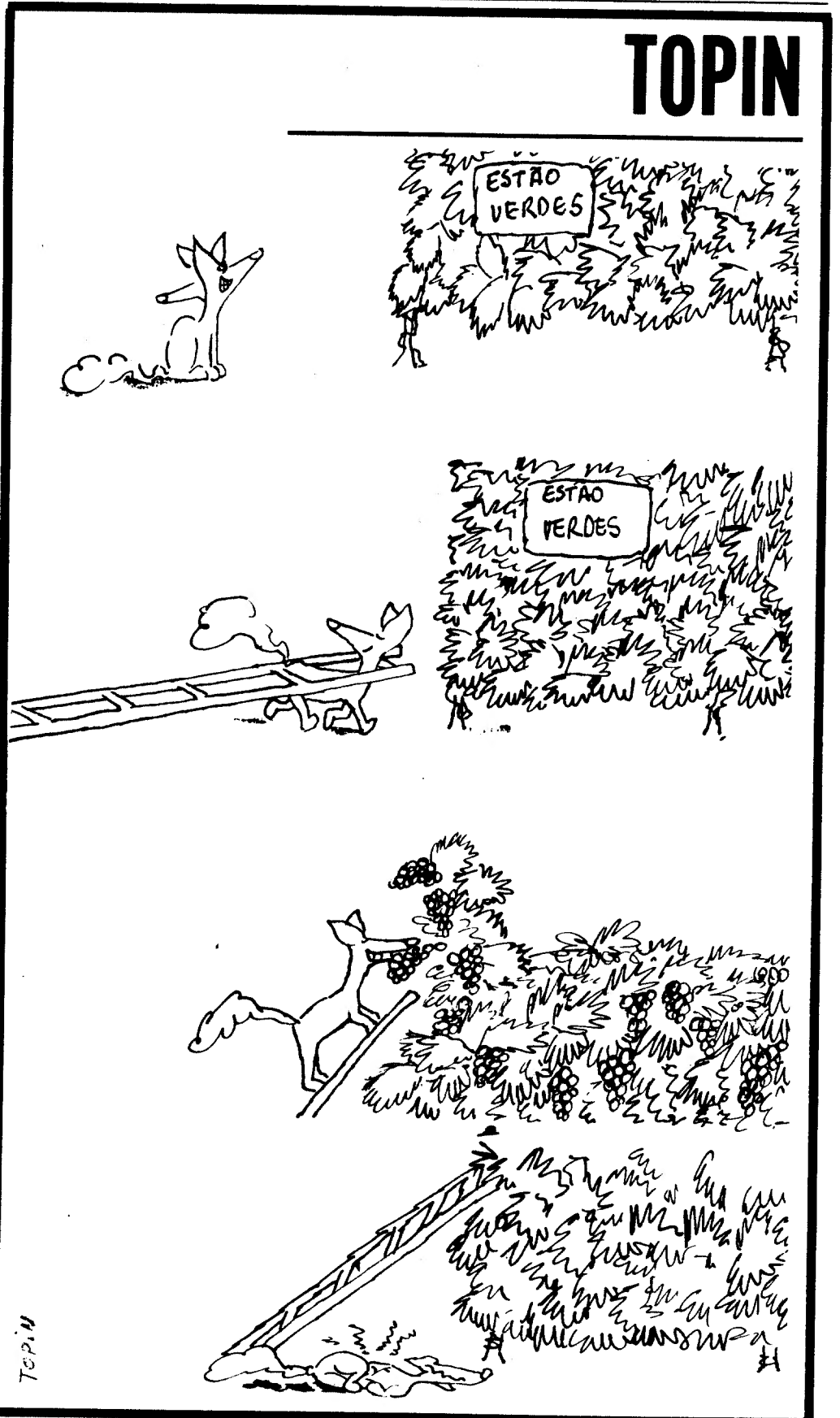
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 6489

HORIZONTAIS:

- 1 Bota. Anho.
- 2 Em. Pele. Uau.
- 3 Rim. Magras.
- 4 Arar. Paus.
- 5 Acaba. Pr.
- 6 Ida. Ore.
- 7 Ba. Passada.
- 8 Some. Roga.
- 9 Casara. Ras.
- 10 Mor. Opas. Se.
- 11 Eras. Alem.

VERTICAIS:

- 1 Ferra. Ibo. Me.
- 2 Miranda. Cor.
- 3 Maça. Sara.
- 4 Op. Rã. Pós.
- 5 Tem. Bramão.
- 6 Alapa. Serpão.
- 7 Ega. As. Aal.
- 8 Rua. Ar. Sé.
- 9 Nuas. Odor.
- 10 Has. Pragas.
- 11 Ou. Cré. Asei.



As mulheres inglesas na luta pela igualdade

Cerca de quinhentas mulheres manifestaram-se nas ruas de Londres, protestando contra a rejeição pela Câmara dos Comuns do projecto de lei contra a discriminação apresentado pelo deputado trabalhista William Hamilton.

Foi a sexta vez que o Parlamento

inglês recusou uma proposta de lei destinada a assegurar direitos iguais às mulheres. Mas nenhuma outra tentativa tinha conquistado tão grande adesão por parte da «mulher comum» inglesa aliando-se aos grupos que militam a favor da libertação das mulheres.

A campanha de mobilização foi iniciada por cinco donas de casa dos subúrbios de Londres, que estabeleceram entre elas um sistema de vigilância rotativa para poderem participar na campanha sem descuidar dos filhos. A partir daí, multiplicaram-se as petições aos parlamentares, os debates políticos, a recolha de assinaturas de apoio, as reuniões públicas, num entusiasmo que fazia lembrar o tempo em que as inglesas lutavam pelo direito de voto. Aliás, a lembrança dessa época foi evocada, quando um grupo de mulheres depôs um ramo de flores na estátua de

Emmeline Pankhurst (que se ergueu mesmo diante do Parlamento), a pioneira das «sufragistas», a quem as inglesas devem boa parte dos direitos de que gozam actualmente.

A outra poluição

Esses direitos estão longe, porém, de traduzir uma igualdade (na teoria e ainda mais na prática) com os homens. A proposta de Hamilton, que para milhares de mulheres representava uma esperança de melhorar a sua situação, preconizava justamente, ao longo de

nove cláusulas, a concessão de igualdade de oportunidades no trabalho, na preparação profissional e na instrução. Previam-se, ainda, uma comissão para examinar os casos de discriminação em todos os sectores.

Estas proposições atestam a realidade da discriminação no país de Isabel II. As estatísticas dão conta de que são raras as inglesas que conseguem chegar a cargos de responsabilidade na indústria e nas profissões liberais. Entre mais de três mil professores universitários — afirmam os activistas — apenas 44 são do



Algumas centenas de mulheres inglesas manifestaram-se ontem à noite diante do Parlamento, em Londres, contra a decisão da Câmara dos Comuns de não votar a lei antidiscriminação. Essa lei proibia a discriminação contra as mulheres em questões de emprego. A votação não se fez porque não houve suficiente debate. (Telefoto UPI/Teleimprensa/DL)

sexo feminino. Está prevista para 1975 a lei que instituirá o princípio «salário igual a trabalho igual»; mas em que me-

dida a regulamentação e fiscalização a esta lei permitirá que ela se concretize na prática, se as vozes dos adversários das previdências igualitárias dominam o Parlamento?

«A discriminação de que sofrem as mulheres, do berço à cova, é a pior poluição deste país» — afirma Hamilton. E

não foram só as filiadas no Movimento de Libertação da Mulher nem as vedetas activistas, como Georgia Brown, que secundaram a sua voz. Foram centenas de mulheres, e o seu protesto vale por milhares de vozes que se calam. Em Inglaterra como em qualquer parte do mundo.

OS MAIS BELOS LIVROS PARA CRIANÇAS

Todos os anos, durante três meses, o museu Klingspor, de Offenbach, na Alemanha Ocidental, abre as suas portas às crianças. Este ano, realizou-se ali pela 17.ª vez a exposição «Mundo variado das crianças — os mais belos livros para crianças de todo o mundo», um verdadeiro paraíso para crianças e adultos.

Numa das mesas é permitido manusear os melhores livros ilustrados e de outro tipo de vinte países. Os pequenos visitantes da exposição divertem-se imenso com os chama-

dos «livros de brincar» (na foto).

Há ainda para as crianças um «cantinho de pintar», representações de teatro de fantoches, uma casa da bruxa com curiosos problemas de cálculo e titeres.

O facto de aumentar constantemente o número de editores que enviam os seus livros à exposição de Offenbach deve-se ao director do museu, dr. Hans Adolf Halbey, perito e investigador neste domínio da literatura de renome internacional.



Como uma mulher resolveria o trânsito em Lisboa

A nossa leitora Cidália Afonso, de Lisboa, enviou-nos o seu contributo para a resolução de um dos problemas mais graves da cidade — o do trânsito. Embora sejam bastante discutíveis as soluções que propõe, o simples facto de se debruçar sobre o problema, não se limitando às habituais lamentações — mas apresentando sugestões concretas para o seu saneamento — levou-nos a acolher com a maior simpatia a sua carta.

Ela aí vai, e que venha a discussão.

Quando vou de eléctrico, pensando gastar dez minutos no percurso previsto e gasto uma hora... Quando vou de carro e vejo as caras revoltadas de todos os paralisados à minha volta (a minha vêem-na eles), aproveito o tempo — que dá e sobra — a tentar resolver o trânsito em Lisboa. E deu resultado. Que o resolvia parece ser facto. O processo é que não agradará a todos, mas aí vai:

1.º — Abertura de mais portas para saída e entrada na cidade. Portas condignas dos turistas e da cidade que vêm visitar.

2.º — Construção de gigantescos parques de estacionamento junto de cada uma. Subterrâneos ou aéreos, conforme a economia decretasse. Parques cobertos, não só para utilização temporária, mas — e especialmente — para recolha de todos os carros domingueiros, mediante uma mensalidade módica de cem escudos. Abertura de uma estrada conveniente na periferia da cidade, facilitando o acesso a qualquer desses parques. Serviços de autocarros, contínuos, a ligar esses parques a todas as zonas da cidade.

3.º — Profusão de transportes — eléctricos ou a motor — de duas ou três carruagens, que pudessem circular dentro

da cidade, à velocidade dos comboios de Sintra, como vi na cidade de Dusseldorf, na Alemanha.

4.º — Construção de parques na cidade, como também já vi, de dez andares, aproximadamente, em que a electricidade leva o carro ao piso e local devoluto, devolvendo-o, quando o utente quiser, ao mesmo local de procedência — o átrio de parque — mediante uma taxa, que poderia ser de dez escudos na primeira hora; duas, quinze escudos; três, dezoito; quatro, vinte; etc., etc., etc. Para oito horas, por exemplo, uma taxa de trinta escudos, e de cinquenta para as vinte e quatro. Quanto a preços, são meras sugestões.

«E dinheiro para tudo isso?» Perguntará o leitor. Também se arranjava. Ora vejamos:

5.º — Taxa obrigatória de quinhentos escudos mensais, pagos à Câmara Municipal de Lisboa, para todos os carros que queiram ou necessitem de circular na cidade. Excepção feita — exclusivamente — aos serviços de saúde: médicos, enfermeiros, ambulâncias, etc., etc. Mas aos próprios servidores, não a filhos, netos e cunhados.

6.º — Levantamento de algumas zonas proibitivas de estacionamento e horários cumpridos em todas as carreiras de transporte público.

7.º — Mais quinhentos táxis para circulação, e aumento da bandeirada, como de há muito se fala.

Eis tudo em linhas simples. Devo esclarecer que esta minha solução já foi escrita há quatro meses e que já alguma coisa se vai fazendo neste sentido. As minhas medidas seriam mais drásticas e muito discutíveis, mas garantindo-lhes que daria resultado, e a nossa cidade, durante algum tempo, ficaria um paraíso. Sim, porque aquilo que hoje nos parece maravilhoso, a breve trecho fica ultrapassado.